ASSUMIU O GOVERNO O MINISTRO JOSE' LINHARES

Edição de hoje: 12 PAGINAS 40 Centavos

Diario Carioca

Terça-feira 30 DE OUTUBRO DE 1945

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XVIII | RIO DE JANEIRO | Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR | PRAÇA TIRADENTES N.º 77 | N.º 5.325

GETULIO DEPOSTO

AS FORÇAS DE TERRA, MAR E AR ENTREGAM O PODER AO JUDICIÁRIO

Um golpe branco, sem resistencia do governo, liquidou a Ditadura — Assume hoje o governo o ministro José Linhares — Eduardo Gomes á frente dos acontecimentos — Alguns dos novos ministros — Foragidas algumas autoridades — No comando geral das tropas o general Góis Monteiro — Reina calma em todo o país

Antes da meia-noite de ontem, caiu Getulio Vargas e caiu a Ditadura no Brasil. Depois de 15 anos de traição e escarneo á vontade popular a Nação revelou-se e expulsou do poder aqueles que a traziam esmagada sob o arbitrio unipessoal.

As forças armadas sentinelas vigilantes do sentimento democratico da Nação, encarregaram-se de dar cumprimento á vontade amadurecida do povo. E o ditador não teve outro caminho que o da renuncia.

O ATO DA DEPOSIÇÃO

Como resultado dos acontecimentos anteriores, de que damos pormenorizado noticiario a seguir, o general Osvaldo Cordeiro de Farias, que assumira o posto de chefe do Estado Maior das Forças Revolucionarias, foi ao Palacio Guanabara apresentar o ultimatum das forças combinadas de terra, mar e ar ao Ditador.

O Guanabara, que no principio dos acontecimentos estivera guarnecido pela Policia Especial, estava já sob o controle da Divisão Moto-Mecanizada.

O ex-comandante da artilharia da FEB apresentou ao ditador as exigencias das forças armadas. O sr. Getulio Vargas ainda tentou um golpe: revogaria o Decreto-Lei 8.063 e entregaria os governos estaduais ao Poder Judiciario, — indo assim além das condições propostas pelo primitivo memorandum dos generais, que lhe dava oportunidade de escolha de cada uma das soluções.

Era tarde, porém. O ditador, nem com ambas as soluções, satisfazia mais. A Ditadura estava morta.

O general fez ver isto ao sr. Vargas. E só aí é que este se apercebeu da situação real. Chorou, então, o "homem forte", lastimando-se amargamente da sorte. Chegou a dizer:

— Tudo por culpa da nomeação do Benjamin E dizer-se que eu a fiz na melhor das intenções, para pacificar a Nação.

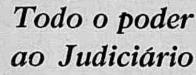
A MUDANÇA

Mas não adiantaram lamentações nem intenções. O dita-

(Conclue na 2ª pag.)

Metralhadoras das forças libertadoras esperam na rua o desenvolvimento das gestões para a renuncia do ditador. Pertencer-lhe-á o ultimo argumento

Flagrante tomado á saida do Palacio Guanabara, quando se retirava o general Firmo Freire, chefe da Casa Militar do chefe do Governo, acompanhado do sub-chefe da mesma Casa

Todo o poder ao Judiciário

Pessoa que assistiu dentro do Guanabara aos passos para a renúncia informou á saida que hoje ainda serão entregues os govêrnos de todos os Estados aos presidentes das respectivas Côrtes de Apelação.

SAI O EX-MINISTRO DA FAZENDA — Assediado pela reportagem, o sr. Artur de Souza Costa faz as primeiras revelações sobre a renuncia do ditador e de seu Ministerio

ENTUSIASMO POPULAR NAS RUAS

RASGADOS OS CARTAZES DO "QUEREMISMO" — NA U. D. N. — O MOVIMENTO NOS CAFÉS — LIVRES DO FASCISMO

Na Avenida, principalmente nas imediações do Hotel Avenida, o povo aglomerado, aclama o candidato nacional.

— "Brigadeiro! Brigadeiro! é o grito que se ouve de todos os lados, a todos os instantes.

Os automoveis que passam num e noutro sentido param para que os passageiros se informem das ultimas noticias. As primeiras palavras dos populares são recebidas com certa reserva.

— "Mas renunciou mesmo" — indagam incredulos — "já foi confirmada a noticia?"

E diante da resposta afirmativa, prorrompem por sua vez em aclamações entusiasticas ao Brigadeiro e á Democracia.

NA U.D.N.

Um grupo numeroso e organizado, com cartazes e letreiros, dirige-se á sede da U.D.N., onde o movimento é intenso e o ambiente, dos dias festivos. Lá estão, entre outros, o sr. Virgilio Melo Franco, o sr. Luiz Camilo de Oliveira Neto, o coronel Euclides Figueiredo, o sr. Carlos Pontes, o prof. Barreto Filho, o sr. Xavier de Araujo, o sr. e a sra. José Nabuco, a sra. Afonso Arinos de Melo Franco, o dr. Jorge Grey, e

(Conclue na 2ª pag.)

CONTINUA NA CHEFIA DE POLÍCIA O MINISTRO

O cel. Dulcidio Cardoso na Delegacia de Ordem Politica e Social — Declarações na Chefatura

O sr. João Alberto, que por horas deixou a chefia da Policia, ontem mesmo reassumiu suas funções. Em suas primeiras palavras á imprensa, disse:

— A imprensa só tem conhecimento por intermedio do radio e da proclamação do general Góis Monteiro e das declarações feitas por ele, segundo as quais o presidente Getulio Vargas renunciará por intermedio de um manifesto que está sendo elaborado.

— Tendo deixado — continuou — esta chefatura hoje á tarde, regresso aqui a pedido do general Góis Monteiro e de outros generais. E fora de duvida que minha presença aqui representa a colaboração da população carioca e o desejo de manter a liberdade a essa mesma população.

A linha de conduta que tracei e da qual não me afastei será a mesma trilhada enquanto estiver aqui. Não poderei dizer quanto tempo ficarei na chefatura, porque isso está condicionado ao desenrolar dos acontecimentos futuros.

Trago para colaborar comigo o coronel Dulcidio Cardoso, que é meu braço direito. Antecipadamente quero agradecer a esse colaborador, que deixou alto posto na Aeronautica para estar ao lado do velho companheiro, na chefia da Ordem Politica e Social.

Dirijo-me agora á população, ás facções politicas e grupos partidarios, pedindo-lhes

(Conclue na 2ª pag.)

ENTRAM MINISTROS, SAEM CIDADÃOS

Renunciou todo o Ministerio á primeira hora de hoje — A Policia Especial esperou em vão atrás das palmeiras — Aspecto festivo das ruas, antes da deposição — Agamemnon, o unico vaiado — O ultimo feijó

Quando, ás 8 horas da noite, os lideres militares já controlavam toda a situação, a Policia Especial era a unica força colocada para resistir ao provavel avanço das tropas contra o Guanabara. Sua disposição de espirito, no entanto, contrariava qualquer hipotese de uma resistencia eficiente.

Na rua Pinheiro Machado, por detrás de cada palmeira, existia um policial do sr. Euzebio de Queiroz, oculto, munido de metralhadora de mão.

GLORIOSA ESPERA

Aproveitando a encenação dos policiais, os moradores das ruas proximas faziam o "foot

(Conclue na 2ª pag.)

O sr. Alfredo Neves aguarda ordens

Aos 35 minutos de hoje o substituto do sr. Amaral Peixoto na Interventoria Fluminense, sr. Alfredo Neves, aguardava no Palácio do Ingá o desenrolar dos acontecimentos. Em sua companhia estavam os Secretários dr. Quaresma de Moura, o coronel Agenor Barcelos Feio, o dr. Dermeval de Morais e o pessoal do gabinete da interventoria. O dr. Heitor Collet no momento em que nos comunicamos com o Ingá ainda não havia aparecido. O oficial de gabinete que nos atendeu ao telefone informou que o novo interventor fluminense esperava, confiante, as determinações das novas autoridades federais!

As Forças Armadas Desempenharam-se de Seus Compromissos de Honra

J. E. DE MACEDO SOARES

As classes armadas desempenharam-se ontem cabalmente dos compromissos assumidos com a nação. O sr. Getúlio Vargas esgotou a paciência e longanimidade dos chefes militares; afinal ensandeceu multiplicando os golpes de desafio e provocação. No sábado assegurou aos candidatos-interventores a sucessão dos pau-mandados. No domingo soltou a língua do sr. Marcondes Filho na mais afrontosa exibição de cinismo. Na segunda-feira, finalmente, fêz as mais insolentes modificações no govêrno. Quem semeia ventos, colhe tempestades.

* * *

As classes armadas, na difícil conjuntura, bem mereceram do país. Portaram-se com desprendimento, prudência e patriotismo. Mantendo-se coesas, ajudaram a nação na sua heroica batalha de libertação, preservando o centro de gravidade de seus interêsses morais e materiais, dando ao mundo o espetáculo da eliminação de um regime corrupto dentro da ordem legal, da justiça e da disciplina militar.

Não temos notícia, nas crônicas dos países mais civilizados de semelhante vitória das fôrças espirituais sôbre os recursos e poderes da máquina do Estado. Nem a insubordinação civil, nem a desobediência das classes armadas foram instrumentos da destruição da ditadura. O regime foi punido nos próprios erros, exorbitou nos absurdos e loucuras, afinal sucumbiu irremissivelmente condenado.

Hoje, podemos retomar o rítmo da nossa vida tranquila. A restauração da ordem democrática se fará nas urnas, das quais sairão mandatos legais e legítimos. As corporações militares, mais uma vez unidas e coesas, gravitando nas órbitas que lhe são próprias, deixarão do episódio ensinamentos gratos e duráveis.

O primeiro deles é o da firmeza e elevação moral do nosso generalato. O segundo o da probidade, inteligência e desinteresse do sr. general Góis Monteiro que depois de encher-se de razões procurando lealmente os caminhos do ditador, justificou-se plenamente servindo o Brasil.

* * *

Resta agora, que a dura lição nos aproveite a todos. A vitória que obtivemos talvez exceda as medidas da nossa cultura política, de modo que ainda teremos muito a fazer para merecê-la justificadamente. Isso vai, sem dúvida, aparecer no convívio das Repúblicas Americanas. Ultrapassamos a nós mesmos, logramos uma vitória sôbre os nossos próprios erros e desvios. Agora é mantermo-nos na esfera em que nos elevamos entre as grandes democracias dêste mundo.

* * *

Cabe-nos por último realçar mais uma vez a serenidade, a hombridade, o espírito de sacrifício do major-brigadeiro Eduardo Gomes. O povo brasileiro deve-lhe incomparável apoio nas horas mais difíceis e obscuras de sua luta pela liberdade. A nação encontrou e nele reconheceu um chefe de incomparáveis virtudes, enriqueceu o seu patrimônio moral, sente-se reconfortada nas suas esperanças de um futuro claro e seguro.

Relato historico dos acontecimentos

O general Osvaldo Cordeiro de Farias reune os jornalistas a uma hora da madrugada de hoje, para uma sucinta reconstituição dos acontecimentos que reconduzirão o país ao seu destino democratico

A uma hora da manhã de hoje, do gabinete do ministro da Guerra, general Góis Monteiro, convocavam todos os jornais para uma entrevista coletiva. Poucos minutos depois, já se reuniam no nono andar do Palacio da Guerra os jornalistas dos principais orgãos da imprensa carioca. Logo que ali chegaram, foram todos encaminhados ao gabinete do titular da Guerra, onde, em breve, aparecia o general Osvaldo Cordeiro de Farias, que iniciou suas declarações acentuando:

— Ao convocar os senhores, tivemos em vista fazer um sucinto relato dos ultimos acontecimentos.

E logo em seguida:

— Logo que se tornou publica a nomeação do novo chefe de Policia, os generais espontaneamente procuraram o gabinete do ministro da Guerra, general Góis Monteiro, e ás 18 horas mais ou menos ouviam do ministro a declaração de que, desde aquele momento, não mais fazia parte do governo, lendo, então, a carta em que solicitara demissão do cargo de ministro da Guerra. Por apelo unanime dos generais, no entanto, o general Góis Monteiro resolveu permanecer á testa do Exército, não mais como ministro da Guerra, mas como comandante em chefe do Exército, tendo me designado chefe do seu Estado Maior.

MOVIMENTAM-SE AS UNIDADES

— Nessa ocasião, prosseguiu o general Cordeiro de Farias, começaram a ser dadas as ordens ás diferentes unidades pa-

(Conclue na 2ª pag.)

Renúncia do Gabinete

Á 1,30. Deixam o Palácio Guanabra os ministros Souza Costa e João Alberto. Abordado pelos repórteres, o ministro Souza Costa comunica que o Ditador tinha renunciado e que passaria hoje o govêrno ao ministro José Linhares.

Um dos presentes pergunta ao ministro Souza Costa se o ministério seguiria o mesmo exemplo, ao que respondeu o ministro da Fazenda:

— Evidentemente.

O EXÉRCITO À NAÇÃO

O general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, em nome das Classes Armadas, declara que o exmo. sr. presidente da Republica, diante dos ultimos acontecimentos e para evitar maiores inquietações, por motivos politicos se afastará do governo, transmitindo o poder ao presidente do Supremo Tribunal Federal. O sr. presidente fará uma proclamação ao povo brasileiro, concorrendo com sua renuncia e alto patriotismo para que a ordem publica não sofra solução de continuidade e se mantenha inalteravel o prestigio do Brasil. — (a.) General P. Góis".

O general Cordeiro de Farias falando á reportagem

ASSUMIU O GOVERNO O MINISTRO JOSÉ LINHARES

Desmentindo o INS

Do comando da 1.ª R.M. comunicam-nos:

A International New Service está irradiando noticias alarmantes, destituidas de todo fundamento.

A situação se mantem em absoluta calma e em perfeita ordem. A população fique tranquila que o Exercito controla a situação.

Reunião permanente dos generais

Informam do Gabinete do ministro da Guerra:

"A' 1 hora de hoje, os generais, sob a presidencia do ex-ministro da Guerra, general Góis Monteiro, permaneciam em reunião permanente, achando-se presentes numerosos comandantes de corpos das mais longinquas unidades do centro, diretores e chefes de repartições. Providencias das mais importantes estavam sendo tomadas, inclusive de manter em ordem o patrimonio nacional. Os generais, a exceção do general Renato Paquet, estavam todos a postos e são eles: Silva Junior, Cristovão Barcelos, José Pessoa, Pedro Cavalcanti, Newton Cavalcanti, Benicio da Silva, Milton de Almeida, Fiuza de Castro, Gustavo Cordeiro de Farias, Castelo Branco, Dermeval Peixoto, Osvaldo Cordeiro de Farias, Anor Teixeira dos Santos, Canrobert Pereira da Costa, Paula Cidade, Mendes de Morais (encarregado de inumeras providencias contra os "queremistas") Alcio Souto, Emilio Rodrigues."

Avenida da Liberdade

Não foi só a Ditadura Vargas que acabou ontem no Brasil. Muitas outras coisas desapareceram de repente e hoje até parece que nunca existiram. Uma delas foi a denominação da maior avenida carioca, á margem da qual está o grande edificio do Ministerio da Guerra. Dali partiu nas primeiras horas da tarde historica de 29 de outubro a palavra de ordem e tranquilidade que toda a nação esperava. E o povo que encheu as ruas aplaudindo os bravos soldados brasileiros escreveu sobre as placas com a denominação antiga o novo nome da maior via publica da cidade: Avenida da Liberdade.

Reunião extraordinaria do D. C. E.

A fim de tomarem parte numa reunião onde serão discutidos assuntos de magna importancia para a classe, o presidente do Diretorio Central de Estudantes, convoca todos os seus representantes para uma assembléia extraordinaria, a realizar-se hoje, ás 20 horas, em sua séde á Praia do Flamengo, 132.

O ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral, assumiu o governo da Republica, ás 3 horas da manhã de hoje, no edificio do Ministerio da Guerra.

PRESENTE O BRIGADEIRO

Ao ato de posse estiveram presentes todos os generais e altas autoridades militares, vendo-se entre estas o brigadeiro Eduardo Gomes.

FALA O GENERAL GOIS MONTEIRO

Empossando o ministro José Linhares no cargo de chefe do Governo, o general Gois Monteiro historiou os fatos a que a cidade ontem assistiu. Disse que, diante da manifesta incapacidade do governo em continuar mantendo a ordem, os generais do nosso Exercito haviam tomado a iniciativa de convidá-lo a assumir a chefia de todas as tropas de terra, o que aceitou para preservar o país da desordem. Por intermédio do general José Pessoa, foi o ministro José Linhares convidado a assumir o governo, que ocupará até a realização das eleições do dia 2 de dezembro.

PALAVRAS DO MINISTRO JOSE' LINHARES

Após assumir o governo, o ministro José Linhares proferiu breve oração, dizendo aceder ao convite encaminhado pelo Exercito, com cujo apoio contava, para dirigir os destinos do país. Esperava das populações das cidades e dos campos bastante compreensão, de modo que todos se mantenham em calma. Como juiz, espera manter a ordem, recompondo o Ministério que o auxiliará no desempenho de sua missão até a realização das eleições a 2 de dezembro.

Continua na Chefia de Policia o ministro

(Conclusão da 1ª pag.)

a compreensão do momento presente, a facilitar a tarefa do futuro, com o fito de evitar confusão e malentendidos. Apelo para todos os amigos da imprensa no sentido de limitarem o noticiario ás noticias confirmadas oficialmente, evitando assim, imposições ou propalados boatos.

Para qualquer pergunta, estaremos aqui na Chefatura.

GETULIO DEPOSTO

(Conclusão da 1ª pag.)

dor teve de renunciar. Fez um ultimo pedido: que lhe dessem mais 24 horas de permanencia no Guanabara para preparar a mudança, que tão cedo não pretendia fazer.

As 24 horas foram concedidas, razão por que o sr. Vargas ainda continua como inquilino daquele palacio, mas apenas na qualidade de cidadão particular.

ENTREGUE O PODER AO JUDICIARIO

A fórmula vitoriosa de tôdas as combinações dos chefes militares que se tornaram senhores da situação foi a solução democrática, que Eduardo Gomes preconizou dêsde a sua primeira manifestação pública, a da primeira entrevista á imprensa: "Todo o poder ao Judiciário".

Ficou resolvido que o Presidente do Supremo Tribunal Militar assuma a Chefia do Govêrno a fim de pacificar a Nação, tranquilizar os espiritos sobressaltados pelos golpes da Ditadura e assegurar eleições livres e honestas.

A posse do sr. José Linhares deve se verificar ainda hoje, perante o comando das Fôrças Revolucionárias.

O MINISTERIO

O Ministério deixa igualmente o poder. Por enquanto, já estão ocupadas as pastas da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica.

Na primeira, foi reposto o general Góis Monteiro. Na Marinha, o almirante Vieira de Melo. Na Aeronáutica, quando o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso regressou ao ministério para comunicar ao sr. Salgado Filho a situação, êste se havia ausentado para o Guanabara, de onde não mais regressou. Em vista disto, o ex-chefe do Gabinete assumiu a pasta. O major brigadeiro Armando Trompowsky continua na chefia do Estado Maior da Aeronáutica.

CALMA EM TODO O PAÍS

Reina calma em todo o país. Tôdas as regiões assim comunicavam até esta madrugada.

O INICIO DOS ACONTECIMENTOS

Os acontecimentos principiaram com a nomeação do "coronel" Benjamin Vargas, irmão do Ditador e chefe de sua segurança pessoal, para o cargo de chefe de Policia.

O significado do ato foi logo percebido por todos, apesar de ter sido desfechado inteiramente de surpresa, em tempo de não mais alcançar o noticiario das ultimas edições dos vespertinos.

O Exercito, as forças armadas em geral, com as antenas mais aguçadas que qualquer outro setor da opinião nacional, pela sua estreita vinculação com os acontecimentos, fiadoras que se tornaram, perante a Nação, do cumprimento de suas aspirações democraticas — tomaram atitude imediatamente

NOMEAÇÃO E POSSE DO SR. "CORONEL" BENJAMIN

Segundo informação do DNI (antigo DIP), ainda antes da sua ocupação por tropas do Exercito, o ato de nomeação foi assinado ontem, divulgado ontem, quando já o "coronel" tinha tomado posse do cargo. De acordo com a mesma fonte, a "cerimonia da posse" verificou-se ás 16 horas, no gabinete do ministro da Justiça, perante o sr Agamemnon Magalhães, "comparecendo ao ato altas autoridades civis e militares", — segundo a mesma nota do DIP, que não diz quais foram tais autoridades, que aliás não compareceram.

Houve uma saudação rapida do sr. Agamemnon ao "coronel" Benjamin, na qual foi feito o elogio do sr. João Alberto.

O "coronel" não respondeu, limitando-se a assinar a ata.

Dali se transferiu o novo chefe de Policia, em companhia do antigo, para a sua nova repartição, onde cerimonia identica se verificou. A noticia do ex-DIP fala em discurso, etc. Mas, na verdade, tudo o que houve foi mais ou menos o que segue. O sr. João Alberto entrou com o sr. Benjamin Vargas, foi reunindo o pessoal no seu gabinete e foi dizendo que aquele era o novo chefe de Policia, a que aliás "se sentia honrado em passar o cargo", por ser ele "seu amigo de longos anos". E mais: "Estava certo que a sua nomeação seria muito bem acolhida e que o seu sucessor saberia exercer o seu cargo com reais proveitos para a população".

O sr. Vargas, então, determinou que todos os delegados e autoridades permanecessem nos seus postos, pondo todo o organismo policial em rigorosa prontidão. Apenas uma modificação faria nos quadros de sua repartição: a substituição na Delegacia de Ordem Politica e Social, do sr. Joaquim Antunes pelo major Bruno Fraga Ribeiro.

O sr. Benjamin Vargas recebeu, em seguida, alguns jornalistas presentes. Declarou-lhes que nada tinha a declarar. Que, além do delegado da Ordem Politica e Social, tinha nomeado mais os srs. Nelson Faria Batista e Renato Bandeira, respectivamente para chefe e oficial de Gabinete.

Para novas ordens, que os delegados e demais autoridades comparecessem ao seu gabinete no dia seguinte, ás 13 horas.

O sr. João Alberto foi mais explicito, dizendo aos jornalistas: "Só poderei falar de politica depois de tomar um banho de mar".

A VISITA AO GENERAL GOIS

Ao que parece, antes mesmo da posse, pois que se deu ás 15,45 — chegou ao Ministerio da Guerra o novo chefe de Policia com uma grande comitiva, da qual faziam parte o seu antecessor, sr. João Alberto, o ministro da Viação, general Mendonça Lima, o coronel Gilberto Marinho, o capitão Euzebio de Queiroz e o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti.

O ministro da Guerra, que no momento se encontrava em companhia de altas autoridades, inclusive os generais Eurico Dutra e Angelo Mendes de Morais, — fê-los entrar em seu gabinete. Então o sr. Benjamin notificou que era o novo chefe de Policia e que o antigo, sr. João Alberto, passara ao cargo de prefeito do Distrito Federal, vago com a demissão do sr. Henrique Dodsworth.

Ao que parece, o irmão do ditador acrescentou que este era de parecer que não havia ambiente no país para as eleições presidenciais a 2 de dezembro.

AS PROVIDENCIAS DO MINISTRO

Ainda não haviam o sr. Vargas e os de sua comitiva deixado o palacio da Guerra, e já o ministro havia tomado numerosas providencias de carater urgente, colocando em pé de guerra as diversas guarnições desta capital, além de estabelecer contacto com as diversas regiões militares do país.

Entre estas providencias, foi imediatamente convocada uma reunião de generais. Compareceram, dentro da urgencia permitida pelos locais onde se encontravam no momento, todos os generais, exceção do general Renato Paquet, comandante da Infantaria Divisionaria e da Vila Militar, que não compareceu ontem ao gabinete do ministro da Guerra, ao contrario do que faz diariamente.

DEMITE-SE O MINISTRO DA GUERRA E DECLARA-SE REBELDE

Em face dos acontecimentos, o general Gois Monteiro, endereçou incontinenti seu pedido de demissão ao cargo de ministro da Guerra do governo do sr. Getulio Vargas, assumindo ao mesmo tempo o comando em chefe das forças armadas e colocando-as em atitude de insurreição contra a Ditadura.

A LIGAÇÃO COM A MARINHA E A AERONAUTICA

Imediatamente, as outras armas se puseram em contacto com o Ministerio da Guerra, hipotecando solidariedade integral ás forças de terra. O coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, chefe do Gabinete do ministro da Aeronautica, compareceu nos primeiros instantes da crise ao Gabinete, levando a palavra das forças do ar aos seus camaradas. Representante da Marinha, cujo nome não foi possivel apurar, compareceu igualmente, assim como o capitão de mar e guerra Silvio de Camargo, sub-comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, transmitindo o apoio integral dos seus camaradas das forças de mar.

Além destas, numerosas outras patentes de terra, mar e ar compareceram áquele gabinete, sendo incessante o movimento que ali se assinalava.

A PRESENÇA DE EDUARDO GOMES

O brigadeiro Eduardo Gomes, tão depressa se manifestou a crise, foi chamado ao Gabinete do ministro da Guerra. Ali compareceu á paisana, entrando imediatamente em conferencia com o titular e os generais que então se encontravam reunidos.

Saiu, após este primeiro contacto, para se ligar com seus correligionarios politicos e seus camaradas de armas. Voltou novamente ao Palacio da Guerra, onde se conservou por muito tempo, participando de todas as deliberações que o comando das forças insurretas tomava.

O brigadeiro esteve sempre á frente dos acontecimentos, influindo decisivamente na sua marcha, até o desfecho por que desde o principio se bateu: "todo o poder ao Judiciario".

O SR. AGAMEMNON APARECE

A certa altura dos acontecimentos no Palacio da Guerra, apareceram os srs. Agamemnon Magalhães e general Firmo Freire, os quais pretendiam em nome do governo, entrar em contacto com generais para parlamentar. Apenas entrava o sr. Agamemnon, o general Canrobert Pereira da Costa virou-se para o ministro da Justiça dizendo-lhe:

— Eu não sei qual a atitude dos outros generais; mas, do meu ponto de vista, acho que o sr. deveria ser preso.

PRISÃO TAMBEM PARA O SR. MARCONDES

Logo em seguida partiu igualmente uma ordem de prisão contra o sr. Marcondes Filho, de cujo cumprimento foram encarregados quatro oficiais. Ao que sabemos, porém, o ex-ministro do Trabalho não foi encontrado, assim como o "coronel" Benjamin Vargas, os quais se encontra ao que parece foragidos, como outros membros do governo deposto.

A PARTICIPAÇÃO DO GENERAL DUTRA

O general Eurico Dutra tambem teve uma participação das mais intensas nos acontecimentos. Desde que se iniciou a crise, o antigo "candidato oficial" esteve no gabinete da Guerra, ausentando-se frequentemente, estabelecendo contactos tomando parte nas deliberações.

MOVIMENTAM-SE AS TROPAS

Os chefes responsaveis pela insurreição deram a esta um carater de absoluta prudencia e preservação da ordem publica. Declarando-se em rebelião contra o poder, não tomaram nenhuma decisão precipitada. Conduziram os acontecimentos de molde a evitar qualquer choque ou derramamento de sangue. Aliás não havia propriamente forças que se opusessem ao movimento.

Os chefes da rebelião dispuseram logo a tropa rebelada nos pontos estrategicos da cidade, ocupando igualmente todos os Ministerios e os serviços publicos vitais.

As tropas moto-mecanizadas do Campo de São Cristovão foram das primeiras a descer para a cidade, ocupando a praça da Republica, diante do Ministerio da Guerra e da Central do Brasil.

NA VILA MILITAR

Desde cedo, o general Góis determinou que as forças da Vila Militar descessem para a cidade. Houve, ao que parece, da parte do comando, certa relutancia, sendo incontinente tomadas as providencias para o afastamento do respectivo comandante general Renato Paquet.

Partiu do Q. G. o general Valentim Benicio, comandante da Primeira Região Militar, que foi dar posse imediata ao novo comandante da Vila Militar: o general Milton de Andrade Ramos.

Outro ponto onde a unanimidade das forças armadas não se fez sentir foi na Brigada Militar sob o comando do general Odilio Denys, — o qual, juntamente com o general Paquet, eram os unicos elementos discordantes das resoluções decisivas adotadas nas ultimas reuniões de generais.

O ESTADO MAIOR REVOLUCIONARIO

Uma das medidas adotadas desde os primeiros encontros das altas patentes de terra, mar e ar, com a assistencia direta do brigadeiro Eduardo Gomes, foi a imediata constituição de um comando unico para as forças revolucionarias.

Como comandante em chefe das forças de terra, mar e ar foi posto o general Gois Monteiro, sendo posto na chefia do Estado Maior das forças combinadas o general Osvaldo Cordeiro de Farias, ex-comandante da artilharia da FEB, comandante do 2º Escalão desta e figura das mais destacadas das gestões e providencias tomadas pelos generais na preparação dos acontecimentos que a isto conduziram. O general Cristovão Barcelos, chefe do Estado Maior do Exercito e coordenador dos generais em sua firme atitude de nao permitir que a Ditadura ludibriasse mais uma vez a Nação.

AVIÕES SOBRE A CIDADE

Além de suas ligações profundas com os acontecimentos, desde a origem, unida em torno de seus chefes e especialmente solidaria com a figura primordial do brigadeiro Eduardo Gomes, a Aeronautica não esteve ausente á ocupação militar da cidade. Os seus aviões sobrevoaram o Rio, dando uma marca de presença e participação que foi das mais gratas ao sentimento publico.

PRESOS O CORONEL NERO MOURA E O MAJOR JOEL MIRANDA

Duas unicas figuras da Aeronautica estiveram contra o movimento: o coronel Nero Moura e o major Joel Miranda. Ambos foram presos.

FELICITAÇÕES AO "DIARIO CARIOCA"

Desde que os acontecimentos começaram a se desenvolver, os telefones do DIARIO CARIOCA não param de tocar. A redação esteve cheia á noite inteira.

Houve telefonemas pitorescos. Um por exemplo, que dizia:

— Olhe, a Ditadura acabou mesmo?

O reporter confirmou:

— Acabou.

— Então, meu amigo, venha aqui em casa que ha meia duzia de garrafas de champagne. Tome o endereço: é Praça da Republica, 84, sobrado.

Relato historico dos acontecimentos

(Conclusão da 1ª pag.)

ra que se deslocassem para as imediações do Quartel General onde deveriam ficar em condições de cumprir quaisquer ordens que se fizessem necessarias.

GOMES E DUTRA NO MINISTERIO DA GUERRA

Continuando, o general Cordeiro de Farias informou que estiveram no Ministerio da Guerra, durante todo o desenrolar dos acontecimentos, o gen Eurico Dutra e o brigadeiro Eduardo Gomes, tendo tambem comparecido o ministro Agamemnon Magalhães. Foi tambem diferentes vezes ao Ministerio da Guerra, o general Firmo Freire, chefe da Casa Militar do sr. Getulio Vargas.

RENUNCIA

— A's 21 horas e meia — voltou a falar o general Osvaldo Cordeiro de Farias — acompanhado do ministro Agamemnon Magalhães e do general Firmo Freire, dirigi-me ao Palacio Guanabara, em nome do general Góis, para dar conhecimento ao presidente da Republica — já nesse momento não falava mais em nome apenas do Exercito, mas de todos os chefes da Marinha e da Aeronautica — e fazer um apelo ao seu espirito de renuncia e patriotismo, a fim de evitar o ensanguentamento da familia brasileira. Acrescentei que, apesar da firmeza da decisão das Classes Armadas, elas não desejavam uma luta, principalmente nas regiões onde estavam sediados os palacios do governo. A esse apelo o sr. presidente da Republica acedeu, dizendo-se pronto a entregar o governo ao presidente do Supremo Tribunal Federal e que, nesse sentido, o general Góis Monteiro podia fazer uma proclamação ao país.

(Esta proclamação vai publicada noutro local).

Terminada a sua explanação historica dos fatos que reconduziram a Nação ao seu destino democratico, o general Osvaldo Cordeiro de Farias prontificou-se a responder ás perguntas.

A' primeira interrogação, respondeu o entrevistado que o ministro João Alberto deveria reassumir a chefatura da Policia.

Disse mais que nenhuma ordem de prisão havia sido dada contra nenhuma autoridade do antigo governo ditatorial, nem outra qualquer.

Desmentindo, por fim, as noticias relativas á constituição de uma junta, composta do general Góis, brigadeiro Eduardo Gomes e general Eurico Dutra, noticia essa que correu com insistencia durante toda a tarde o general Osvaldo Cordeiro de Farias deu por encerrada a entrevista.

Entram ministros, saem cidadãos

(Conclusão da 1ª pag.)

ing", entre todo o aparato bélico. Eram fisionomias risonhas, de quem espera para ver uma cena agradavel. Todos já previam o episodio historico da retirada do ditador para o seu ultimo passeio. Nada de sustos. O "homo guanabarinus", a "muller guanabarina" inclusive, apresentava aspecto festivo, indiferente ás cataduras usadas pela Especial.

NÃO ERA

Realmente, para resistir ao Exercito não era que a Policia Especial se esconderá tanto tempo atrás das palmeiras. Antes da meia noite já a situação mudara. Os policiais se recolheram aos carros choques, aguardando ordens. Um dos choques se colocara á rua Coelho Neto, dois outros á rua Pinheiro Machado.

Os automoveis começaram a dar entrada no Palacio. Ministros, o sr. João Alberto e, mais tarde, o sr. Euzebio de Queiroz.

SAEM OS MINISTROS

Cerca de uma hora da manhã de hoje iniciou-se a retirada dos ministros.

Seus automoveis deslisavam mansamente pelo portão afora, entre alas de jornalistas e populares.

DE PE'

O sr. Artur de Souza Costa, ex-ministro da Fazenda foi o unico a sair a pé. A reportagem interpelou-o sobre o que se passara no Palacio.

— O presidente renunciou, disse ele. Amanhã entregará o poder ao ministro José Linhares.

— E o ministério todo o acompanha? — pergunta um reporter.

— Evidentemente.

— A que horas se dará o ato?

— Não sei. Perguntem ao Agamemnon que vem aí atrás.

AINDA FEIJO'

A unica figura do Estado Novo que mereceu vaias foi o sr. Agamemnon Magalhães. Tambem a sua saida marcou o unico incidente. Um dos guarda-costas do ditador se postara á porta do Palacio, procurando afastar os curiosos dos carros. Ao se iniciar a vaia contra o sr. Agamemnon Magalhães, o rapaz se atirou contra um dos populares, agredindo-o. Era um latagão de bigodes, trajando terno de linho, dando de publico o seu adeus de ultimo dos feijós.

INTRIGAS

O mesmo guarda-costas já procurara atemorizar o povo intrigando o Exército. Pedira para todos se retirarem porque os tanques estavam rolando rumo ao Guanabara. Haveria luta e o povo morreria sob a metralha dos sitiantes. Ninguém acreditou na preleção do homem da guarda pretoriana.

DITOS

Em vez de vaias, os circunstantes preferiram dirigir aos retirantes ditos jocosos. Quando, por exemplo, o sr. Gustavo Capanema passava em seu automóvel, ladeado por dois desconhecidos, um cidadão bem vestido fez uma reverência graciosa, colando o rosto á portinhola e saudou:

— Já vão ?!

ROULIEN E OUTROS

Uma senhora jovem ainda ingressou no Palácio. Logo após, com surprêsa geral, entrava também o sr. Raul Roulien, trajando esportivamente um paletó claro e calça escura. Á saída, o carro do sr. Alencastro Guimarães fez uma pequena parada, para manobras. Falou á reportagem, dizendo que o ministro José Linhares já se encontrava no Palácio. Conseguiu um sorriso para os fotógrafos.

OS TANQUES

Enquanto isso, os tanques do Exército colocados em filá na Praça Paris aguardavam os acontecimentos.

Ameaçado o abastecimento de açucar

CAMPOS, 29 (Asapress) — O Sindicato da Industria do Açucar do Estado do Rio, telegrafou ao coordenador da Mobilização Economica, informando que a situação dos produtores se agravou com a falta de transporte pela Leopoldina para escoamento do estoque armazenado nas usinas e indispensavel ao suprimento dos centros de consumo, notadamente do Distrito Federal.

Declara que ha ameaça de paralisação completa dos embarques, assim como tambem a falta de escoamento está prejudicando os trabalhos nas usinas.

Desincorporação do Serviço da Armada

Foram desincorporados do serviço da Armada, conforme pediram, os seguintes marinheiros: Danilo Soares de Lima, Wolfran Batista do Nascimento, Manoel de Andrade Costa, José Sena Filho, Arlindo Leandro da Silva, Antonio Braz Ferreira, Gregorio Gerencio de Abreu, Francisco Anselma da Silva e Luiz Xavier da Silva.

ENTUSIASMO POPULAR NAS RUAS

(Conclusão da 1ª pag.)

muitos outros conhecidos udenistas. Entram constantemente grupos de populares aclamando o Brigadeiro.

Transmitem-se e comentam-se as ultimas noticias.

— E' o golpe! — exclama o escritor Guilherme Figueiredo, lembrando de certa assembléia tumultuosa.

E o prof. Barreto Filho acrescenta:

— E já vem tarde...

NOS CAFES

Os poucos cafés que se mantêm abertos ou melhor, de portas semi-cerradas, as aclamações ao brigadeiro repetem-se sem cessar. Há tambem vivas ás Forças Expedicionarias, ao sr. José Américo de Almeida, ao general Osvaldo Cordeiro de Faria, e ao sr. Washington Luis.

Um popular pergunta:

— Será que estamos mesmo livres do fascismo?

Momentos depois, mais confiante, adere ás aclamações gerais.

OUTRA VEZ NA RUA

Na avenida, grupos de populares arrancam das paredes os cartazes com o retrato do sr. Getulio Vargas.

— Onde estão os queremistas? perguntam alguns. E a resposta não tarda:

— Não há mais nenhum.

Passa um carro do Socorro Urgente, recebido pelo povo aos gritos de "Viva o brigadeiro Eduardo Gomes!"

Um popular, daqueles a quem se diz que o governo deposto protegeu, vai falando sozinho:

— Graças a Deus! Custou, mas, afinal, saiu!

O POVO DISPUTA RETRATOS DO BRIGADEIRO

Há uma correria. Um cidadão esquiva-se, parecendo querer fugir de numeroso grupo, que o persegue. Briga? Tumulto? Agressão? As coisas se esclarecem. O homem possuia cartões com o retrato do brigadeiro e todos se precipitam, querendo arrancá-los de suas mãos. Mas aos gritos de "Fila! Em fila!" os entusiastas se acomodam, não com alguns protestos:

— Chega de fila! Basta a do leite da carne e as outras todas!

OCUPAÇÃO DO DIP — As forças da liberdade ocupam o centro de onde se irradiava a propaganda da ditadura: o Departamento Nacional de Informações, ex-Dip

O PRESTIGIO DE EDUARDO GOMES NA TERRA DO DITADOR — Apesar das tentativas de perturbação queremista, dirigidas por um parente do sr. Getulio Vargas, o comicio de Eduardo Gomes em Porto Alegre foi um dos maiores e mais vibrantes que já tiveram lugar no Rio Grande. Aí vemos aspectos do grandioso meeting.

INICIADA NO BRASIL A INDUSTRIA DA REFINAÇÃO DO PETRÓLEO

INICIALMENTE ESPERA-SE COLHER 10 MIL BARRIS DIARIOS — DECLARAÇÕES DO CORONEL JOÃO CARLOS BARRETO

O cel. João Carlos Barreto falando aos jornalistas

O coronel João Carlos Barreto reuniu a reportagem e fez declarações sobre a industria da refinação do petroleo no Brasil, cuja exploração acaba de ser concedida á Ipiranga S. A., após a exposição de motivos do Conselho Nacional de Petroleo e aprovada pelo chefe do Governo.

Frisando a importancia vital que o petroleo e seus derivados desempenham na vida das nações, o presidente do C. N. P. acentua que, apesar de não ter, ainda, descoberto o petroleo nacional em larga escala, a refinação inicial vai ser feita com petroleo importado, dada a expressao economica desse empreendimento.

Esclarece s. s. que, inicialmente, serao fundadas duas refinarias, uma no Distrito Federal e outra no Estado de São Paulo. Essas refinarias terão capacidade para 10 mil barris diarios, que irão atender, na epoca do seu funcionamento, a cerca de 30% do consumo do país. Além do mais, do ponto de vista militar, o empreendimento tem grande valor estrategico, pois a moderna guerra mecanizada, no mar, no ar e em terra, exige enorme consumo de todos os derivados do petroleo, cujo abastecimento do exterior não oferece segurança.

E' claro que na instalação de refinarias, apenas poderemos ter uma segurança relativa, porque a segurança integral so poderá ser conseguida com a refinação do nosso proprio petroleo. Declara o coronel João Carlos Barreto que outros paises já fizeram assim, acrescentando que o processo não é novo e não há mal em que o Brasil se apresenta entre eles, sobretudo quando se sabe que o país tem petroleo, embora não se conheça em que escala.

Como primeira fase de pesquisa — diz s. s. — o Conselho Nacional do Petroleo está realizando intensa campanha geologica, pois as tres pequenas refinarias existentes entre nós são de insignificante rendimento.

Para essa iniciativa serão empregados capitais privados, de vez que empreendimentos dessa envergadura e tratando-se de petroleo, justifica-se a finança particular.

E, finalizando, diz s. s. que não está fora de cogitações o emprego futuro do capital estrangeiro nessa materia.

Manifesto dos Mineiros

TELEGRAMA DO SR. AFONSO PENA JR. AOS DEMAIS SIGNATÁRIOS

BELO HORIZONTE, 27 — O sr. Afonso Pena Junior, não tendo podido comparecer ao jantar dos signatários do Manifesto aos Mineiros, dirigiu ao sr. Jonas Barcelos Corrêa o seguinte telegrama "Estou de todo o coração ao lado dos ilustres e queridos companheiros no jantar comemorativo do nosso Manifesto aos Mineiros. Deviamos realmente celebrar esta data pois tivemos nela a fortuna de desorientar a Ditadura e de alentar o Brasil com a grande nova de que Minas Gerais estavá ainda viva e mais do que nunca empenhada em combater o despotismo e servir a Liberdade. Estou certíssimo de que, a 8 de dezembro, o povo brasileiro, que tem os olhos em nossas urnas, verificará, com alegria e gratidão, que os Mineiros de hoje são dignos de seus antepassados gloriosos e têm a mesma insopitável energia para quebrarem os grilhões e algemas da tirania". — (a) *Afonso Pena Junior*.

Em vez de aumento, houve diminuição de salario dos trabalhadores da Light

A sessão no Conselho Regional do Trabalho — Muitos empregados querem greve

O Conselho Regional do Trabalho reuniu-se ontem, em sessão de julgamento, para tratar do processo de dissidio coletivo, suscitado pelos três sindicatos profissionais da Light contra essa mesma Companhia.

INQUERITO

Aberta a sessão, usou da palavra logo de inicio, o sr. Aarão Steibanck, advogado dos empregados, para pedir ao Conselho a instauração de um inquerito nos livros da Companhia, a fim de apurar a veracidade das afirmações que faz a mesma, alegando que não lhe é possivel conceder o aumento pleiteado pelos seus empregados. O presidente submete a proposta á consideração dos vogais, os quais lhe negaram provimento.

MAIS UMA ARGUIÇÃO

Em seguida, pergunta o presidente Tostes Malta, ás partes, se não havia ainda a probabilidade de um acordo, sucedendo á pergunta, [illegible] a formulação de uma proposta conciliatoria, desta vez ainda rejeitada pelos litigantes. Com essa atitude intransigente, o presidente não vê outro caminho senão submeter o processo a julgamento.

ONTEM E HOJE

Passando á fase decisoria, foi concedida a palavra aos advogados dos empregados, que fizeram considerações, em torno da situação aflitiva em que se encontram os empregados da Light, em flagrante contraste com as prosperas condições economicas da Companhia, e fazendo tambem paralelos entre a Light de hoje e a de vinte anos atrás, os salarios de hoje e os que, há vinte anos, percebiam aqueles empregados.

NÃO PODE COM O AUMENTO

Fala a seguir o advogado da Companhia que, respondendo aos advogados adversarios, afirma que não é a mesma a situação da Light de agora, que a de outrora, pois, enquanto, há 15 anos, aquela Companhia pagava mil e cem contos mensais aos seus empregados, hoje dispende três mil e setecentos contos, nas mesmas circunstancias. Diz depois o advogado, que o aumento pleiteado acorretará o onus de 350 milhões de cruzeiros mensais á Cia., sendo-lhe humanamente impossivel sustentar tal acrescimo.

APROVADO O PARECER DO RELATOR

Ouvidos os advogados, passaram a se manifestar os vogais, falando o sr. Valdemar Beltrão, relator do feito, que inicialmente derrubou a exceção da incompetencia da Justiça do Trabalho, levantada pelos suscitados, para depois concluir, opinando que aos suscitantes foram concedidos somente 75% do aumento pleiteado na tabela parabólica, com a exclusão dos aumentos concedidos pelo decreto 7.124 de maio deste ano. Tais aumentos serão computadas sobre os salarios de 12 de dezembro de 1944, e contados a partir de 1.° de setembro deste ano. Os demais vogais votaram com o relator, ficando seu parecer aprovado por unanimidade.

DIMINUIÇÃO DE SALARIO

Notou-se, imediatamente, na propria sede do Conselho, varias manifestações de desagrado, pois, com a retirada dos aumentos auferidos em maio, a majoração dos empregados é quase nenhuma; e nalguns casos, há prejuizo. Exemplo: quem ganhava 500 cruzeiros em dezembro de 1944, passou a ganhar com a majoração de mais 810 cruzeiros. Na situação atual, com os 310, de maio, e são aduzidos os 75% do aumento da parabólica, ou sejam 300 cruzeiros. Quer dizer, neste caso, o empregado perdeu 10 cruzeiros.

MUITOS QUEREM GREVE

A noite, compareceram á sede do Sindicato dos Carris e Urbanos, cerca de três mil trabalhadores, muitos dos quais pedindo greve.

Iniciada as discussões, falaram diversos oradores, decidindo o Sindicato, a despeito do pensamento contrario de muitos que não promoveriam greve, pretendendo recorrer á Camara de Justiça.

O carro em que viaja o brigadeiro Eduardo Gomes é envolvido pela multidão, que aplaude o candidato nacional

FOI PRESO PELO EXÉRCITO O CHEFE DOS PROVOCADORES

Era o tenente reformado Paraguassú Dornelles — Tentou inutilmente perturbar o grande comicio do brigadeiro — Os queremistas reprimidos por forças da Região Militar

PÔRTO ALEGRE, 28 (Do enviado especial do DIARIO CARIOCA) — O comicio de ontem foi um dos maiores, sinão o maior, dos que se realizaram até hoje nesta cidade. Esta a opinião de muitos dos politicos riograndenses que nele tomaram parte. Do meio para o fim, entretanto, a enorme concorrência diminuiu um pouco, em vista de perturbações queremistas.

O entusiasmo indiscritível da multidão, não decaiu um momento sequer e redobrava quando os queremistas se faziam ouvir com insultos e assobios.

Êstes somavam perto de duzentas pessoas, havendo grande número de crianças entre elas. Êste grupo começou a aproximar-se da grande concentração da praça fronteira à Prefeitura quando falava o representante do Partido Libertador, sr Edgard Schneider. Estava perfeitamente organizado, sob a direção de dois ou três indivíduos, sendo um dêles o tenente reformado Paraguassú Dorneles, que recebia ordens do sr. João Macedo Linhares, sobrinho do sr. Vieira de Macedo, dos círculos íntimos do sr. Getulio Vargas.

A premeditação era patente, pois os desordeiros traziam bombas chilenas, que, depois, foram utilizadas, além de ovos e batatas, que começaram a lançar, de longe, sôbre um grupo de senhoras que se achavam na escada da ala esquerda do edifício da Prefeitura.

O povo abafou os gritos de "Getúlio! Getúlio!" com ensurdecedoras ovações ao brigadeiro e gritos continuados de "Chega, chega de Getúlio!"

ENTRA EM AÇÃO A BRIGADA POLICIAL

Soldados da Brigada Policial começaram então a estender cordões de isolamento diante do grupo de queremistas e o foram envolvendo pouco a pouco, tentando afastá-los do local. Os desordeiros recalcitraram, mas foram sendo impedidos lentamente para um canto onde fica a estação de bondes.

Os queremistas abandonaram então ràpidamente o local, voltando pela Avenida Borges de Medeiros. Aí houve incidentes entre provocadores e partidários do brigadeiro, indignados com a insolência dos desordeiros.

AGE O EXÉRCITO

Nessa altura, deu-se a intervenção de tropas do Exército. Ordens foram expedidas pelo comandante da Região, general César Obino, que se achava nas imediações do comício, acompanhado dos oficiais de seu Estado Maior, todos à paisana.

O general Obino assumiu a responsabilidade do policiamento e mandou buscar a tropa que ficara de sobreaviso nos quartéis, inclusive uma companhia de tanques. Soldados, de baioneta calada, foram fazendo recuar lentamente os provocadores, sendo nesse mister auxiliados por elementos da Brigada, os quais estendiam cordões de isolamento ante o pequeno, mas audacioso grupo de queremistas. Nessa ocasião foi efetuada, por ordem do comandante da Região, a prisão do tenente reformado Paraguassú Dorneles, chefe ostensivo da malta de capangas.

VAIANDO O EXÉRCITO

As tropas do Exército agiram com a maior serenidade, evitando violência excusadas. A disciplina era tão rigorosamente mantida que oficiais e soldados não revidavam aos insultos dos provocadores, que chegaram a apupar a tropa.

Denotando infiltração comunista, os grupelhos queremistas gritavam "Abaixo os métodos nazistas!" "Abaixo o Exército fascista!"

Apesar disso, os oficiais se limitavam a ordenar a detenção dos que rompiam os cordões e viam vociferar entre os carros de assalto. Os presos eram, então, conduzidos ao interior dos referidos carros, por soldados de baioneta calada.

Ouvimos, depois, o general César Obino, que se manteve calmo durante tôda a duração dos incidentes que graças as suas providências se verificaram longe do local do comício, não logrando perturbá-lo. O general declarou-nos que se tratava de um reduzido grupo de desordeiros. Determinara, porém, que o Exército assumisse o policiamento, para evitar que de um incidente mais grave, com disparo de armas, pudesse surgir um conflito de serias proporções. Lograra-se, entretanto, localizar a perturbação, identificar os perturbadores e afastá-los dos manifestantes.

RECEBIDOS EM PALÁCIO

Às duas horas da madrugada, o interventor Dorneles iluminava o palácio do Govêrno para receber cêrca de 100 queremistas, na maioria menores, que lhe foram fazer uma manifestação de aprêço.

Concedida as insignias de oficial da FAB ao gal. Ralph Wooten

RECIFE, 29 (D. C.) — Realizou-se ontem, no Grande Hotel, um banquete oferecido pelo brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, comandante da 2.ª Zona Aérea, e senhora, ao general Ralph Wooten, comandante das fôrças norte-americanas no Atlântico Sul, e senhora. Em nome do ministro Salgado Filho, titular da Aeronáutica, o brigadeiro Aljamar Mascarenhas fez a entrega ao comandante norte-americano das insignias de oficial da FAB.

Agradecendo falou o general Ralph Wooten, salientando os laços de amizade brasileiro-norte-americana, assim como o impulso que a guerra lhes deu. Estavam presentes, entre outras autoridades civis e militares, o interventor Etelvino Lins, o general Isauro Reguera, comandante da 7.ª R. M., e o almirante Durval Teixeira, comandante naval do Nordeste.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; J. B. Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22 8028 e 23 1785. Secretaria: 42-5571; Redação: 23 1559; Gerencia: 22-8085; Publicidade: 22 8018; Oficinas: 22 0824.

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,40; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60. Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00.

SUCURSAIS: — São Paulo, rua Xavier de Toledo, 84, 1º and. tel.: 4-0896; Belo Horizonte, rua da Bahia, 919, tel.: 2-0765. Curitiba rua Zamenhof Lima 220.

ANO XVIII — 30—X—1945 — N. 5.325

A nossa opinião

VIVA O BRASIL

Foi com indiscritivel entusiasmo que o povo recebeu ontem a notícia de que um movimento militar, com a participação das três classes militares, pusera fim à ditadura que durante oito anos oprimia o país. A passagem pela Avenida das tropas mecanizadas que rumavam para o Palácio Guanabara, foi saudada delirantemente pela enorme multidão que, apesar da hora adiantada, se reuniu nas imediações da Galeria Cruzeiro.

Via-se em todos os rostos a extraordinária alegria que dominava tôdas as almas. A fórmula do brigadeiro Eduardo Gomes — o poder ao judiciário — estava agora vitoriosa. O presidente do Supremo Tribunal recebia a suprema investidura, para que nela se conduzisse como um magistrado, orientando o processo da nossa restauração democratica. Ao mesmo tempo, o povo compreendia que não haviam falhado suas esperanças nas classes armadas. Elas pesaram bem o seu dever.

Porque o que houve ontem, na Capital da República, não foi uma quartelada ou um pronunciamento de generais. Foi a perfeita identificação do povo brasileiro com seus soldados, marinheiros ou aviadores, numa unanimidade que emociona e que só rarissimamente se manifesta na vida nacional.

Que fizeram, ontem, as nossas classes armadas? Entregaram o govêrno do país à Suprema Côrte de Justiça. Confiaram ao mais alto orgão judiciário os destinos da nação, ao invés de apropriar-se dele para uma primária satisfação dos apetites de mando. Depois do que aconteceu no dia de ontem, podemos dizer que já nos enfileiramos, pois, entre as verdadeiras nações cultas do globo. Malgrado tantos anos de ditadura, nos quais se procurou matar no nascedouro tôdas as vocações politicas e se paralisou a vida pública nacional, ainda assim podemos apresentar à América e ao Mundo um espetáculo dessa grandeza moral e cívica!

Esta folha tem motivos de sobra para rejubilar-se com os sucessos de ontem, pois contribuiu na medida de suas fôrças para a vitória definitiva do povo contra a ditadura.

Nesta hora, convem que o nosso pensamento se eleve, entretanto, acima da miséria em que nos chafurdamos durante estes últimos oito anos e agradeçamos a Deus que nos tenha livrado dos perigos que se acumulavam sôbre nossas cabeças, gerados pela desmedida ambição de um homem que se apropriou de nossos destinos obstinando-se em conservar-se no poder contra a vontade expressa da nação.

Em segundo lugar, pensemos no Brasil. Que as suas fôrças armadas possam corresponder aos anseios populares e às calorosas demonstrações de carinho e de confiança que lhe deu ontem, nas ruas, o povo brasileiro.

Recordemos depois o papel decisivo desempenhado pelo candidato nacional nos acontecimentos que tiveram ontem o seu epílogo. Foi graças à sua corajosa resolução de colocar-se à frente das fôrças democráticas nacionais na batalha contra o despotismo, que pudemos encerrar ontem o periodo torvo da ditadura.

Por último, é de justiça salientar a decisão com que o general Góis Monteiro, o general Cristovão Barcelos, bem como os demais chefes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica participantes dos acontecimentos de ontem, souberam por-se ao serviço do país para salvá-lo do caos em que a propria ditadura tentava merguhá-lo. Que as nossas classes armadas saibam portar-se doravante à altura de seu grande gesto de ontem, são os votos que fazem, hoje, todos os brasileiros.

Só um grito deve sair de todos os peitos brasileiros no dia de hoje: — Viva o Brasil!

Os Sindicatos e a política

Os sindicatos existentes nesta capital, em face da lei, estão impedidos de funcionar. Quando se fala assim, não se deseja que os orgãos de classe dos nossos operarios sejam extintos. O que se quer é que as suas atuais diretorias sejam substituidas por outras que cumpram os dispositivos legais. Com elas é que os sindicatos não podem mais ter vida legal.

O artigo 521, da Consolidação das Leis do Trabalho, diz textualmente: "São condições para o funcionamento do sindicato: a) abstenção de qualquer propaganda de doutrinas incompatíveis com as instituições e os interesses da Nação, bem como de candidaturas a cargos eletivos estranhos ao sindicato".

Ora, os sindicatos, através de atitudes ostensivas das suas diretorias, tomaram posição em matéria politica. Anunciaram um comicio politico que as autoridades não permitiram, em boa hora, se realizasse.

Nada mais resta ao governo do que, dentro da lei, nenhuma violencia, fechar esses sindicatos, até que os seus associados elejam nova diretoria. Porque, afinal, os operarios brasileiros não podem ficar à mercê da politicagem de dirigentes facciosos e incapazes.

É assim o pai dos pobres

O povo esta aos poucos conhecendo a verdadeira politica do "pai dos pobres". Ostentando a legislação social para mostrar que é amigo do operario, o sr. Vargas permite que seus agentes tomem medidas de violencia contra as familias desfavorecidas.

Ainda há pouco, a Prefeitura determinou a mudança de todos os moradores do morro da rua S. Clemente. As familias ali residentes estão em desespero. Mulheres e crianças alarmadas, ante a expectativa de ficarem na rua sem um teto. Pelo menos, nos seus barracões, elas têm onde se abrigar do sol e da chuva. E sem eles?

Ontem, um guarda e um fiscal foram até lá e intimaram as familias a se mudarem. Prazo: oito dias. Que clamoroso absurdo! Que maldade nesse tempo de crise, de dificuldades de toda ordem. E uma monstruosidade o que se quer fazer com essa gente desamparada!

E dessa forma que o sr. Getulio Vargas quer merecer as glorias de protetor dos pobres. Estes, porém, já estão vendo — e nunca é tarde para reconhecê-lo — que o ditador procurava ligando a sorte dos humildes. O que lhe interessa é a satisfação das suas ambições.

As apreensões do funcionalismo

DESDE que a questão do aumento de vencimentos do funcionalismo foi submetida pelo ministro da Fazenda a uma comissão de elementos do seu Gabinete, sob a presidencia do sr. Paulo Lira, de tão grande cartaz durante o tempo em que esteve à frente da Divisão do Pessoal do DASP, orgão do qual era tido como uma das figuras mais eminentes pela absoluta e completa intoxicação da sua doutrina, que ninguem mais teve noticias certas e naturais sobre o assunto... Isso tem gerado, como é óbvio, as mais justas apreensões do funcionalismo que esta agora, inteiramente desamparado, entregue ao capricho do antigo chefe das plano, ao contrario do que aconteceu na Comissão Mista nomeada pelo governo para tratar do aumento onde o DASP apenas contava com o voto sempre vencido do sr. Dardeau...

O DASP acabou conseguindo o seu proposito de, senão de evitar a concessão do aumento, pelo menos procrastina-la indefinidamente, tripudiando sobre a aflitiva situação dos servidores públicos civis e militares da união. E que, não podendo influir diretamente nesse sentido, desmoralizando o trabalho da Comissão Mista, onde a figura do general Mendes de Morais era uma garantia com que o funcionalismo contava para a defesa dos seus direitos, o sr. Simões Lopes fica, pelo menos, satisfeito com a expectativa de vir a prevalecer o criterio das plano, contrario à concessão de qualquer melhoria ao funcionalismo.

* * *

Pró Brigadeiro...

O sr. Menezes Pimentel recebeu em pleno o castigo da sua devoção à candidatura Dutra, levantada aliás pelo sr. Getulio Vargas, para meter medo aos que aclamaram o nome aureolado do major brigadeiro Eduardo Gomes.

Longe do centro queremista, dos luxuosos aposentos do ministro Marcondes no palacio do Trabalho, acolitado pelo Segadas Viana, o velho professor nem desconfiava de longe sequer de que o queremismo é planta dos jardins do Guanabara e que o hortelão que a cultiva e vivifica com o seu sorriso é o proprio dr. Getulio. Apegou-se ao general Dutra que o ditador detesta, ele e toda sua familagem. Resultado: quando menos esperava, la veio o decreto demitindo-o e nomeando para substitui-lo um Benedito indicado pelo chefe dissidente do P.S.D. cearense!

O dr. Getulio, que deu agora para demitir e nomear com o mesmo direito que assiste a mim, tu e ele, a nós, vós e eles, ai... a nota de "a pedido" ao "olho da rua" com que sumariamente despachou o interventor dutrista.

Cabe-nos, como partidarios da U.D.N., agradecer o favor ao nosso ilustre caudilho. O partido do dr. Menezes alistou 140.000 eleitores. Destes é certo que — pelo menos — 100.000 sufragarão o nome, vitorioso já, do brigadeiro Eduardo Gomes.

Se o sr. Getulio Vargas fosse um homem crente e temente a Deus, dir-lhe-iamos que Deus escreve direito sobre linhas tortas. Ele nos compreenderá melhor, dizendo-lhe: há males que vêm para bem. E a demissão — a pedido — do dr. Menezes no Ceará já agora garantirá, nas urnas livres e honestas daquele Estado, 80% dos eleitores que comparecerem e votarem para ratificar a escolha já feita pela Nação do "Brigadeiro da Libertação."

COMUNISMO SEM MARX...

MAURICIO DE MEDEIROS

Não conhecendo exatamente os termos nos quais o sr. Luiz Carlos Prestes respondeu ao esdruxulo questionario proposto pelo sr. Sampaio Doria a respeito do significado do vocabulo "comunista" pelo qual se designa o Partido de que aquele chefe revolucionario é o Secretario Geral, sinto-me perplexo diante dos termos nos quais foi concedido registo a esse Partido.

Convem preliminarmente fixar um ponto de vista, a que já aqui me referi por duas vezes: é o do absurdo do questionario, o absurdo desse papel de policia de ideologias assumido pelo Tribunal Eleitoral. E de crer que, restabelecido o país em suas praticas realmente democraticas, desapareça esse último vestigio de fascismo. O registo de Partidos, de legendas, de candidatos não visa senão facilitar a representação proporcional sobre a qual assenta o sistema construido pela lei que convocou o eleitorado. Ele não tem por objetivo policiar as idéias dos que pretendem submetê-las ao julgamento do eleitorado. E seria uma atitude estranha e singular a do Brasil, se o Tribunal recusasse registo a um Partido pura e nitidamente marxista. Em sã consciencia, eu digo tal registo, não poderia ser impedido a um Partido Monarquista, desde que o solicitasse com o apoio suficiente de eleitores, numa quantidade que pudesse representar uma boa parcela da opinião pública.

A liberdade de opinião e de pensamento é um dos postulados da democracia.

Tendo, entretanto, se erigido em policia do pensamento, o sr. Sampaio Doria formulou as suas perguntas, sabendo muito bem que, no interesse de conquistar seu posto à sombra da Lei, o sr. Prestes, que já se tem mostrado tão conciliante com o capitalismo, com a burguesia progressista, com o desenvolvimento industrial no seu ritmo vastamente explorador do trabalho humano, a resposta teria de ser uma completa renegação da doutrina que é o eixo fundamental de seu Partido.

As considerações feitas pelo sr. Sampaio Doria, em torno dessa resposta, embora perfeitamente desnecessarias e ultrapassando ainda uma vez o seu papel de relator desapaixonado, têm, entretanto, uma perfeita logica. No fundo, elas definem com exatidão a posição do Partido Comunista Brasileiro, ou melhor a de seu Secretario Geral, pois estou persuadido de que a grande maioria dos que nele se inscreveram e dele fazem parte nunca pensaram pertencer a um Partido oportunista, pacificamente reformista, nitidamente menchevique.

Com respeito à ideologia de Marx, é incontestavel a superioridade de atitude dos trotsquistas, que o sr. Prestes com tanta facilidade qualifica de fascistas...

Estes apoiam, por exemplo, a candidatura do sr. Eduardo Gomes, mas não abjuram de suas idéias doutrinarias. Proclamam lealmente que visam a revolução social. São aliados hoje da burguesia democrata, porque entendem que o primeiro passo a dar é o restabelecimento da democracia. Mas não têm a menor dúvida em afirmar que, amanhã, vencida esta etapa, cada um tomará sua posição hostilizando-se mutuamente. Eu não vejo os trotsquistas brasileiros indo declarar a um Tribunal Eleitoral, para obterem registo partidario, que não são marxistas, que não entendem o comunismo como uma filosofia materialista, que não desejam estabelecer uma ditadura de classe. Eles podem ser teoricos e nunca atingirem seus objetivos. Mas se conduzem moralmente com muito maior dignidade do que os que tudo negam e renegam, guardando, entretanto, bem no fundo da consciencia, a firme intenção de mais cedo ou mais tarde renegarem a renegação...

Teria disso dúvidas o sr. Sampaio Doria? Não creio. Para que, então, o questionario? Para forçar a uma declaração que, segundo o sr. Valdemar Falcão, nossa servir de ponto de apoio para cassar mais tarde esse registo? E terá o sr. Falcão certeza de que, voltando nós à pratica da democracia, conceder ou cassar registos a Partidos por causa de suas idéias, seja coisa admissivel? Tambem não creio. Logo, o que houve foi uma verdadeira journée des dupes. Todos trataram de enganar-se uns aos outros...

A opinião dos leitores

As cartas para esta secção, estão sujeitas a condensação

O CASO DO AÇUCAR — A proposito de nossas criticas ao Instituto do Açucar e do Alcool, um leitor escreve-nos sobre o assunto, dizendo que a culpa tambem recai sobre a Sociedade Fluminense Distribuidora do Açucar Ltda. que, por força de um decreto-lei, monopoliza a distribuição da produção fluminense. Comenta o missivista:

"Enquanto a Sociedade usufrue todo este beneficio percebendo mais ou menos Cr$ 10,00 de lucro em saca de 60 quilos, o comercio do produto se encontra a cada dia mais asfixiado por pesados impostos e sem o direito de comerciar livremente, resultando dai o enriquecimento rapido do afilhado do "Sr. Aché", que para gerir uma sociedade monopolizadora além de um nababesco ordenado, percebe ainda uma percentagem de 10%. Examinando com exatidão a produção fluminense chegarão logo à conclusão de que os 10% do sr. Aché representam um lucro identico a várias usinas que têm grandes capitais, além de obrigações outras como sejam as decorrentes das leis trabalhistas etc. Nesta época em que o "cambio negro" é tão combatido este caso é tão grave quanto qualquer outro que apareça em relação a grandes lucros. Entretanto, para melhores esclarecimentos poderiam ouvir os antigos corretores e comerciantes de Açucar de Campos e do Rio de Janeiro".

NA POLICIA MILITAR — Um leitor cujo nome julgamos prudente ocultar escreve-nos sobre a Policia Militar, sujeita à prepotencia e injustiças do Estado Novo. Diz o missivista que naquela corporação o direito é torto, pois os capitães e os tenentes têm casa para morar ao passo que os majores e os coroneis não desfrutam desse beneficio.

GADO NA RUA — Em Ricardo de Albuquerque, populosa estação da E. F. Central do Brasil, o gado passou a conviver com o povo. E' a reclamação de varios moradores dali, contra a falta de atenção dos criadores e autoridades locais. Dizem eles que o gado anda à solta pelas ruas, ameaçando todo mundo, além de vir causando grandes estragos às plantações. O gado agora invadiu o cemiterio, sem que as autoridades locais tenham tomado conhecimento disso.

NÃO ACEITARÁ DE FORMA ALGUMA

O sr. Sobral Pinto recusa qualquer indicação de seu nome para o Parlamento — Uma carta daquele lider catolico

Recebemos do sr. Heraclito Sobral Pinto, com pedido de publicação, a seguinte carta:

"Na redação do "Jornal do Comercio", primeiramente, e pelas colunas do "Diario de Noticias" e do DIARIO CARIOCA, em seguida, vim a ser informado, ante-ontem e ontem, de que alguns dos meus concidadãos, entre os quais figuram nomes de amigos fraternais, estão a promover, na sua generosidade sem limites, um apêlo a me ser dirigido, por numerosos eleitores desta capital, para que consinta em reagir a resolução, firme e consciente, que tomei — coerente com afirmações categoricas anteriores — de não permitir que o meu nome fosse sufragado, nas proximas eleições de 2 de dezembro, para membro de uma das casas do Parlamento Nacional.

Impedi, por intermedio do meu dileto amigo, dr. Antonio Cicero, zeloso, competente e exemplar secretario do veneranado "Jornal do Comercio", que os termos desse apelo fossem publicados nas colunas do decano da imprensa carioca, não me tendo sido possivel, entretanto, providenciar para que o mesmo acontecesse relativamente aos intrepidos "Diario de Noticias" e DIARIO CARIOCA.

Para evitar que semelhante movimento prossiga, venho, mais uma vez, reafirmar, em termos categoricos, que nunca fui, não sou e não serei jamais politico na minha Patria, estando na firme disposição de não exercer, no seio dela, quaisquer funções publicas, eletivas ou de nomeação. A minha atitude é o resultado direto de longa, madura e prudente reflexão, e vem sendo manifestada, desde mais de dez anos, em documentos publicos e privados absolutamente nitidos, numa constancia e tenacidade que não conheceram jamais qualquer defecção.

Se viesse a quebrar, agora, a minha palavra, tão reiteradamente afirmada, eu me sentiria na situação interior daquele que perdeu até o respeito de si proprio.

Empenhei-me, desde muito, na luta aspera e bravia de conseguir, com o emprego da só arma da palavra, a restauração da ordem juridica no Brasil contemporaneo, a fim de ser fiel às imposições de minha consciencia religiosa, e aos imperativos da minha condição de jurista, inteiramente dedicado ao bem comum da minha Patria e aos altos e superiores interesses dos meus concidadãos. Só numa hipotese eu consentiria em exercer, no meu país, funções legislativas: na de existir, *fundado por determinação expressa do Episcopado Nacional, um Partido Católico, incumbido de fazer e defender, no seio da coletividade nacional, a politica do Altar.*

Alimento, em face do exposto, a fundada esperança de que, os iniciadores deste movimento de apelo a me ser dirigido, cessem, imediatamente, as suas atividades, para que me seja poupado o gesto, para mim amargo e doloroso, de lhes ter que responder, com serenidade, mas com firmeza, através desta sempre terrivel palavra, que é o NÃO.

Distrito Fedral, 28 de outubro de 1945. — HERACLITO FONTOURA SOBRAL PINTO."

Concurso para orador dos bacharelandos da F. Nac. de Direito

Realizar-se-á, hoje, às 20 horas, no salão nobre da F. Nacional de Direito, o concurso para escolha do orador da turma de bacharelandos de 1945, no qual estão escritos os seguintes quintanistas: Paulo Ferreira Garcia; Artur João Donato, Antonio Ciani, José Augusto de Macedo Soares, Lamartine Deluse, Alba Salbiak, Tasso Belchior de Rezende, Américo Brasilico de Souza, Alfeu Campos Felicissimo, Bento Gonçalves de Araujo Pinto e Jarson Garcial Leal. O concurso será publico, presidido pelo diretor da Faculdade e pelo paraninfo da turma, professor San Thiago Dantas.

Mais de dezoito milhões de cruzeiros para a Cia. Vale do Rio Doce

O chefe do Govêrno assinou, ontem, decreto abrindo no Ministério da Fazenda o crédito especial de Cr$ 18.562.309,90, que será distribuido ao Tesouro Nacional, para pagamento à Companhia Vale do Rio Doce S. A., destinado à final liquidação de despesas decorrentes das incorporações de que trata o decreto-lei n.º 4.352, de 1.º de Junho de 1942.

Credito para o Cetex

O chefe do Govêrno assinou, ontem, decreto abrindo no Ministério do Trabalho o crédito especial de Cr$ 800.000,00, que deverá ser distribuido ao Tesouro Nacional e pôsto à disposição do presidente da Comissão Executiva Têxtil para ser aplicado na forma dos arts. 8.º e 10 do decreto-lei n.º 7.265, de 24 de janeiro de 1945.

BOLETIM DO DIA

O FRACASSO DA "CANOA"

JOAQUIM DE SALES

Numa das salas da A.B.I. reuniram-se o coordenador economico, o chefe de Policia, o fiscal de combustiveis da Prefeitura e uma turma numerosa de jornalistas qualificados e atilados, com o fim especial de organizar uma "canoa" para prender o camb·o negro onde quer que se encontrasse, fossem quais fossem as personagens importantes que o estejam acoitando ou em beneficio das quais ele tivesse exercido ou esteja ainda exercendo suas criminosas atividades. A "canoa" desfez-se sem que o criminoso fosse apanhado. Dizemos mal: o cambio negro da gasolina, de todos o mais escandaloso, foi descoberto: aglu, "durante cinco anos a fio", por conta de proprietarios de carros particulares! Apenas...

"Durante cinco anos" os proprietarios de carros particulares tiveram ordem de recolhê-los às garages onde de atravessaram o quinquenio sobre cavaletes ou caixas vazias de batatas, pagando estada e lavagem, mas sem direito a uma simples meia garrafa do precioso combustivel para desenferrujar os motores. E, logicamente, quem não recebia um só litro de gasolina é o responsavel pelo comercio desenfreado e desavergonhado que se praticava nesta cidade sob o olhar indiferente (antes fosse!...) sob o olhar complacente e solicito dos agentes do poder publico, porque era e é preciso dar muito de ganhar aos que já não sabem viver sem gastar contos e contos em noitadas cotidianas!...

O cambio negro é um dos maiores labeus da ditadura, mas ninguem quer descobrir seus autores, responsaveis e beneficiarios, parece-nos um escandalo ainda maior.

* * *

Em todos os países do mundo há crimes desta e de natureza ainda mais grave; porém, naqueles países esses crimes não ficam impunes; há um castigo, há uma sanção inflexivel e exemplar. Entre nós, desgraçadamente, a impunidade mais cinica é o desfecho de todos os atentados contra a economia popular e contra a dignidade da administração pública, de sorte que a dita impunidade constitui um estimulo para a perpetração de escandalos cada vez mais graves.

O ilustre sr. Adolf Berle, embaixador americano, cansou-se de desmascarar os embusteiros; há pouco, no Rio, assim que ... em Porto Alegre, onde esteve regressou ultimamente da capital gaucha, declarou peremptoriamente que o seu país fizera cessar todas as restrições à exportação da gasolina. E os manipuladores do cambio negro desse combustivel declararam que a sua liberação não teria lugar por enquanto, visto como havia greve entre os portuarios de Nova York! E a greve já tinha acabado... Lançaram mão de outro artificio: não havia navios petroleiros para o transporte da gasolina! Outra e grande mentira! Agora o pretexto é mais desbriado ainda: só poderá ser liberado o comercio livre do petroleo, quando houver reservas para 40 dias, e por agora só as temos para 22! E quem é que vai dizer quando haverá gasolina em estoque para 40 dias?!... Os mesmissimos criminosos do cambio negro!!!

O fato é que, quando se reunem o coordenador economico, o chefe de Policia, e antigo coordenador, o fiscal de combustiveis da Prefeitura e dez ou doze reporters dos mais argutos e de melhor faro e eles não conseguem ver os responsaveis pelo cambio negro, então não há nada a fazer; já não há o que ver mais nada neste infeliz Brasil: nem o Cruzeiro do Sul, nem o Rio Amazonas, nem o Brasil Central, nem Volta Redonda nem o Vale do Rio Doce, nem o queremismo, nem nada de nada...

CONTROLE DA PRODUÇÃO E COMERCIO DA BORRACHA

A Comissão dos Acordos de Washington fixará as cotas de consumo interno e de exportação — Poderá comprar e vender as mercadorias da Rubber Development Corporation

A Comissão dos Acordos de Washington passará, doravante a exercer o controle da produção, comercio, distribuição e consumo dos artefatos de borracha no país, de acôrdo com o decreto assinado ontem pelo chefe do Govêrno.

A Comissão se encarregará por intermédio do Banco de Crédito da Borracha e Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, de fixar as cotas de consumo e matéria prima aos estabelecimentos industriais e controlar a importação e exportação de todos os artefatos de borracha, respectivamente.

Os artefatos de borracha apreendidos por motivo de contrabando ou tentativa, desde que no processo administrativo ou judicial respectivo tenha sido proferida decisão condenatória definitiva reconhecendo a existência da infração, poderão ser vendidos ou utilizados de modo que a Comissão determinar.

As mercadorias e utilidades pertencentes à Rubber Development Corporation e existentes em seu poder ou de terceiros poderão, mediante prévia audiência da Comissão ser adquiridas e alienadas pelo Banco da Borracha, que nessas operações gozará da isenção de impostos, taxas e direitos aduaneiros assegurados à Rubber, na sua qualidade de agência do Govêrno dos Estados Unidos da América, em funcionamento no Brasil.

Não haverá Pão a partír de Segunda-feira

TEVE INICIO NOS FOGOS DE ARTIFICIO O SINISTRO DO "NORTELOIDE"

As chamas comunicaram-se aos tam bores de gasolina e as caixas de dinamite — A morte tragica do com andante — Chegaram ao Rio os demais tripulantes

A cidade foi abalada domingo ultimo, com a tragica noticia do horrivel sinistro ocorrido com o navio "Norteloide", cargueiro pertencente ao Loide Brasileiro e que deixara a Guanabara, ás 13 horas do dia 26 do corrente, com grande carregamento destinado aos portos de Fortaleza, S. Luis e Belém, do Pará.

A' altura de São Tomé, no Estado do Rio, em consequencia de uma explosão, irrompeu a bordo violento incendio.

A' presteza com que chegaram ao local os cargueiros "Alfred y Dupont", norte-americana, e "Flagler", panamenho, deve-se não haver o sinistro se transformado em verdadeira catastrofe, semelhante a ocorrida com o "Bahia", da nossa Marinha de Guerra, de tão dolorosas recordaçoes.

CARACTERISTICA DO NAVIO

O "Norteloide", ex-navio alemão "D. Bullwerk", apreendido pelo país, quando entramos em guerra contra o "Eixo", deslocava 7.535 toneladas D. W., e média, de comprimento, m117.80; de boca, m 16,65; de pontal, m. 6,85. Foi construido em 1917, nos estaleiros de North Eastern.

DINAMITE E INFLAMAVEIS

Entre as varias especies de cargo que o "Norteloide" levava no convês, destacavam-se: 239 caixas de dinamite; 90 caixas de fogos de artificio; 19 caixas de cunhetes; varios tambores de gasolina; varios fardos de estopa; varias caixas de acido, formicida e tintas.

O TOTAL DA CARGA

O carregamento do "Norteloide", compunha-se de 93.997 volumes, num total de 4.981.536 quilos, destinados 2.229.507, para Belém, 1.491 057, para S. Luiz e 1.261.022, para Fortaleza.

ABANDONOU O "NORTELOIDE"

O "Alfred y Dupont", que, conforme já dissemos acima, foi o primeiro navio a chegar ao local, e que conseguiu salvar todos os seus tripulantes, com exceção do comandante Raimundo Ferreira Matos, de quem nos ocuparemos abaixo, tentou ainda rebocar o navio sinistrado, tendo, entretanto, a certa altura, cortado as amarras, em virtude de ainda ter o "Norteloide" fogo a bordo e ter ainda um carregamento de dinamite.

COMO MORREU O COMANDANTE

Os tripulantes salvos que chegaram no navio norte-americano, descreveram a morte do comandante da seguinte maneira:

"O comandante Matos, apos ter tomado todas as providencias para salvar a tripulação, o que fez com grande esforço, voltou ao navio em chamas, debaixo do protesto geral de todos. Os que se achavam na baleeira o aguardavam com justificada ansiedade, quando ele surgiu novamente, com passos firmes, embora atormentado pelo calor intenso produzido pelas chamas. Dirigiu-se para a baleeira. De subito, devido a um passo em falso, ele caiu. Sua cabeça bateu contra a baleeira, o sangue jorrou forte e o seu corpo caiu pesadamente ao mar, desaparecendo nas aguas revoltadas, sob o olhar patetico dos seus companheiros.

A TRIPULAÇÃO DO "NORTELOIDE"

A tripulação do "Norteloide" estava assim constituida

Raimundo Ferreira Matos, co-

Capitão de Longo Curso, Raimundo Ferreira Matos, a unica vitima do sinistro

mandante; Olimpio Fernandes Torres, imediato; Carmino Antonio Golio, Edson de Araujo e Valmiro do Carmo, 1.º, 2.º e 3.º pilotos; Geraldo de Souza, 2.º rádio, Julio Sampaio, conferente de carga; Alcides Barbosa de Souza, enfermeiro; Manoel Romão da Silva, contra-mestre; João Francisco dos Santos, Pedro Paulo de Oliveira, Manoel Soares dos Santos, Bonifacio Marciano da Silva, Daniel Pantaleão Lins, Samuel Maciel Pinto e José Mendes de Oliveira, marinheiros; José Dantas Cardoso, Abilio Moreira da Rocha, Paulo Pereira, Marcelino dos Santos, Severino Benedito de Oliveira e Anizio Vicente Ferreira, moços; José Bonifacio Batista Vieira, 1.º maquinista de 1.ª classe; João de Oliveira e Silva, 2.º maquinista de 2.ª classe; Horacio de Souza Linhares, 3.º maquinista; Mario Rocha, 3.º maquinista; Valdolicio Bartolomeu da Trindade, 3.º maquinista; Azarias aCetano da Costa, Napoleão Farias, Bento Costa e Francisco Gonçalves Alves, cabos foguistas; Antonio Vitorino da Silva, Vicente Clemente dos Santos, Torquato Pôrto Chagas Filho, Amaro José da Silva, Ovidio Daniel Gonçalves a Antonio Matias de Carvalho, foguistas; Armando Anacleto dos Santos, Natanael da Silva Dutra, Eurico Martins de Moura, Irineu Braz e José Barroso de Melo, carvoeiros; Granvi Marques e Joaquim André Congos, 2.º comissários; Amaro Miguel dos Santos, 3.º comissário; João Pereira da Silva, ajudante de cozinha; Raimundo Cosmo da Silva, padeiro; João Anacleto de Carvalho, Franquelino Passos de Oliveira, Manoel Bento de Oliveira, José Macario de Lima e João Marques de Maria, taifeiros; Joaquim Pereira da Costa, cabo foguista.

15 FERIDOS

No serviço de Assistência do Instituto dos Marítimos, foram socorridos 15 tripulantes do "Norteloide", que receberam ferimentos no sinistro.

EXPLOSÃO DOS FOGOS DE DE ARTIFICIO

O 1.º pilôto do navio sinistrado, C. A. Gelio, assim descreveu as ocorrências

Precisamente às 10,35 horas do dia 27, no convés, verificaram-se várias explosões, na carga de fogos de artifício que levavamos, extendendo-se o fogo pela gasolina até as caixas de dinamite. O navio balançou como se tivesse sido torpedeado Desde então iniciou-se o combate ao fogo sem nenhum resultado positivo.

PARTIU O REBOCADOR

O rebocador "Trovão" do Lloyd Brasileiro, partiu para o local, a fim de tentar salvar o "Norteloide".

Varias nomeações na Prefeitura

O Prefeito, em decretos de ontem, resolveu nomear, por transferência, para o cargo de técnico de administração, o contador Francisco Simeão de Castilho; readmitir Rui Sampaio Silva, no cargo de vigilante-ajudante; nomear, em comissão, para o cargo de chefe de Serviço do Departamento de Tuberculose, o enfermeiro Louise Bernardino Murray e do Departamento de Assistência Hospitalar, e enfermeiro Cristina Otenio da Silva; exonerar, respectivamente, daquelas funções, os seus atuais ocupantes. Foram, ainda, apostilados vários títulos, com o provimento de inumeros servidores em funções diversas.

ACUSAÇÕES INFUNDADAS

Quando se anunciaram os encontros de jornalistas com as autoridades que melhor poderiam esclarecer os escandalos do "cambio negro" da gasolina, fizemos sentir que as discussões da mesa redonda onde tais assuntos seriam debatidos, não poderiam substituir os debates públicos da imprensa, não se compreennendo por que os jornalistas deixassem de parte as verdadeiras e legitimas armas de que dispõem.

Uma dessas reuniões se realizou no sábado, com a presença de varios profissionais da imprensa, do chefe de Policia e do sr. Renato Mêira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, formulando-s então varias acusações contra esse funcionario, de nome associado por varios circunstantes aos escandalos do "cambio negro" do combustivel liquido. O sr. Renato Meira Lima teve noticia minuciosa de todas as acusações e registo das irregularidades de que seria responsavel segundo varios denunciantes da reunião anterior, a fim de melhor encaminhar a sua defesa. Esta se fez sentir no sábado, encaminhando-se com segurança e frequentemente com apresentação irrefragavel de provas, e com o testemunho de autoridades que haviam presidido a inqueritos anteriores, solicitados pelo proprio acusado, como se viu quando tomou a palavra, corroborando nas afirmativas do sr. Renato Meira Lima, o delegado Demócrito de Almeida.

Em resumo: da última reunião o que se apurou foi a verdade de que muitas vezes um conjunto de provas circunstanciais pode depor contra essa ou aquela autoridade sem que realmente a mesma seja passivel de qualquer censura ou pena. Foi o que ocorreu com o sr. Renato Meira Lima, e é o que registamos com satisfação tanto maior quanto é sabido não nos pesar a responsabilidade de haver articulado qualquer insinuação contra esse funcionario, que de fato se colocou acima de toda qualquer suspeita da leviandade apressada da critica. A imprensa, repetimos, não deve nunca abandonar as armas que lhe são proprias, convencida de que elas reluzem tanto no combate aos que conculcam os direitos da comunhão ou violam as leis, como na defesa das vitimas da intriga ou do jogo subalterno dos interesses, como é por certo o caso do sr. Renato Meira Lima.

(Transcrito do "O Globo" de 29-10-1945).

REUNIÃO AGITADA NO SINDICATO

Enviarão um "ultimatum" ás autoridades — Aconselhando não deixar estoques

Os proprietários de padarias estiveram reunidos, ontem, na séde do seu Sindicato, realizando uma das mais agitadas sessões.

INQUIETUDE

Com a presença de mais 500 proprietários, formando uma multidão que se estendia pelos corredores e escadas do prédio tiveram inicio os trabalhos. Asistência esbaforida e inquieta, insistia pelo estabelecimento dos debates.

QUERIA LOGO AMANHÃ

Finalmente, teve lugar a abertura da sessão, usando da palavra o sr. Aurelio Gonçalves que, após fazer um discurso verberando contra a má vontade dos poderes constituidos para com a classe, terminou propondo o fechamento das padarias no dia 31 do corrente, ou seja amanhã, já que não lhes era possivel tomar outra atitude.

EM POLVOROSA

Seguindo-se ao sr. Aurelio Gonçalves, outros oradores continuaram batendo na mesma técla e acôrdes com o fechamento imediato dos estabelecimentos panificadores. Nesta altura, a sessão esteve agitadissima, com os oradores ferinos à tôda prova e assistência tomada de frêmito incontido, ficando tudo em vendadeira polvorosa.

FECHAMENTO SEGUNDA-FEIRA

Quando tudo se encaminhava para um desfecho precipitado, provocando atitudes irrefletidas da assembléia que não se continha mais em silêncio, usou da palavra o sr. Rodrigues Alves, o qual, se manifestando contra o fechamento imediato, propôs que o Sindicato esperasse até sábado próximo. Se até lá, as autoridades não dessem solução ao seu caso, não fabricariam pão na segunda-feira.

Tal proposta foi votada aceita por unanimidade.

QUE NÃO HAJA ESTOQUE

Encerrando os trabalhos da assembléia, o sr. Milciades Morgado aconselhou que os seus colegas procurassem transformar em pão tôda a massa de trigo, por ventura existente em estoque, de modo que, sábado, nenhuma padaria disponha de uma saca sequer. — "Isto — explicou aquele senhor, — para evitar o que aconteceu no Rio Grande do Sul: O govêrno ocupar as padarias e continuar fazendo pão, com o estoque que venham a encontrar.

IRMÃ PAULA, A MÃE DOS POBRES - NUNCA SERÁ ESQUECIDA

Estamos em 1868. A França, muito embora ensanguentada, comemora a sua Terceira República. As vítimas da guerra civil que a precedeu, mutilados, famintos, cegos, enfim todo o cortejo de horrores e misérias, consequências lógicas de movimentos como tais, polulam nas ruas de Paris. A situação dêsses infelizes é realmente desesperadora. Quem os irá socorrer? Quem cuidará dos seus ferimentos, carinhosamente? Não obstante possuir hospitais de sangue, a capital francesa, naquela época, não se encontra em condições de bem atender a todos. O serviço tem de ser feito, com brevidade, a fim de que se possa socorrer o maior número possível de vítimas. É nessa ocasião, que emerge do cáos reinante, como raio fulgido de esperança, conforto espiritual e carinho, a figura simpática de uma jovem freira, a Irmã Paula — na vida secular Antoniette Vincent.

Iniciava então, a Irmã Paula, uma grande cruzada, devotando-se de corpo e alma à prática da caridade, com extremado amor aos pobres, aos humildes e aos sofredores, a qual só deu por concluida, domingo último, quando entregou sua alma ao criador, com a idade de 96 anos

Aqui em nossa terra, onde chegou há 6 anos atrás, Irmã Paula, tornou-se um símbolo: O anjo tutelar dos pobres e oprimidos. Durante nove anos serviu na Santa Casa de Misericórdia, onde deixou traços bem nítidos da sua passagem. Dedicou-se depois à criação do primeiro Dispensário para pobres, em nosso país, o que conseguiu com ingentes esforços, e hoje constitue o Dispensário S. Vicente de Paula, sito à avenida Mem de Sá, número 271, onde faleceu a veneranda e caridosa Irmã, vitimada por um colapso cardíaco.

Essa grande obra da Irmã Paula, que conta atualmente 60 anos, de existência, foi erigida graças a tenacidade, fôrça de vontade e maneira tôda especial que tinha a extinta para pedir a quem nada se poderia negar devido, naturalmente, às fôrças que emanavam do seu bondoso olhar.

Cega, já muito velhinha, não mais podia continuar como Diretora do Dispensário. As suas companheiras, continuadoras da sua obra, elegeram-na então Diretora Perpétua, homenagem justa e particularmente expressiva.

Quando viva recebeu a Irmã Paula, do nosso Govêrno a Ordem do Cruzeiro do Sul. Na tarde que lhe foram impostas as insígnias o Itamaratí assistiu um espetáculo inedito em sua vida. Jamais os salões daquele palácio viram tanta gente. Era o povo que com sua presença tornava mais eloquente o ato governamental. Também o Govêrno francês homenageou a Irmã Paula com a Legião de Honra.

A Irmã Paula nunca será esquecida. O seu corpo que durante todo o dia esteve depositado na Capela do Dispensário transformada em câmara ardente, foi inumado às 5 horas no Cemitério de S. João Batista onde foi dado à sepultura. Grande foi o acompanhamento.

Festa do Pequeno Jornaleiro

Festividade da "Semana da Economia", domingo, ontem e hoje — Amanhã o encerramento do tradicional certame da Caixa Economica do Rio de Janeiro

Têm corrido com raro brilho a "Semana da Economia de 1945". Domingo último, em prosseguimento às suas comemorações, realizou-se, às 9,30 horas, no Teatro Municipal a "Festa do Curso Primário", com a presença dos alunos premiados no "Torneio Escolar de 1945", bem como grande número de professoras e chefes de famílias.

FESTA DOS PEQUENOS JORNALEIROS

Ontem foi o dia dos pequenos jornaleiros. Em cerimônia realizada às 21 horas, na Casa do Pequeno Jornaleiro, da Fundação Darcí Vargas, com a presença do sr. Carlos Luz, presidente, e outras autoridades da Caixa Econômica, foram entregues os prêmios aos jornaleiros contemplados, uns por aplicação, outros por pontualidade, comportamento ou asseio.

OS PREMIADOS

Inicialmente foi feita pelas autoridades presentes uma visita a Casa. Após ligeiras palavras do sr. Carlos Luz, alusivas aquela tão necessária classe de pequenos trabalhadores e ao desenvolvimento da economia que se nota entre êles, foi entregue ao menino Godofredo Nunes de Aguiar o prêmio que lhe cabia.

Devido ao adiantado da hora, foi entregue ao mesmo jovem, que conta apenas dez anos, por ser modêlo, os outros prêmios, para serem, por êle, distribuidos entre seus colegas. São os seguintes: Sebastião Cordeiro da Silva, Jário da Conceição, Luiz dos Santos, Jorge dos Santos, Valdemiro Moreira, Luiz de Melo Santiago, José Pinheiro, Adalberto Cordeiro da Silva, Gilberto Belisário, Armando Balerini, Eduardo Antunes Teixeira, Olivieros Cerdeira, Mario Martins da Costa, Mauricio Gomes de Oliveira, Alaor Gonçalves Rosa, Claudionor Severino da Silva Sobrinho, Jorge de Barros Lobo, Elias Ferreira, Wilson Antunes Gesteira, Arnaldo da Silva, Lourival Melo de Assis, Arí Bento de Amorim, Maurí Pereira Leite, Orlando Bento de Amorim, Alderito Gomes, Jorge de Oliveira, Jorge Pereira, Noel Xavier, José Gervasio Machado Filho, Valdemiro de Almeida Lima, Moacir Bonifacio, Targino Marques, Paulino Pacheco Coelho, Jorge de Oliveira, Aguinaldo Nunes Gonçalves, João da Silva, Salvador Rodrigues Almeida, Cécio de Sousa, Wilson Martins dos Santos e Teodorico Jerônimo da Rocha.

Finalizando a reunião, seguiram-se vários números de música, tocadas no piano por um pequeno jornaleiro.

HOJE E AMANHÃ

"FESTA DOS MILITARES", hoje, às 15 horas, na A. B. I., com distribuição de prêmios de disciplina e dedicação à Campanha da Economia a praças das fôrças armadas.

"FESTA DO CURSO SECUNDÁRIO", amanhã, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, finalizando as festividades da "Semana da Economia de 1945". Haverá distribuição de prêmios aos vencedores da "Maratona Intelectual" de 1945 e "Programa dos Novos", seguindo-se a representação da revista "Festa da Primavera".

"BALLET" E OPERA

BALLET — Com o mesmo programa de ante-ontem, á noite, "Silfides", "A Felicidade" e "Congada", terá lugar esta tarde, no Teatro Municipal, o ultimo espetaculo pelo Corpo de Baile com a colaboração da orquestra, sob a regencia dos maestros Spedini, Lazzoli e Martinez Grau.

EM BENEFICIO DOS FERIDOS DA FEB — Com um programa em que figuram os tres bailados de maior sucesso da temporada oficial — "Clair de Lune", "Luta Eterna" e "Papoula Vermelha" — terá lugar quarta-feira proxima, dia 31, á noite, um espetaculo extraordinario pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção do coregrafo Igor Schwezoff, o qual, em via excepcional, tratando-se de espetaculo em beneficio dos soldados que ficaram feridos nos campos de batalha da Europa, interpretará pessoalmente os tres principais papeis masculinos dessas tres obras primas da moderna coregrafia. Tanto o sr. Igor Schwezoff, como os bailarinos americanos Julia Horwath, Nathaniel Stoudenmire e Nivardo Hueda, cujos contratos para a temporada oficial terminaram há muitos dias, assim como os componentes da orquestra do Teatro Municipal, prestarão sua colaboração neste espetaculo em beneficio dos pracinhas feridos, promovido pela Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira".

"BODAS DE FIGARO", DE MOZART — Na primeira dezena do proximo mês de novembro, terá lugar no Teatro Municipal um espetaculo lirico extraordinario, seguramente o ultimo deste ano, em que será levada á cena a obra de Mozart "Bodas de Figaro", interpretada por um grupo de artistas nacionais. O regisseur German G. Torel, que dirigia a preparação de seis entre os dez espetaculos da Temporada Lirica Oficial e apresentou, também, uma excelente apresentação cenica da opera "Tiradentes", de Eleazar de Carvalho, acentou uma prolongação de seu contrato expressamente para a encenação de "Bodas de Figaro".

Este Flagrante tirado durante um jantar mostra as senhoras Antenor Mayrink Veiga e Joel Monteiro em companhia do senhor Otavio de Souza Dantas. (Foto "Sombra")

Concertos

— Orquestra Sinfonica Brasileira, hoje, ás 21 horas, no T. Municipal.

— Elisa Naiberger e Neide Bivar, ás 21 horas, amanhã, na A. B. I.

— Cantora Ana Maria Fiuza, amanhã, na E. N. de Musica, ás 21 horas.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — A sociedade receberá, como sua socia honoraria, em sua reunião semanal de hoje, a dra. Beatrice Berle, que será homenageada pela classe médica do Rio de Janeiro, em atenção aos assinalados serviços que lhe vem prestando e ao seu grande valor profissional, estendendo-se essa homenagem á sua grande patria, os EE. Unidos da América do Norte. Na ordem do dia, far-se-á ouvir o dr. Hevder Gomes, sobre o tema "Assistencia médica social".

O INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se, hoje terça-feira, ás 17 horas, o I. B. C. para eleição de sua nova diretoria.

— ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Reunir-se-á amanhã, quarta-feira, ás 17 horas, em sua séde, á avenida Presidente Wilson, em sessão publica, para prestar homenagem á pessoa do academico embaixador Magalhães de Azeredo, ultimo sobrevivente do grupo dos fundadores. Falarão os academicos Aloisio de Castro, Claudio de Souza, Rodrigo Otavio Filho e Pedro Calmon.

TEATRO

.. "GRANDE MULHER" — QUARTA-FEIRA

Está definitivamente marcada para quarta-feira proxima, 31 do corrente, a "avant-premiere" do novo original de Joraci Camargo, — "Grande Mulher", em cuja interpretação terá papel de relevo Aimée.

Encarregando-se da parte principal desse trabalho que, como se diz, é dedicado á sensibilidade da mulher brasileira, pelo seu leve argumento e encanto das frases, Aimée certamente obterá com esse desempenho mais um triunfo para a sua carreira já firmada no conceito do nosso publico.

A peça, que foi ensaiada pelo proprio autor, recebeu luxuosa montagem do cenotécnico, Elissa Contursi.

Por todos os motivos, a estréia de "Grande Mulher", está despertando vivo interesse na sociedade carioca.

A MENTIRA TEATRAL

O Movimento do Trabalhador do Teatro só cuida do interesse do artista; não quer nada com o empresario.

VOCÊ SABIA

que Ismenia dos Santos já cantou a opereta "Sonho Azul", no Recreio, na Empresa do saudoso Pinto?

COISAS QUE INCOMODAM

As arrojadas montagens da Companhia Alda Garrido.

O FILME DE HOJE

ODEON — "Branca selvagem" — Branca Mauá.

O CARTAZ DO DIA

FENIX — "A Carreira da Zuzu'", comédia, ás 21 horas.

SERRADOR — "O Neto de Deus", comédia, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "Grande marido", comédia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "A mulher atomica", comédia, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Trunfo é Espadas", revista, ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil", revista, ás 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A Rosa Cantadeira", opereta, ás 21 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

— Que me dizes dos cartazes do Gloria e do Serrador, da proxima quinta-feira em diante, quando apresentam "Grande marido" e "Grande Mulher"? — perguntou, ontem, o Ernesto Rocha ao Rego Barros.

E o conhecido escritor, com os seus 50 anos de teatro, respondeu:

— Em questão de familia eu não me meto.

COM O EMBAIXADOR ADOLF BERLE JUNIOR

Jacinto de Thormes

Na Embaixada Americana foi realizada uma reunião para ouvir as composições de Everett Helm, executadas pelo proprio autor com o concurso do Quarteto Borgeth. Esse compositor é um homem forte em expressão musical e por isso tem se ocupado com o ensino musical no seu país.

Após as palavras do embaixador Berle (como sempre em português) foi executado o "Trio para violino, violoncelo e piano", e depois o "Segundo movimento do segundo quarteto de cordas, lento". Após essa bela parte do programa, foram ouvidos os tres comentarios sobre tres "spirituals", terminando com o "Quarteto de Cordas n. 1".

Estavam presentes a esse magnifico espetaculo, o sr. e a senhora Carlos Queiroz, o sr. Jaime Ovalle, o sr. e a senhora Luiz Heitor, o poeta Charles Eaton, o pintor Gilberto, o sr. e a senhora Artur Moses, os viscondes de Carnaxide, o sr. e a senhora Szenkar, a senhora San Juan de Ouro Preto, o sr. e a senhora Carneiro de Mendonça, o sr. e a senhora Willand, o poeta e a senhora Augusto Frederico Schmidt e muitas outras pessoas assim conhecidas.

Realmente a função da musica na aproximação dos povos americanos é uma realidade. O embaixador Berle, esse magnifico representante do governo e do povo americano, está levando avante a magnifica obra de entendimento cultural dos nossos dois povos.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — prof. Luiz Claudio Primo; Silvino Matos; Abel de Oliveira; prof. Liberato Bittencourt; Armando Xavier Carneiro de Albuquerque.

SENHORAS: — Nelina de Albuquerque e Jovelina de Oliveira.

SENHORINHAS: — Elza Soter da Silveira e Hilda Anet.

— Sr. José Serafico Alres de Castro.

— Prof. Silvio Salema.

— Garção Ribeiro.

— Sra. Isaura Guimarães de Souza.

— Senhorinha Marieta de Albuquerque.

— Passou-se ontem a data natalicia do engenheiro-civil, Aureo Marques Peixoto.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Maria Rute Guimarães, filha do sr. Flavio Souto Guimarães e da sra. Zulmira Pena Guimarães, e o sr. Fernando José Cardoso de Oliveira, filho do sr. Rosemiro Guerreiro de Oliveira e da sra. Fabriciana Cardoso de Oliveira.

BODAS DE PRATA

Pelo transcurso, hoje, das bodas de prata do casal Renato-Esmeralda Alvim, seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças, ás 10 horas, na Catedral Metropolitana.

— Comemorando hoje as bodas de prata do casal Arlindo Simões Prudente-Aurelia Monteiro Prudente, seu filho, Renato, fará celebrar missa em ação de graças, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo.

SOLENIDADES

A Diretoria da Maternidade "Casa da Mãe Pobre" fará realizar no proximo dia 11 de novembro, a festa da cumieira do seu Hospital, á rua Frei Pinto, 16, na estação do Rocha.

POSSE

Realizando-se, hoje, ás 16 horas, no gabinete do diretor do Departamento do Ensino Técnico, a posse do seu presidente, prof. Carlos Alberto Franco, no cargo de diretor da "Escola Técnica Visconde de Cairu'".

FALECIMENTOS

PROFESSOR BRUNO LOBO — Nasceu no Pará, em 21 de outubro de 1884. Farmaceutico pela Faculdade do Rio de Janeiro. Doutor em medicina em 1906. Professor substituto por concurso da 2ª secção em 1908. Professor extraordinario de Anatomia Patologica em 1914. Transferido para a Cadeira de Microbiologia em 1914. Doutor Honoris Causa, pela Universidade Nacional de Buenos Aires. Diretor do Laboratorio Anatomo-Patologico do Hospital Nacional de Alienados. Ex-médico legista por concurso. Ex-assistente do Laboratorio de Anatomia e Patologia do Hospital de Alienados por concurso. Ex-diretor do Museu Nacional. Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes. Presidente Honorario de Wirtschaftsverband Bildender Kunstler Deutscherreiche. Membro Honorario da Faculdade de Ciencias de Lima. Membro Honorario da Sociedade Cientifica do Chile e de outros paises do mundo.

Entre outras, escreveu as seguintes obras: 1) Estrutura do Cilindro Eixo-1906; Estrutura da Celula Nervosa — 1908; A Lagarta Rosea da Gelechia Gossypielle — 1918; A Ilha da Trindade — 1919; Palavras — 1926; No Japão — no Brasil — 1926; De Japonês a Brasileiro — 1932; Microbiologia — 1932 a 1936.

O professor Bruno Lobo era casado com a sra. Mariana de Roure Alipio Lobo, deixando os seguintes filhos: dr. João Bruno Lobo, livre-docente da Faculdade Nacional de Medicina e chefe dos Serviços de Radioterapia da Maternidade Arnaldo de Morais e do Hospital Moncorvo Filho; professor Francisco Bruno Lobo; professor catedratico de Histologia das Faculdade Nacional de Medicina e do Instituto Hahnemaniano; dr. Bruno Alipio Lobo, livre docente da Faculdade Nacional de Medicina, presentemente em viagem de estudo nos Estados Unidos; senhorinha Fernanda Bruno Lobo, e Manuel Bruno Lobo, estudante de Medicina.

O professor Bruno Lobo faleceu ás 15 horas e 25 minutos do dia 29, tendo sido seu corpo

(Conclue na 7ª pag.)

CINEMA

"UMA AVENTURA NA MARTINICA"

"Uma Aventura na Martinica" foi extraido da novela de Ernest Hemingway "To Have And Have Not" e é uma produção Howard Hawks.

No elenco numeroso além de Bogard e Bacall aparecem Walter Brennan, Dolores Moran e Hoagy Carmichael, compositor americano que atua tambem como ator executando suas canções ao piano. "Uma Aventura na Martinica" será lançada, depois de amanhã, nos cinemas São Luiz, Vitória, Roxy, Carioca e Icaraí.

"O CORSARIO NEGRO",

"O Corsario Negro" que Chano Urueta dirigiu baseando-se na novela de Emilio Saugari é interpretada por Pedro Armendariz, June Marlowe e Maria Luisa Zea. A estréia será feita segunda-feira proxima no cinema Pathé, na Grande Temporada de Filmes Falado em Espanhol.

FUTURO ASTRO

Byron Barr "cara nova" que obteve sucesso em "Pacto de Sangue", reaparece agora no "ecran" em outro film da Paramount, "Os Amores de Suzana", comédia produzida por Hal Wallis, e interpretada por Joan Fontaine, George Brent, Denis O'Keefe e Wauter Abel, cuja estréia está marcada para breve no Parisiense.

"A BATALHA DE BATAAN !

"Espirito Indomavel" (Back to Bataan) é a historia épica dos guerrilheiros filipinos. Nos principais papeis deste espetáculo da RKO Radio, estão: John Wayne, Anthony Quinn, Beulah Bondi, Fely Franquelli e Leonard Strong. "Espirito Indomavel" será o cartaz dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz e Star para sexta-feira.

GORDO E O MAGRO, NO METRO PASSEIO

Laurel & Laurdp voltarão á tela do Metro Passeio, quinta-feira, desta vez na recente "pochade": "Os Cozinheiros do Rei", que interpretaram com Mary Boland e varios "players" de categoria.

Como complemento de "Os Cozinheiros do Rei" o Metro Passeio exibirá (quinta-feira será a estréia), uma reportagem sobre os movimentos dos "maquis" para a libertação de Paris: "Viva a França!"

ULTIMOS DIAS DE "A GRANDE VALSA"

Hoje, e amanhã, terá o Metro Passeio em cartaz "A Grande Valsa", com Fernand Gravet, Luise Rainer e Miliza Korjus e Copacabana dará "Paixão de Outono", com Mary Astor e Philip Dorn.

O S. CARLOS, REFORMADO!

O S. Carlos — novo cinema da Empresa A. Amorim & Filhos está sendo especialmente preparado para a projeção de uma novidade cinematografica dos ultimos tempos — o filme que é dirigido pelo proprio publico.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Permanente— No Museu N. de Belas Artes.

— LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Permanente — Rua Ribeiro de Almeida n. 22.

— MUSEU ANTONIO PARREIRAS — Permanente — Em Niterói, na rua Tiradentes n. 47. Aberto de terça-feira a sabado, de 12 ás 17 horas e aos domingos, das 14 ás 17 horas, sala n. 1.013.

HUMBERTO COZZO, escultura, na Galeria Montparnasse.

VIRGILIO LOPES RODRIGUES, exposição postuma, na Galeria Imperio, rua Chile n. 27.

— G. PERISSINOTO — Pintura — Na Galeria de Arte Classica.

— SINHA' D'AMORA — No salão nobre do Palace Hotel.

WILSON TIBERIO — Na Associação Brasileira de Imprensa.

— EDUARDO ALVIM CORREIA — Desenhos. No Instituto de Arquitetos do Brasil.

— D. ISMAILOVITCH. — Na Galeria de Artes Classicas. Travessa do Ouvidor n. 38.

— AXEL DE LESKOSCHEK — Pintura e xilogravura. — No Museu N. de Belas Artes.

MENU DO DIA

Por Saint'Ange

ALMOÇO

Choucroute com linguiça (1)

Sardinhas fritas.

Molho de ovos á inglêsa (2)

Bifes de molho

Espinafre.

Pudim de maçãs.

(1) CHOUCROUTE COM LINGUIÇA: — Compre um quilo de choucroute. Lave bem em agua morna e ponha numa panela com 1 colher de banha e algumas fatias de toucinho inglês. Cubra tudo com agua e leve a cozinhar durante uma hora. Adicione 1|2 chicara de vinagre e vinho branco misturado. Cozinhe um pouco e arrume no prato.

Leve a ferver agua em uma caçarola e jogue dentro um quilo de salsichas de Viena. Deixe ferver 5 minutos, retire, com a espumadeira e arrume sobre camadas de choucroute.

(2) MOLHO DE OVOS A' INGLESA — Toste uma colher de manteiga com 1|2 de farinha de trigo, regue com 2 chicaras de leite quente, tempere com sal, uma pitada de pimenta do reino e outra de mostarda. Leve a ferver uns 4 pedacinhos, junte 2 ovos duros bem dicadinhos, misture e sirva quente.

JANTAR

Sopa de lagosta.

Crême de Cenouras.

Filet de garoupa.

Batatinhas avelãs.

Arroz solto.

Pudim de legumes.

Figado assado.

Doces de castanhas.

Conferências

PROF. HONORE' CLARAC — Hoje, ás 17.30 horas, na Associação Brasileira de Educação, sobre "A reforma do ensino secundario em França.

— PROF. FLORINDO VILA ALVARES — Amanhã, ás 20.30 horas, na Casa dos Poveiros, na rua do Bispo, 302, sobre "Personagens de Eça de Queiroz".

— PROF. CHARLES FENWICK — Amanhã, ás 10.30 horas, na Faculdade Nacional de Direito, sobre "O antigo e o novo Direito Internacional — comentarios sobre suas transformações".

— SR. AURELIO A. VALENÇA — No dia 4 de novembro, ás 16 horas, na Agremiação Espirita Pedro II, na rua Barão de Iguatemi, 114, sobre "A influencia do espiritismo na juventude".

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA

CAPITOLIO (Passatempo): — "Uma Situação Apertada" (Desenho com Lil Abner) — "Coisas que Incomodam" (Miniatura) "O Gato do Dr. Jekill" (Desenho colorido) — Noticias internacionais. A partir de 10 horas da manhã.

CINEAC O. K. — (Fechado para remodelação completa, brevemente Cine São Carlos)

IMPERIO — "Idolo do Publico". Errol Flynn, Alexis Smith. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Nós Voltaremos" (Filme Russo).

PALACIO — "O Preço da Felicidade" com Rosalind Russell.

PATHE' — "Casa de Bonecas" (Filme Argentino).

PLAZA — "Adoravel Engano" com Claudette Colbert e Fred Mac Murray.

REX — "A Felicidade vem Depois" com Lana Turner.

VITORIA — "Amigos da Onça" com Budd Abbot e Lou Costello.

CENTRO

COLONIAL — "Serei Sempre Tua" e "Jornada Heroica".

D. PEDRO — "Nick Carter nas Nuvens" e "Coração sem Pilotos".

ELDORADO — "A Meia Luz".

FLORIANO — "Rainha da Broadway" e "Traidor Interno".

IDEAL — "Canção da Ruscsia".

IRIS — "Alcova da Morte" e "Idilio Sincopado".

LAPA — "Jack London" e "Sherlock do Ar".

MEM DE SA' — "Amor Juvenil".

METROPOLE — "Vivo para Cantar".

PARISIENSE — "A Princesa e o Pirata" com Bob Hope.

POPULAR — "Sua Ultima Cartada" e "A Sereia das Selvas".

PRIMOR — "Cleopatra".

S. JOSE' — "Um Punhado de Bravos".

CENTENARIO — "Quarenta e Oito Horas" e "Cow-Boy Apaixonado".

(COPACABANA)

AMERICANO — "Evocação".

ASTORIA — "Adoravel Engano" com Claudette Colbert e Fred Mac Murray.

IPANEMA — "Horizontes Brancos" e "O Charlatão".

METRO COPACABANA — "Paixão de Outono" com Mary Astor e Philip Dorn.

PIRAJA' — "Os Amores de Edgard Alan Poe".

RITZ — "Adoravel Engano" com Claudette Colbert e Fred Mac Murray.

RIAN — "Amigos da Onça" com Budd Abbot e Lou Costello.

ROXI — "O Cantico do Sarong" e "Idilio da Ribalta".

BAIRROS

SÃO LUIZ — "Amigos da Onça" com Budd Abbot e Lou Costello.

CARIOCA — "A Noite Sonhamos" com Paul Muni e Merle Oberon.

AMERICA — "Amigos da Onça" com Budd Abbot e Lou Costello.

METRO TIJUCA — "Paixão de Outono" com Mary Astor e Philip Dorn.

OLINDA — "Adoravel Engano" com Claudette Colbert e Fred Mac Murray.

STAR — "Adoravel Engano" com Claudette Colbert e Fred Mac Murray.

HADDOCK LOBO — "Alegre Divorciada" e "Mascara do Oriente".

BANDEIRA — "Três Heroinas Russas" e "O V. Acusador".

EDISON — "A Casa do Medo" e "O Caloteiro".

GRAJAU' — "Rainha da Broadway" e "O Gangster Manso".

GUANABARA — "Graças á Minha Boa Estrela".

SÃO CRISTOVÃO — "O Meu Boi Morreu".

POLITEAMA — "China Inconquistavel" e "Orfãos da Fama".

JOVIAL — "Espirito Naval" e "O Charlatão".

TIJUCA — Horizontes Brancos" e "Gangster Manso".

VELO — "Quem com Ferro Fere" e "Aventura para Dois".

VILA ISABEL — "Explosivos" e "Orfãos da Fama".

APOLO — "Um Crime entre Amigos" e "Quase Orfã".

AVENIDA — "Vespera de São Marcos".

FLUMINENSE — "Sob a Luz das Estrelas" e "Aventureiros do Alaska".

CATUMBI — "Uma Noite de Amor" e "Querer é Vencer".

GUARANI — "Nosso Barco nossa Alma" e "Saiu Cinzas".

RIO BRANCO — "Romance Proibido" e "Mr" Winkle vai para a Guerra".

(CENTRAL)

TODOS OS SANTOS — "Perigo Louro" e "Bandoleiro do Misterio".

MASCOTE — "Cleopatra" e "Serei Sempre Tua".

MEIER — "Sinfonia do Passado" e "Somos Todos Irmãos".

ALFA — "Professor Astuto" e "Um Parecido Fatal".

COLISEU — "O Bom Pastor".

PARA TODOS — "Pacto do Sangue" e "Os Crimes do Dr. Vernon".

BEIJA FLOR — "China Inconquistavel" e "O V. Acusador".

QUINTINO — "Estrada da Vitoria" e "O Caminho Bloqueado".

PIEDADE — "Os Amores de Edgard Alan Poe".

MODERNO — "Explosixo" e "Caminho Bloqueado".

MODELO — "Obra Destruidora" e "Esta Noite Morrerás".

MADUREIRA — "Um Crime entre Amigos" e "Quase Orfã".

(LEOPOLDINA)

SANTA HELENA — "Gunga Din".

ROSARIO — "A Filha do Comandante".

RAMOS — "Casei-me por Engano".

PARAISO — "Os Super-Homens" e "Um Assassino de Luvas".

ORIENTE — "E o AmorNasceu" e "Amigos até á Morte".

PENHA — "Uma Noite Inesquecivel" e "Do Fundo da Noite".

SANTA CECILIA — "Um Cientista Distraido" e "Morta na Pagina Dois".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Brasil" e "Os Crimes do Dr. Vernon".

Diario Astrológico

Hoje, 30 — O dia de hoje, será favoravel para tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE, AO LEITOR:

— Seguem-se as possibilidades felizes, ou não, de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Possibilidades em assuntos comerciais e financeiros. Os casos sentimentais estão periclitantes. 5, 14 e 23; 23, 32 e 41. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Querendo conseguir alguma coisa, terá de empregar esforços extenuantes. 5, 14 e 23; 32, 41 e 50 (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Desilusão, acontecimentos inesperados; á tarde será melhor, com noticias agradaveis. 15, 16 e 18; 33, 34 e 36. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Desejos insatisfeitos e pequenos prejuizos. 8, 14 e 25; 44, 50 e 52. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Contentamento, lucros e novas conquistas amorosas. 12, 20 e 21. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Encontros felizes, novas amizades. 4, 6 e 8; 22, 24 e 26. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Satisfação sentimental. Os negocios comerciais não serão muito favoraveis. 1, 2 e 21. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Favorabilidades devido ao outro sexo, conquistas sociais e empreendimentos lucrativos. 3, 4 e 12; 21, 31 e 48. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Alegria e regosijo intenso. 5, 10 e 11. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 OUTUBRO: — Desanimo e cansaço, á noite será melhor para os namorados. 6, 19 e 22; 42, 46 e 58. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Saude abalada novas emoções e ressentimentos com amigos e parentes. 7, 15 e 18; 34, 40 e 45. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Ha grandes possibilidades para hoje, se conseguir harmonizar o espirito idealizador, empreendimentos vultosos com lucros, serão realizados. 13, 14 e 16; 31, 32 e 34. (hs. e ns.)

Curiosidades da elegancia antiga

Os colecionadores de fatos pitorescos da historia antiga, registram os seguintes habitos curiosos da elegancia feminina "do tempo do onça": o "espartilho de barbatanas" (um verdadeiro suplicio) fazia ás vezes da atual cinta modeladora; as faces eram pintadas com urucum ou papel vermelho na falta do "ruge" atual; e para dar um pouco de brilho ás palpebras as "elegantes" costumavam lambusá-las de vaselina, hoje totalmente substituida pelas aplicações higienicas, embelezadoras e perfumadas de Cilion.

RUAS QUE CANTAM... — O novo "show" da Urca está encantando. Ruas que cantam, o nome do "show", trouxe a tradição da "feerie" e da boa musica. Ali vemos a "Broadway", com as suas canções. Hoje, esse "show" estará de novo na Urca.

SOCIAIS

(Conclusão da 6ª pag.)

removido para a capela do Cemitério de São João Batista, á rua Real Grandeza.

O seu enterramento se efetuará hoje, ás 15 horas, no mesmo cemitério.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

A's 10 horas, no cemiterio de São Francisco de Paula, o sr. Luiz Felipe de Souza Leão.

— No cemiterio de São João Batista, ás 16 horas, os srs. João Vicente de Brito Galvão e Egidio J. Ferreira Martins.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Na Catedral Metropolitana, ás 8 horas, a sra. Aurora Ortiz do Rego Barros.

— A's 9 horas, da sra. Felomena de Souza Machado, na igreja da Candelaria.

— Na igreja de N. Senhora do Carmo, ás 9,30 horas, do ministro Dionisio Ramos Montero, falecido em Montevidéu.

— A's 10 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, da sra. Emilia Pinheiro Dutra.

— Da sra. Amalia Silveiro do Vale, ás 11,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Novamente fechada a Radio Farroupilha

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — A Radio Farroupilha, que pertencia aos "Diarios Associados", voltou, ontem, ao ar, inesperadamente. A estação estava fechada por ordem do ministro da Justiça.

Durante todo o dia, politicos de varias matizes, que compõem a UDN, neste Estado, pronunciaram discursos inflamados, atacando o governo, o ministro da Justiça e o sr. Getulio Vargas. Por volta das 20,30 horas, o delegado de policia em serviço de plantão na Central, compareceu aos estudios daquela emissora, solicitando a apresentação da ordem do Ministerio da Justiça, determinando a reabertura da estação.

Foi-lhe mostrado um telegrama do sr. Assis Chateaubriand, ordenando o reinicio imediato das atividades.

O delegado, porém, exigiu uma ordem expressa do Ministerio e como esta não existisse, determinou o fechamento da Farroupilha. Os diretores não queriam obedecer á ordem, mas, finalmente, concordaram com a determinação policial. Reina grande efervescencia em torno do assunto.

O sr. Clovis de Almeida vai estagiar nos Hospitais do EE. UU.

A convite do prof. J. H. Pratt, diretor e chefe do "Diagnostic Hospital of the New England Medical Center", de Boston, seguirá para aquela cidade em fins de dezembro proximo o dr. Clovis de Almeida, que viajará em companhia de sua esposa, sra. Alaide Fonseca de Almeida.

Ali, o médico patricio fará um estagio de um ano no afamado "Massachusetts General Hospital", uma das melhores organizações mundiais no genero.

Rob Eden escreveu:

O HOMEM QUE EU QUERO

CAPITULO XIV

(No dia do seu casamento, Kay Allison ficára esperando na igreja, á hora da cerimônia, por seu noivo, Barry Flynn, proprietário de uma mina em Nevada, sem que êste aparecesse. Kay recebera cartas de Jetta Dorne, sócia de Barry e a quem êle namorara há tempos, dizendo-lhe que o mesmo não compareceria ao casamento. Os pais de Kay deixam a cidade para escapar a comentários desagradáveis, mas ela resolve ir à procura do homem que ama, com o fim de obter uma explicação. Ching, criado de Barry, diz a Kay que Stanley Gilbert, que ela havia encontrado no apartamento do noivo, telefonára para seu patrão poucos instantes antes da cerimônia religiosa. Kay soube, em seguida, que Barry fugira em seu avião. Esperando encontrá-lo na mina, toma o aeroplano para Nevada. Com surprêsa, verifica que Gilbert é seu companheiro de viagem e troca, então, com êle algumas palavras durante o trajeto. Kay recusa a proposta de Gilberto de alugarem juntos um carro até Multah, cidade próxima à mina. No entanto, tendo seu automóvel enguiçado no meio da estrada, resolve acompanhar Gilbert o resto da viagem. Chegando à mina, ás 9 horas da noite, sòmente a Kay é permitida a entrada. Stanley troca de roupa com o motorista, finge ser um mineiro e consegue um emprego em Falling Star na manhã seguinte. Na mina, apesar de não ter sido convidada, Kay é obrigada a aceitar a hospitalidade de Jetta Dorne, tendo como criada Melody, uma chinesa que lhe proporciona todos os cuidados).

CHUVA

Depois de acordar, Kay ouviu o ruido da chuva que caía. Melody tinha-a despertado uma hora depois que adormecera e notou que o tempo estava bastante tempestuoso. Ocasionalmente, alguns relâmpagos brilhavam, mostrando os fios da chuva.

Melody tinha aproveitado bem o tempo que Kay dormira e a moça encontrou seu costume cuidadosamente passado, num dos cabides do armário. Com uma blusa limpa e meias novas, sentiu-se apresentável, depois que escovou os cabelos e retocou a maquilhagem do rosto.

— Não sei como conseguiu aprontar meu costume em tão pouco tempo!, — disse a Melody.

— Não fiz mais do que minha obrigação, Miss Allison.

— Por favor, não me trate por Miss Allison, é muito formal, prefiro que me chame Miss Kay, sim?

— Pois não, Miss Kay, obrigada, não gosto de parecer confiada.

— Não sei como vou me arranjar com tão pouca roupa, se tiver de esperar Mr. Flynn por mais alguns dias. Você pode ver quão poucas eu trouxe.

— Talvez consiga o que a senhorita precisar. Miss Dorne tem muita roupa e, estou certa, lhe fornecerá o que for necessário. Naturalmente deseja um costume para montaria, se é que anda a cavalo.

— Sim, gosto de equitação.

— Há vários dêles aqui. Miss Dorne comprou-os de todos os tamanhos, para uso dos hóspedes. Tenho certeza que poderei servi-la. Naturalmente a senhora deseja fazer passeios, é tudo que se tem a fazer aqui. A patroa mesma, diàriamente pratica a equitação, é seu esporte favorito.

— Barry, Mr. Flynn, é também, um excelente cavaleiro, sempre passeio com êle na cidade.

— Aqui também, andá muito a cavalo.

Um súbito ciume produziu-se em Kay, quando imaginou o número de vezes que deveriam ter, em caminhos distantes, percorrido juntos a montanha.

Compreendeu, então, o sentimento que Jetta deveria ter tido em relação a ela, quando soubera do noivado de Barry. Em passeios como êsses, compartilham-se prazeres e perigos que estabelecem a intimidade entre um homem e uma mulher. Pensando na centena de vezes que deveriam ter estado juntos, Kay imaginou como a amizade se transformára facilmente em romance.

AS EMOÇÕES DO VÔO

Tinha sido assim em suas relações com Barry, com a diferença que passeavam de avião, ao em vez de a cavalo. Tinham partilhado juntos tôdas as emoções do vôo, quando, por exemplo, desciam em uma praia distante, sem nenhuma possibilidade de transporte.

— Espera permanecer aqui muito tempo?, — perguntou Melody, interrompendo seus pensamentos.

Havia tanta vivacidade na voz da criada, que Kay virou-se para ela:

— Não sei, Melody, porque?

— Gosto da senhora, — disse a chinesa francamente, — desejaria que ficasse muito tempo, é um prazer servi-la.

— Você é a criada de quarto de Miss Dorne?

— Oh!, não, Corinne é quem lhe serve, uma francesa. Miss Dorne fala muito bem o francês.

Naquele momento, ouviram um trovão mais forte e a chuva, que era miuda, tornou-se um verdadeiro aguaceiro.

Apesar do barulho da tempestade, Kay poude ouvir os sons melodiosos de música que vinha do "hall".

— Está na hora do jantar, Miss Kay, — disse Melody. Vou mostrar-lhe o caminho para a sala.

Kay seguiu a chinezinha para o seu primeiro encontro com Jetta Dorne. Seu coração bateu ràpidamente, ia encontrar a rival.

Melody introduziu Kay em uma grande sala que, apesar de parecer uma biblioteca, servia também de sala de estar quando as outras estavam fechadas.

Via-se uma grande lareira na parede fronteira à porta e embora o dia tivesse sido horrivelmente quente, com a vinda da tempestade a temperatura baixara e a moça sentiu uma sensação de conforto quando entrou na sala.

Uma mulher alta, com o vestido até os pés, levantou-se quando viu Kay.

(Continua amanhã)

— Espera permanecer aqui muito tempo?, — perguntou Melody.

Havia tanta vivacidade na voz da criada que Kay virou-se para ela:

— Não sei, Melody, por quê

VARIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES

Quando se encontrava no interior do Café e Bar situado á rua João Lira, 148, o operario José Gomes de Lima, preto, com 22 anos de idade, solteiro, residente á rua Bartolomeu Mitre, 39, foi agredido a pau pelos irmãos Antonio e Manoel Ferreira Leitão, proprietario daquele estabelecimento.

A vitima que recebeu varios ferimentos na cabeça, foi socorrido no Hospital Miguel Couto, tendo o comissario do 1º distrito policial, registrado o feto.

ANTONIO CHAVES VALE, com Vinte e Seis n. 29, proximo a sua Vinte e seis n. 29, proximo a sua residencia, foi agredido a pá pelo individuo Osvaldo de Araujo Pereira, liberado n. 36. A vitima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas.

JOSE' LEMOS BARBOSA, brasileiro, branco, com 39 anos de idade, operario, morador á rua Conde de Bonfim, 230 casa 4, quando se encontrava em sua residencia, foi agredido por 3 individuos desconhecidos.

A vitima que recebeu vários ferimentos, foi socorrido no Hospital Getulio Vargas.

JOSINA MARIA ROSA, brasileira, preta, domestica, com 41 anos, moradora no morro do Cantagalo, 532, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 2º distrito policial que fora agredida a socos, no interior de sua residencia pelo seu companheiro João Fortunato de Oliveira, brasileiro, preto, viuvo, com 38 anos de idade.

JOSE' JOAQUIM DE SOUZA, preto, com 26 anos de idade, solteiro, ajudante de caminhão, residente á rua Gutemberg, 28, quando transitava pela rua Alzira Valdetario, proximo ao predio n. 28, foi agredido a faca por um desconhecido. A vitima foi socorrida no Posto de Assistencia do Meier e removido, em seguida, para o Hospital Getulio Vargas.

ACIDENTE

A domestica Ramira Maria da Gloria, preta, com 56 anos de idade, solteira, residente á rua Esteves Junior, 80, apartamento 3, quando tentava descer de um onibus, na parada da praça José de Alencar, caiu do veiculo e fraturou o braço direito. A vitima foi socorrida no Posto Central de Assistencia, tendo o comissario de serviço na delegacia do 4º distrito policial, registrado afto.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Completando domingo ultimo, um ano que a sua genitora falecera, a jovem Olinda de Lima, branca, com 22 anos de idade, solteira, residente á avenida Epitacio Pessoa, 1.890, não suportando mais a saudade, resolveu por termo a existencia. E, assim, após ingerir uma substancia toxica, a tresloucada atirou-se ás aguas da lagoa Rodrigo de Freitas, tendo sido milagrosamente salva por um guarda.

Olinda, foi internada no Hospital Miguel Couto.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 17º distrito policial queixaram-se Claudio Nunes Carvalho e Isolina Gomes, ambos moradores á rua Almirante Crocrane, 66, que, durante a tarde de domingo, os ladrões penetraram naquele predio, tendo levado, do primeiro, um radio avaliado em 2.000 cruzeiros e, da segunda, anel de ouro e dois binoculos, avaliados em .. .. .. Cr$ 6.000,00.

GEFERSON SMITH JUNIOR, morador á rua Belfor Roxo, 886, comunicou ao comissario de serviço na delegacia do 2º distrito policial que os ladrões penetraram em sua residencia, por uma janela e conseguiram carregar varios objetos, no valor de Cr$ 4.000,00. Acrescentou o comunicado que os ladrões, na precipitação da fuga, deixaram no local a bicicleta, chapa 6.718, que foi apreendida.

ADEMAR MACHADO PIRES, estabelecido com botequim á rua Teixeira de Azevedo n. 99, comunicou ao comissario de serviço na delegacia do 23º distrito policial que os ladrões, pela madrugada, com o auxilio de chaves falsas, penetraram no interior do seu estabelecimento, carregando varias mercadorias, cuja relação ficou de apresentar posteriormente.

MANOEL PEREIRA, morador á rua Tamaturgina, sem numero, no morro de Sacopan, teve, na madrugada de ontem, a sua residencia visitada pelos ladrões que carregaram uma maquina de costura, no valor de 1.000 cruzeiros.

PETER KLAUSS, residente á rua Campos de Carvalho, 311, apartamento, 202, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 1º distrito policial, que a sua bicicleta, chapa 18.842, fora furtada quando se encontrava estacionada no campo de tenis, da rua Dias Ferreira. Avalia o queixoso o seu prejuizo em 1.200 cruzeiros.

ANTONIO LUIZ DE MIRANDA, morador á rua Conde de Bonfim, 54 foi furtado em sua residencia em um relogio de pulso, dois vidros de perfumes e um par de sapatos, para senhora, tudo no valor de .. .... Cr$ 3.000,00.

ASSALTO

A jovem Belmira Nunes, com 18 anos de idade, colegial, branca, moradora á rua José dos Reis, 2.485, quando regressava á casa domingo, ás 22 horas, em companhia de duas amiguinhas foram assaltadas, nas proximidades de sua residencia, por dois militares e um civil. As jovens gritaram por socorro, tendo acudido o pai de Belmira o funcionario da Prefeitura José Gonçalves Nunes, com 40 anos de idade, que recebeu varias chicotadas no rosto e ferimento penetrante nas nadegas, produzido por faca.

Enquanto os assaltantes voltaram-se para o indefeso funcionario, as jovens conseguiram fugir.

Dos assaltantes, sómente foi preso o soldado da Policia do Estado do Rio: Helio Francisco Vieira, solteiro n. 867, que foi conduzido e autuado na delegacia do 22º distrito policial.

..A vitima foi socorrida no Posto do Meier, e internada, em seguida, no Hospital Getulio Vargas, em estado grave.

Vão tambem ao dissidio coletivo os padeiros de Niterói

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, Produtos de Cacáu e Balas de Niterói promoverá, nestes dias, um processo de dissídio coletivo contra o Sindicato Patronal do ramo.

ALTA DESENFREADA

Ouvindo o advogado do Sindicato Profissional, o sr. Aarão Steibruck, êste nos disse: — Os padeiros do Estado do Rio estão precisando de ganhar mais, a fim de atender ás condições mínimas de de existência. Naquele Estado, como em todos os demais seus congêneres da federação, o encarecimento da vida assume cada dia que passa, um aspecto cada vez mais lamentável, numa corrida altista desenfreada.

TABELA EM ORGANIZAÇÃO

— "Quanto á tabela de aumento, — acrescentou o advogado — ainda está sendo organizada pela classe, contudo, posso acrescentar, que por tôda á próxima semana, o processo será encaminhado ao órgão competente da Justiça do Trabalho".

Um edificio para residencias de moças

Prosseguindo em sua crescente campanha de assistência ás jovens de poucos recursos, a Associação das Senhoras Brasileiras e a Caritas Social vão fazer construir um grande edifício residencial, em terreno cedido pelo Convento de Santa Teresa, na ladeira de Santa Teresa, sendo a obra orçada em três milhões de cruzeiros.

Sob a presidência de D. Jaime Câmara, arcebispo metropolitano, realizou-se ontem, ás 15 horas, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do edifício, presente Dª. Stella de Faro, presidente da A. S. B., além de várias outras pessoas ligadas ás beneméritas instituições.

NOTICIAS DOS ESTADOS

QUATORZE GEMEOS EM NOVA LIMA

Em São Luiz o "cafezinho" voltou a 20 centavos — Orquestra Sinfonica da Paraiba

GEMEOS — Mil quinhentas e setenta e oito crianças tomaram parte nas festividades da "Semana da Criança", em Nova Lima, Minas, das quais 14 pares de gemeos. Essas crianças vivem sob a proteção da Associação Novalimense de Proteção á Maternidade e á Infancia".

EXPORAÇAO DE FOSFATO — Noticia a Associação Comercial de S. Luiz que, dentro em breve, será iniciada a exploração do fosfato da ilha de Trauira, pela Companhia de Exploração de Fosfato, recentemente organizada.

VOLTOU A 20 CENTAVOS — Os bares e cafés de S. Luiz realizaram uma pequena greve, que durou algumas horas. Depois reabriram as portas, voltando a cobrar o "cafézinho" a 20 centavos a chicara. Note-se que o "cafézinho" fôra aumentado, há dias, para 30 centavos, provocando grande descontentamento entre o povo.

ORQUESTRA SINFONICA — Acaba de ser definitivamente organizada a Orquestra Sinfonica da Paraiba, nos moldes das grandes orquestras.

EXPORTACAO DE BABASSU' — O vapor "Rio Branco", carregou em S. Luiz 800 toneladas de babassu' e 200 de oleo de babassu', para os Estados Unidos.

VISITA AO AQUARIO — Numerosa caravana de estudantes da Faculdade de Filosofia de S. Paulo visitou o Aquario Municipal, de Santos, onde, além de um leão marinho, há uma baleia.

NIQUEIS PARA O INTERIOR — A Associação Comercial de S. Paulo entrou em entendimento com a Delegacia Fiscal, a fim de obter, mensalmente, dois mil cruzeiros em dinheiro miudo, para ser distribuido nas cidades do interior, pelas respectivas associações comerciais.

GANHARAM OS ESTUDANTES — Há dias noticiamos as graves ocorrencias entre os estudantes e policiais da cidade paulista de Ribeirão Preto. Todos os investigadores e guardas-civis que se envolveram no conflito com os estudantes, que queriam a baixa nos preços do cinema, foram transferidos para outras cidades.

CHEGADA DOS PRACINHAS — Chegou a Belém, sabado ultimo, grande numero de expedicionarios paraenses. Fechou todo o comercio, sendo, ao desembarcar, carregados em triunfo pelo povo.

— Andrelandia, municipio mineiro, prestará significativa homenagem aos seus expedicionarios no proximo dia 3 de novembro.

ALCINDO LIMA — Faleceu em Curitiba o jornalista Alcindo Lima, membro da Academia Paraense de Letras, onde ocupava a vaga patrocinada por Adolfo Werneck de Capistrano.

O caso da "Tonka Brasil Ltda" e a Drogaria Sul-Americana

A propósito da apreensão de alguns vidros da tintura de "Fava Tonka", de fabricação da Sociedade Fármacêutica Japuyba Ltda., em torno da qual se tem procurado fazer escandaloso sensacionalismo, Silva Gomes & Cia., proprietarios das Drogarias "SUL-AMERICANA", e "ANDRADAS", como prova de sua lisura e correção no caso, vêm esclarecer ao público o seguinte:

1.º — Que nada têm com o fabrico daquele ou de qualquer outro produto que vendem em seus estabelecimentos, porque são simples compradores e revendedores de produtos fabricados por laboratorios devidamente licenciados pela Saude Pública;

2.º — Que a tintura da fava "Tonka", objeto da queixa-crime oferecida pelo sr. Raul Werneck Alves, difere fundamentalmente do produto que o mesmo elabora, denominado "Pérolas Tonkas", em forma de cápsulas gelatinosas, acondicionadas em pequenas latas, cujo preço é de Cr$ 15,00, enquanto a tintura é em forma líquida e custa apenas Cr$ 3,50, tratando-se ainda de produto oficinal. Assim, não houve qualquer violação de privilégio da parte dos declarantes em cujos estabelecimentos se vendem inúmeros produtos similares e que se distinguem unicamente pelos fabricantes;

3.º — Que há no mercado varios medicamentos, oriundos de diversos laboratorios, em que a fava Tonka se encontra em forma de tintura e que a venda da tintura objeto da apreensão é quase nula nos estabelecimentos dos declarantes, não atingindo a Cr$ 50,00 mensais;

4.º — Que o sr. Raul Werneck Alves, autor da queixa de violação dos privilegios, depois de haver tido varios depositarios de seus produtos, deu a Silva Gomes & Cia. a representação dos mesmos, interrompendo-a ao fim de ano e meio, em junho de 1942;

5.º — Que recentemente o sr. Raul Werneck Alves pediu encarecidamente que Silva Gomes & Cia. lhe fizessem a compra de Cr$ 25.000,00 — de produtos de sua elaboração, com grandes descontos, alegando prementes necessidades. Aceito o negocio, mais com o fim de atender ao pedido do sr. Raul Werneck Alves, não foi por este feita a entrega da mercadoria, o que forçou Silva Gomes & Cia. a tornar sem efeito a transação, devolvendo ao Banco o titulo na duplicata emitida pelo vendedor, depois de demasiada espera;

6.º — Finalmente, pelo que fica lealmente exposto ao público, pela firma Silva Gomes & Cia. em torno de cuja probidade comercial através os seus 110 anos de existencia, jamais se levantou qualquer dúvida, está patenteado que nenhum fundamento tem a acusação em que se pretende envolvê-la como co-responsavel da suposta violação do privilegio e em que o produtor das Pérolas Tonkas pretende apenas, a modesta indenização de .... Cr$ 5.000.000,00.

Espera a declarante, ao fim do processo, poder publicar as conclusões da justiça, perante a qual terá ocasião de demonstrar a verdade dos fatos, por intermedio do seu advogado dr. Francisco de Paula Alvarenga Netto, e responsabilizar criminalmente os seus detratores. Assim, na convicção de haver restabelecido a verdade para salvaguarda de seu bom nome, agradece as provas de solidariedade recebidas por parte de seus inúmeros amigos e fregueses.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1945

SILVA GOMES & CIA.

(Transcrito do "O Globo" de 25-10-45).

A fortuna de Hirohito

O QUE REVELOU A IMPRENSA DE TOQUIO

TOQUIO, 29 (U. P.) — O diario "Yomiuri" publicou informações sobre a fortuna de Hirohito, salientando que a receita anual do imperador era de cerca de 6.275.000 yens. Essa quantia equivalia antes da guerra a 1.600.000 dolares e atualmente representa apenas 418.000 dolares.

O mesmo diario, em sua publicação sem precedentes na historia da imprensa japonesa, afirma que a riqueza de Hirohito é considerada como sendo equivalente a 19,40% do pais, estando na mesma incluidos .. 3.2[illegible].000 acres de [illegible] representa 6% da nação.

GRANDES DEPOSITOS NO BANCO DO JAPAO

O imperador possui tambem grandes depositos no Banco do Japão no Banco de Yokohama, além de ter interesses no açucar de Formosa e nas firmas Nippon Yusen Kaisha, Oriental Development Co., Hokkaido Coal Co. e nas industrias subsidiarias do Estado.

Hirohito recebe 450.000 yens por ano do Estado, sendo as suas despezas de 2.500.000 de yens. A diferença entre essas duas cifras é completada pelas receitas particulares do imperador.

Desfeitas as pretensões do Flamengo ao Campeonato

Alzilar Costa, antes do encontro, dá instruções aos dois captains

Lula com um belo tento botou agua na fervura — Bonita exibição de futebol fez a equipe do Botafogo — Tim, uma figura excepcional — 2 x 0 que valeram como um Campeonato

O Flamengo estava certo de que poderia ir ao tetra campeonato.

Não acreditava na possibilidade do Botafogo bate-lo, no sua misteriosa cancha, no recanto encantado e maravilhoso da Lagoa Rodrigo de Freitas. Mas a verdade é que, mesmo com a sua propria musica, o Flamengo não conseguiu atrair a serpente alvi-negra, que ficou do lado oposto, forçando o seu contendor a reconhecer a sua força e o seu vigor.

PARECIA QUE AS NUVENS IAM SE CONTURBAR...

De inicio, com aqueles ponta-pés de Ivan, Tião e Pirilo, a peleja seria rica em fases de indisciplina e descambaria para o lado da brutalidade. Felizmente, porém, a serenidade e energia com que agia em campo o sr. Oscar Pereira Gomes, serviram para modificar os rumos e a luta teve um epilogo bonito e até certo ponto empolgante, mas não exibição de brutalidade.

O BOTAFOGO DESARMOU, DE INICIO, O CAMPEÃO...

O Flamengo quis forçar a defesa alvi-negra, tateando o seu ponto fraco. Isso não foi possivel, porque o onze de General Severiano estava com todos os seus pontos bem guardados, por homens vigilantes e capazes de impedirem as ações contrarias. E para apagar o fogo inicial dos locais, que era acionado por uma charanga, o Botafogo experimenta as rêdes adversarias. Uma investida de Otavio, um passe do grande forward e um goal de Lula foram o suficiente para mostrar ao rubro-negro que a tarde não seria sua.

O Botafogo, com aquele golpe, desarmou o Flamengo de tal maneira, que os forwards da Gavea não tinham animo para uma investida mais perigosa, uma vez que sabiam da vigilancia da defesa contraria.

MARCAÇÃO QUASE PERFEITA...

A marcação do Botafogo obteve maior exito, em face da falta de recursos, dos contrarios, em fugir á mesma, uma vez que se mantinha sempre em cima dos homens encarregados de marcar...

UMA GRANDE EXIBIÇÃO

O Botafogo fez uma grande exibição. Isso em face do magnifico apoio que a sua defesa deu á linha, que pela primeira vez este ano jogou um football vistoso e desembaraçado, forçando aos contrarios a recursos os mais variados possiveis, a fim de evitar uma quéda espetacular do seu bando.

Tim foi uma figura notavel e reviveu os seus melhores dias de glorias, brindando a assistencia da Gavea, com uma técnica e um controle de bola perfeitos, dignos do elogio geral da torcida.

Heleno deslocou-se maravilhosamente bem, e essa sua tatica deu motivos a que a defesa contraria se esboroasse em esforços inuteis para marcar o dinamico e irriquieto centro avante alvi-negro.

Valter tambem voltou á sua antiga forma e somente não foi feliz, pois que deixou de marcar duas vezes, tentos certos.

A dança de Heleno

HÁ, é claro, varias formas de alegria, de satisfação, ou pura e simplesmente de "gozo". E no domingo, tivemos um verdadeiro desfile durante o encontro Flamengo e Botafogo na Gavea.

Logo na entrada em campo dos alvi-negros, assistimos ou melhor, ouvimos, a "bandinha" do Flamengo tocando a popular marcha de carnaval, que diz:

Ai, ai, ai!
O galo é que está com a razão!
ai, ai, ai!
Poleiro de pato é no chão!

Evidentemente, o "Pato" era o Botafogo. E a marcha veio a proposito, ... calhar. Parecia feita de encomenda.

—(x)—

Durante o desenrolar do encontro, iamos ouvindo mais e mais musicas. Até mesmo uma, no momento do penalty — aliás erradamente marcado — que nos pareceu, da Tribuna de Imprensa, aquele coro de terceiro dia de carnaval: "E' hoje só; amanhã não tem mais!"

O que, realment... era verdade, pois para o vencido, não haveria o amanhã.

—(x)—

Tivemos ainda depois de ser marcado o segundo tento dos alvi-negros, uma nova modalidade de alegria. Aquela multidão de lenços brancos se agitando para as sociais do Flamengo, num adeus ao tetra campeonato.

Era quase que um mar agitado, branco, lembrando a espuma das aguas. Aqui e acolá um lenço de outra cor. Mas, o adeus ficava triste, desconsolado para os fans do rubro-negro.

—(x)—

Mas o melhor de tudo, foi a dança de Heleno. O comandante alvi-negro, quando Otavio marcou o segundo tento, destruindo desta forma toda e qualquer possibilidade de uma reaçã do Flamengo, delirou. E como se estivesse num dancing abraçou-se a uma bailarina imaginaria e dançou sozinho no centro do gramado.

Depois, de quebra, ainda foi para perto da banda — a esta altura já esfacelada — e como se fosse um maestro, regeu. Era o Carlos Machado, regendo sua orquestra. E foi de todos, a melhor maneira de festejar a vitoria.

PAULO MEDEIROS

Duas surpresas na rodada que passou...

A VITORIA DO BONSUCESSO SOBRE O BANGU E O EMPATE DOS TRICOLORES DA CIDADE E DOS SUBURBIOS

Não deixou de haver surpresa na rodada do campeonato. Duas que ninguém garantiria seria possivel acontecer. Falamos do triunfo bonito do Bonsucesso, sôbre o Bangú e do empate que a muito custo o Fluminense obteve diante do clube de Aniceto Moscoso.

MAS O MADUREIRA JOGOU FUTEBOL...

Ninguém vá fazer juizo temerário da produção do Fluminense frente ao seu adversário de domingo último. Porque não esteve o tricolor de Álvaro Chaves diante de um adversário fraco ou titubiante. O que vimos foi um Madureira forte, coeso, valente e preparado fisicamente de forma que o grêmio de Álvaro Chaves teve que desenvolver uma atuação das mais gigantescas para não se ver vencido.

A produção do Fluminense pode não ter sido das melhores e não foi realmente, mas indiscutivelmente foi superior a das outras muitas vezes que temos visto nestes últimos tempos.

E O BONSUCESSO LEVOU A MELHOR

Para terminar o campeonato, nada mais interessante como uma série de vitórias ou para aqueles que nunca conseguem ganhar, uma única vitória que seja. Assim, para o Bonsucesso, que apenas venceu o Botafogo em feliz dia.

Enfrentando o Bangú, na tarde de domingo, o clube leopoldinense não foi um adversário vencido e quando deixou o gramado o placard acusava um escore favorável ás suas côres, de 3 x 0.

Devemos dizer a bem da verdade, que o clube leopoldinense mereceu vencer o contendor, da forma como o fez.

Taça "Monteiro de Rezende"

MAURICIO NASLAVSKY — Vasco 37 x 31, Flamengo 29 x 20, Tijuca 39 x 32.

PAULO MEDEIROS — Vasco 32 x 29, Flamengo 30 x 21, Tijuca 44 x 33.

CANOR SIMÕES COELHO — Vasco 41 x 37, Flamengo 36 x 33, Tijuca 40 x 32.

Fase mo...mentada de um ataque vascaino, rechaçado pela defesa am...icana

Batatais

Virá ao Brasil o Rosario Central

Preparativos para a disputa da "Taça Roca"

Está assentada definitivamente a vinda do Rosário Central, de Rosário, Argentina, ao nosso país. O clube portenho realizará uma série de jogos em vários Estados. A informação, prestada pelo sr. Afonso Doce, em conversação telefônica com o superintendente da C. B. D., sr. Irineu Chaves, foi acrescida da de que o grêmio rosarino deixará Buenos Aires logo após o encerramento do campeonato argentino, a dois de dezembro.

LOCAL PARA OS BRASILEIROS — Disse ainda o representante da C. B. D., que está cuidando de localizar os brasileiros confortavelmente. Está sendo estudada a possibilidade da concentração da delegação da C. B. D. em San Isidro, que é afastado apenas 20 minutos do centro de Buenos Aires. Para os jornalistas e locutores da delegação serão reservadas acomodações, no centro da cidade.

TREINAM OS ARGENTINOS — Ainda em sua palestra informou o sr. Doce que os ar-argentinos estão treinando animadamente. Os preparativos para a Copa Roca e para o sul-americano correm sob intenso entusiasmo.

Esperado, hoje, o campeão gaucho

E' esperada hoje por via aerea, a embaixada do Internacional, campeão gaucho que disputou diversos jogos na Bahia.

Os "cracks" gauchos pernoitarão no Rio e seguirão amanhã rumo a S. Paulo, onde disputarão dois jogos.

Provavel a antecipação do jogo São Cristovão x America

O S. Cristovão fará uma proposta ao America para antecipar o jogo que deviam disputar no domingo, para sabado, á tarde.

Somente hoje o America dará a ultima palavra sobre a proposta do clube sãocristovense.

SE AQUELE FOUL EM CESAR E UM OUTRO EM PAULO FOSSEM MARCADOS PELO JUIZ...

O VASCO PASSOU UM GRANDE SUSTO — O AMERICA NÃO TEVE CHANCE PARA BATER O SEU GRANDE CONTENDOR

Indiscutivelmente o Vasco caminha, já, a passos de gigante, para a grande conquista. Pouco lhe falta para ter assegurado o grande titulo, tão disputado este ano pelos clubes que desejavam ser o campeão do ano da Paz, da Vitoria das Nações Unidas.

Quem foi a S. Januario, na tarde de ante-ontem, não pode ter ficado com duvidas quanto á possibilidade do onze local, uma ves que o Vasco venceu com classe e merecimento uma batalha em que o seu valente contendor tudo fez para não deixar uma restea de luz aos maus-falantes, quanto ao seu grande esforço para obter o triunfo final.

O JUIZ DEIXOU DE VER ALGO...

O America poderia ter deixado, possivelmente, o gramado com a vitoria não fosse a complacencia do sr. Atila Costa, em duas vezes e não sabemos o que poderia ter acontecido. A primeira foi quando Cesar, sozinho, dentro da area, é calçado, pelas costas, por Eli — useiro e veseiro nesse recurso — perdendo assim a pelota, que encontraria o caminho das redes, não fosse a ação do medio vascaino... A segunda foi quando Chico conquistou o primeiro tento dos seus. Para se apossar da pelota, o ponta vascaino fez um foul em Paulo, que deslocado com o empurrão que levou, não poude interceptar a trajetoria do couro que, alcançado pelo proprio Chico, foi ao fundo das redes.

Em ambas as oportunidades, tivemos a impressão de que o arbitro viu a lance, mas teve medo de marcar as respectivas faltas. Em Eli era um penalty e em Chico era a anulação de um goal, que teria sido feito após uma falta e sim a marcação de uma penalidade justa e correta.

PANORAMA GERAL DA LUTA

Ao contrario do que sempre acontece, o Vasco iniciou a sua batalha com vigor e desejo real de vencer. Não estivessem calmos e preparados para a peleja, os rubros teriam cedido facilmente e o placard iria alto. Acontece porém que a precisão com que a defesa vigiava o adversario fez com que aquela onda inicial de entusiasmo cedesse a um estado de confusão que não fosse a enorme dose de sorte teria arrancado ao bando vascaino um triunfo espetacular. Porque, houvesse o America iniciado a contagem — conforme aconteceu ao Vasco da Gama — e a estas horas quem estaria gozando a beleza de um grande triunfo seria, fatalmente, o bando de Campos Sales.

Mas o America, apesar da sua imensa bravura, não poude vencer a gigantesca barreira que a defesa do Vasco constituiu, domingo, porque todos os recursos, dentro da lealdade e da bravura foram postos á prova pelos cinco homens da defesa local — e dizemos cinco porque Eli era um ponto negativo em campo — que impediram assim que o arrojo americano obtivesse, na tarde de domingo, uma vitoria que cancelaria, em principio, as possibilidades do Vasco em levantar o certame de 1945.

Esperava-se que a segunda fase do choque nos revelasse uma fisionomia diferente daquela do periodo inicial. Engano, porém, puro engano. O que vimos foi o America manter o seu joguinho firme, ao ponto de continuar a fazer perigar o reduto de Rodrigues, que esteve sensacional.

A conquista dos dois goals foi motivada por dois fatores: primeiro pelo sangue com que joga Chico, o ponta vascaino; segundo, pelo ardor e valentia com que Berascochéa atua. Chico fez o tento inicial, é bem verdade, depois de um foul em Paulo, mas o juiz não apitou, é é logico que ele poderia fazer o que fez e o medio vascaino, vendo perigar a situação, deixou a linha media e passou a ser um sexto atacante tendo, assim, margem de fazer o seu tento.

Vasco x America a atração de hoje

Prossegue hoje o Campeonato Carioca de Basket — Os outros jogos

A rodada cestobolistica de hoje, a segunda do returno, apresenta como atração maxima a contenda a ser efetuada na quadra do clube de S. Cristovão onde estarão reunidas as representações do Vasco da Gama e do América. Lider do certame, juntamente com o Botafogo, os cruzmaltinos encontrarão hoje um adversario perigoso, com credenciais suficientes para constituirem um serio entrave ás suas pretensões. Sem duvida, os comandados de Rui surgem com reais possibilidades de criarem dificuldades ao conjunto de Adilio, notando-se que os dois quadros apresentar-se-ão técnica e fisicamente preparados para encetarem uma grande luta. Há a notar que, presentemente o América ocupa o 2.° lugar na tabela de classificação, posto sobremodo honroso e que será ardua e entusiasticamente defendido pela rapaziada que enverga a camiseta rubra. Ante estas circunstancias é de se acreditar na realização de um choque atraente, farto de movimentação, lances sensacionais e empenho decidido dos lidadores para a conquista de uma vitoria, sob todos os aspectos, dificil.

Completando a etapa jogarão Flamengo x Aliados no rink da Praça Mauá e Tijuca x Sampaio no rink da rua Conde de Bonfim.

Quatro jogos oficiais marcados para hoje e amanhã

Em continuação dos campeonatos de reservas, aspirantes e juvenis serão realizados hoje e amanhã os seguintes jogos:

HOJE

MADUREIRA X OLARIA — Jogo de aspirantes. Juiz: Leonidas Rougemont.

AMANHÃ

BONSUCESSO X BANGU' — Reservas. Juiz: José da Silva. Juvenis: Alvaro Ferreira Campos.

S. CRISTOVÃO X ANDARAI — Aspirantes — Juiz: Joaquim Dias de Oliveira.

BATATAIS PEDIU PARA JOGAR CONTRA O VASCO!

Amorim talvez reapareça, tambem na equipe tricolor

Para se ter uma noção exata do que pode acontecer domingo com o Vasco, frente ao Fluminense, basta que citemos o pedido dos jogadores do tricolor, ao técnico Gentil Cardoso, para ficarem concentrados nas Laranjeiras.

No entanto ainda há mais e isso é o pior. Dois jogadores que têm influencia decisiva no maior fortalecimento da equipe tricolor procuraram Gentil Cardoso para jogar contra o Vasco.

Falamos de Amorim e Batatais. Ambos os players vêm se preparando para o grande choque desde o principio do mes e esta semana estarão na cancha dispostos a não cederem vez ao papão da colina de São Januario.

Ao que conseguimos apurar Gentil está inclinado a incluir no quadro tricolor o grande arqueiro e isso é uma prova de que o clube das Laranjeiras está disposto a não permitir que o Vasco continue na sua bela marcha para a conquista do campeonato.

Batatais e Amorim representam de fato um grande reforço para o team e por isso acreditamos que a luta do lider com o tricolor venha a se revestir, domingo proximo, de um sensacionalismo inédito.

Pascoal

Grey Lady derrotou facilmente Tocandira no Cláss'co "C. E. de Souza Aranha"

UM CLÁSSICO FRAQUINHO

O premio chamado classico, ante-ontem disputado na Gavea é uma dessas provas de inscrição antecipada, em condições que, de inicio, afastam a participação dos principais papa premios, á vista das sobrecargas progressivas por somas ganhas. A' medida que se desenvolve a temporada, novos triunfos vão, ainda, promovendo depuração dos candidatos, até transformar o classico num parecozinho comum. A acreditar na expressão tradicional da cronica turfista, segundo a qual caberia á prova classica do dia "servir de base" á reunião, seria o caso de dizer-se, de reuniões como a de ante-ontem, que pecam pela base. E, realmente, o programa todo, dos mais fracos ultimamente organizados para um dia de domingo, parece ter-se ressentido da insuficiencia do apoio que lhe ia oferecer o "Candido Egidio de Souza Aranha".

Fontaine, Vontade, Mabel, não foram inscritas, e não poderiam correr. Finisterra tambem foi excluida. Edelweiss não veio de São Paulo; quantos quilos lhe caberiam? Restaram aquelas que, embora sobrecarregadas, acabaram por não sofrer, com isso, grandes desvantagens, porque "ninguem" ia muito leve no pareo: duas de 55 e uma de 57, visivelmente inferiores ás mais pesadas. Eleita, de 58, no "sacrificio". E Grey Lady, Elipse e Tocandira esta com 59, as outras duas com 60. Positivamente, um pareo "igual" quanto ao peso, devendo prevalecer a melhor classe.

Nessas condições, Grey Lady, excelente corredora na grama leve, e desta vez montada por um grande joquei, atraiu as preferencias gerais. Muito merecidas, como não tardou em comprovar, com uma partida de 600 metros em que não correu outro risco senão o de ser fechada. Ullôa, que se deixara ficar tranquilamente em ultimo, aproveitou a curva final para passar por dentro, entrando na reta já em 3º. Sem hesitação, seguiu na mesma linha, procurando passagem; e obtido o transito livre, estava ganha a carreira. A atropelada de Tocandira não lhe deu preocupação em momento algum. A pensionista de Valdemar Costa chegou ao vencedor muito firme com 2 corpos e meio de vantagem sobre a outra tordilha, tendo feito os dois quilometros no bom tempo de 124 3/5. Bom — entenda se — á vista do peso, que sempre aconselha a certa moderação.

PEDRO DANTAS

O Classico "Candido Egidio de Souza Aranha, ante-ontem disputado no Hipodromo Brasileiro, é uma das muitas provas do calendario classico do Jockey Club Brasileiro reservadas ás nossas eguas.

Na tarde de domingo ultimo, esse carreira marcou o encontro de sete crioulas, de quatro anos e mais idade, entre as quais Grey Lady.

Embora figurando, juntamente com Elipse, como a "top-weighit" da carreira, a filha de Master Vere obteve uma facil vitória.

Currendo calmamente nos ultimos postos, a tordilha conseguiu se embarafustar por uma brecha deixada pelas suas adversarias ao contornarem a curva para a reta final.

Grey Lady apareceu, então, como "runner-up" de Tocandira, colada á cerca interna. Atacar a lider foi obra de segundos. As duas eguas lutaram arduamente, mas em frente ás sociais a pupila de Lady Grace Charles conseguiu abater a sua adversaria e, fugindo três corpos, cruzou facilmente e vitoriosa a meta final.

1.ª CARREIRA

677 — Premio "Julio Cesar Ribeiro de Souza" — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país — Peso da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 15 000 00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 1.500 00.

J'ATTENDRAI, fem., castanho, 4 anos, São Paulo Bambu' e Marina, dos srs. Jorge Soares e Jair Landin, 54 quilos, Osvaldo Ullôa 1º
Bombeiro, 56 ks., D. Ferreira. 2º
Giruá, 54 ks., A. Barbosa ... 3º
El Rei, 54 ks., J. Mesquita . 0
Guaritá 56 ks. J. Portilho .. 0
Cilbis, 54 ks., O. Coutinho . 0

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 21.00 em 1º; dupla (24) Cr$ 39.50; placés: J'Attendrai Cr$ 12.00; Bombeiro .... Cr$ 18.00.

Tempo: 98"4/5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 149.360,00.

Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

Tratador: Oscar de Andrade.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Giruá	1727	41 00
2—2	Bombeiro	1990	35.00
	(3 El Rei	1523	46,00
3 |			
	(4 Cilbis	88	2.138,00
	(5 J'Attendrai	8849	21.00
	(6 Guaritá	178	395.00
	Total	8800	

		Cr$
12	1558	27.00
13	801	137 00
14	800	52.00
23	373	111.00
24	1045	395.00
33	17	2.438,00
34	454	91 00
44	628	66,00
Total	5171	

2.ª CARREIRA

678 — Premio "Bartolomeu de Gusmão" — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela 1.400 metros — Premios: .. .. .. Cr$ 20.000,00; Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.

GIRIA, fem., castanho 4 anos, S. Paulo, Santarém e Orne do sr. Jorge Jubour 55 quilos, Valdir Lima 1º
Jandira V. 55 ks., J. Mesquita 2º
Glycinia, 55 ks., E. Castillo .. 3º
Existencia 55 ks., C. Pereira . 0
Alameda, 55 ks., O. Ullôa . . 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º quatro corpos.

Rateios: Cr$ 81.00 em 1º; dupla (23) Cr$ 277 00; placés: Giria Cr$ 63,00; Jandira Cr$ 33,00.

Tempo: 86"3/5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 119.930,00.

Criador: Espolio L. de Paula Machado.

Tratador: Valdemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Glycinia	1979	20 00
2—2	Giria	1254	31.00
3—3	Jandira V	518	76.00
	(4 Alameda	616	64,00
4 |			
	(5 Existencia	560	70,00
	Total	4927	

		Cr$
12	2046	23.00
13	1603	30,00
14	1396	34.00
23	172	277 00
24	278	174.00
34	288	165 00
44	174	274,00
Total	5952	

3.ª CARREIRA

679 — Premio "Augusto Severo" — Potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1 400 metros — Premios: Cr$ 20 000,00; Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2 000 00.

ARABE masc. castanho 3 anos, Rio Grande do Sul Duplicate e Puebbada, do sr. Edgard Fraga Cruz 55 quilos, Osvaldo Ullôa 1º
Marlén, ks., L. Rigoni .. 2º
Ofeno, 55 ks. J. Canales . .. 3º
Reunido, 51 ks., D. Ferreira . 0
White Face, 55 ks., E. Castillo 0
Colossal 55 ks., S. Batista .. 0
Arigó, 55 ks. A. Araujo ... 0

Não correu: Massacre.

Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: Cr$ 28,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 34,00, placés: Arabe ... Cr$ 11.00: Marlén Cr$ 12,00.

Tempo: 86"4/5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 179 400 00.

Criadores: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército.

Tratador: Ma no Sales.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
	(1 Marlen	1778	33.00
1 |			
	(2 Colossal	857	165 00
	(3 Arabe	2097	28.00
2 |			
	(4 Reunido	806	78.00
	(5 White Face	998	59,00
3 |			
	(6 Massacre	N|c.	
	(7 Ofeno	677	87,00
4 |			
	(8 Arigó	640	92,00
	Total	7358	

		Cr$
11	177	387 00
12	2028	34 00
13	498	138 00
14	583	117.50
22	1847	37 00
23	1057	65,00
24	1790	38.00
34	465	147 00
44	123	557,00
Total	8568	

4ª CARREIRA

680 — Premio "Correio Aereo Nacional". Animais nacionais de quatro anos sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1 400 metros — Premios: .... Cr$ 15 000 00; Cr$ 3.000,00 e .. Cr$ 1 500 00.

RUF, masc. castanho, 4 anos, Paraná, Raimundo e Fineza, da sra. Antonia Monteiro 56-54 quilos, Adão Coelho Ribas, aprendiz 1º
Flor do Campo, 54 quilos, E. Castillo 2º
Diplomada, 54 ks., R. Freitas 3º
Fragata 54 ks., G Costa 0
Mangah 56 ks., J. Mesquita.. 0
Kelvin, 56 ks., E. Silva .. 0
Holy Dancer, 54 ks., J. Martins 0
Figurona 54 52 ks., N. Linhares, aprendiz 0
Guerrilheiro, 56 ks., D. Ferreira 0
Dianteira, 54 52 ks., O. Reichel, aprendiz 0
Juruaia 54 ks. A. Rosa 0

Não correu: Merengue.

Ganho por trê corpos; do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: Cr$ 17.00 em 1º; dupla (12) Cr$ 38.50; placés: Ruf Cr$ 11.00; Flor do Campo .. .... Cr$ 13.00; Diplomada Cr$ 22,50.

Tempo: 87".

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 218 340 00

Criadores: Pedro Gusso & Cia. Ltda.

Tratador: Tancredo Coelho.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
	(1 Rup	4923	17 00
1 |2	Dianteira	168	503 00
	(3 Guerrilheiro	331	255 00
	(4 Mangah	553	152,50
2 |5	Merengue	N|c.	
	(6 F. do Campo	2048	41.00
	(7 Diplomada	825	102,00
3 |8	Figurona	223	378.00
	(9 Fragata	837	101.00
	(10 H Dancer	286	205 00
4 |11	Kelvin	242	347,00
	(12 Juruaia	107	801,00
	Total	10544	

		Cr$
11	829	85,00
12	1818	38.50
13	1988	35 00
14	1470	48 00
22	243	247.00
23	749	94.00
24	420	167,00
33	682	103,00
34	480	146,00
44	9[illegible]	762,00
Total	8766	

5ª CARREIRA

681 — Premio Classico "Candido Egidio de Souza Aranha" — Eguas nacionais de quatro anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga — 2.000 metros — Premios: Cr$ 40 000,00 e Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

GREY LADY fem., tordilho, 4 anos, S. Paulo, Mastre Vere e Arquiduna da sra. Glace Charles, 60 quilos. Osvaldo Ullôa 1º
Tocandira, 59 ks. D. Ferreira 2º
Elipse, 60 ks. E. Castillo .. 0º
Moema 55 ks. O. Reicel 4º
Sanguenolth, 55 ks., J. Mesquita 0
Eleita 58 ks. L Leighton .. 0
Raia Livre 57 ks. A. Rosa . 0

Não correu: Estela.

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 18,00 em 1º: dupla (13) Cr$ 37.00; placés: Grey Lady Cr$ 13 00 Tocandira .. .. Cr$ 20 00.

Total das apostas: — .. .. ..

Tempo: 124"3/5.

Criador: Linneo de Paula Machado.

Tratador: Valdemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Tocandira	1374	47,00
	(2 Raia Livre	131	456,00
2 |			
	(3 Moema	556	107.00
3—4	Grey Lady Sanguenoith	3283	18,00
4—5	Eleita Elipse-Estela	2122	28,00
	Total	7468	

		Cr$
12	197	492 00
13	2632	37 00
14	1020	95 00
22	53	1.838,00
23	619	155 00
24	425	228 00
33	1871	52.00
34	4726	20 50
44	569	170,00
Total	12112	

6ª CARREIRA

682 — Premio "Aereo Club do Brasil" — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de .. .. Cr$130 000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 58 54 e 50 quilos, — 1 200 metros — Premios Cr$ 15.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 1.500,00.

VALENTE masc., Castanho, 5 anos, São Paulo, Chiruuin e Iamundá do sr. Luis G. A. Valente, 50 48 quilos Otilio Reichel, aprendiz 1º
Fanfa, 50 ks., J. Mesquita ... 2º
Toulon, 58 ks. J. Portilho ... 3º
Glacial, 50 ks. O. Ullôa 0
Peão, 50 ks., A. Rocha 0
Tanajura, 50 ks. D Ferreira . 0
Crachá, 50 ks., O. Macedo .. 0

Não correram: Dengo, Ciris, Tentugal, Cades e Corsario.

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ [illegible].00 em 1º; dupla (13) Cr$ 118.50; placés: Valente Cr$ 17,00; Fanfa Cr$ 86,00.

Tempo: 73".

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 222.440,00.

Criador: Linneo de Paula Machado.

Tratador: José da Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
	(1 Crachá	397	215 00
1 |2	Valente	2900	29.00
	(3 Glacial	2556	33.00
	(4 Toulon	1585	54.00
2 |5	Peão	132	647.00
	(6 Dengo	N|c.	
	(7 Fanfa	1059	81,00
3 |8	Ciris	N|c.	
	(9 Tentugal	N|c.	
	(10 Cades	N|c.	
4 |			
	(11 Tanajura	2041	42,00
	Total	10670	

		Cr$
11	.895	37.00
12	1886	42,00
13	651	118 50
14	2127	36.00
22	78	989 00
23	403	191.00
24	1068	725.00
34	591	130.50
Total	9644	

7ª CARREIRA

683 — Premio "Alberto Santos Dumont" (Taça) — Animais nacionais de quatro anos, de três a cinco vitorias no país — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga — 1.400 metros — Premios: .... Cr$ 15 000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 1.500 00.

HIPERBOLE masc., saino, 4 anos Pernambuco, Coroado e Igada II, do sr. F. G. Lundgren, 50 quilos, Domingos Ferreira 1º
Marrocos, 58-56 ks., N. Linhares ap. 2º
Furacão, 50 ks. S. Batista .. 3º
Forasteiro, 50 ks., L. Leighton 0
Fulgor, 58 ks., O. Ullôa 0
Farrusca, 48 ks., J. Maia 0
Malaio, 50 ks., J. Mesquita . 0
Dabul, 50 ks., O. Coutinho .. 0
Vitacin, 54 52 ks., R. Freitas Filho, ap. 0
Puny, 54 52 ks., O. Reichel ap. (caiu) 0

Não correram: Admitido e Farrista.

Ganho por cinco corpos, do 2º ao 3º um corpo.

Rateios: Cr$ 64.00 em 1º; dupla (14) Cr$ 89.00; placés: Hiper-

(Conclue na 11ª pag.)

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

36 ganhadores, com [illegible] pontos — Rateio: Cr$ 1.234.00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 15 pontos — Rateio: Cr$ 82.047.00.

BETTING JOCKEY CLUB

22 ganhadores — Rateio: .... Cr$ 563,00.

BETTING ITAMARATI

205 ganhadores: — Rateio: .. .. Cr$ 840,00.

BETTING DUPLO

Não teve ganhadores. Liquido a ser acrescido ao betting de sabado proximo Cr$ 101.720.00.

Guayassu poderá obter esta tarde o seu primeiro triunfo na Gavea

Concorrendo com o seu quinhão para o brilhantismo dos festejos dos empregados no comercio, o Jockey Club Brasileiro realizará esta tarde uma reunião extraordinaria, aliás, como vem fazendo há muito tempo.

Para tal fim organizou um pequeno mas atraente programa, constituido de sete provas.

A principal caracteristica desse programa é que todas as provas são reservadas aos animais nacionais, como uma demonstração clara do alto grau de progresso a que já atingiu a criação nacional.

A carreira mais interessante do conjunto é a eliminatoria da nova geração.

Essa prova marcará o encontro de sete potros nacionais de tres anos, adquiridos pelos seus proprietarios nos leilões da Sociedade.

As nossas apreciações sobre as seis provas de hoje são as seguintes:

1.ª CARREIRA

Sete animais nacionais de cinco anos, detentores de um unico triunfo no país, disputarão a primeira prova.

Pelas suas ultimas e boas atuações e pelo estado que ostenta no momento, a egua Orisolia parece uma das mais provaveis ganhadoras.

Ainda há quinze dias, a filha de Capuá escoltou Gê e Ermitão, livre das quais é a concorrente que se impõe.

Telegrama e Evoé são os candidatos á dupla.

Agrada-nos mais o primeiro.

2.ª CARREIRA

Na eliminatoria da nova geração se destacam nitidamente dois potros: Guaiassu' e Cruzeiro II.

Este ultimo acaba de secundar o Cerro Claro, deixando o Guaiassu' em terceiro, a dois corpos.

Mas, como esse filho de Trinidad só tenha obtido melhoras desde então, opinamos que ele agora vai se desforrar do Cruzeiro II.

A dupla, porém, é certa.

Guinéo é a terceira força.

3.ª CARREIRA

A egua fluminense Dora de Lisco acaba de surpreender os nossos carreiristas com uma dificil mas brilhante vitoria sobre o Gurupé.

Como a filha de Lord Breck mantem o mesmo estado e os adversarios não são melhores do que ela derrotou, opinamos pelo seu novo sucesso.

Gurupé continua a ser o seu mais serio opositor e deve formar a dupla, podendo, entretanto, desforrar-se.

Gigante é o terceiro placé.

4ª CARREIRA

Tres animais se destacam nitidamente na quarta carreira. São eles: Unico, Alvinegro e Infante.

O primeiro é um emerito corredor na pista de areia e acaba de escoltar Forasteiro e Fine Champagne.

A ele damos o nosso voto, embora reconheçamos que os outros dois tambem podem ganhar.

O Alvinegro vem de secundar a Mimi e o Infante, em seu ultimo compromisso, só perdeu para Furacão.

E' uma prova interessante esta.

5.ª CARREIRA

Entre Eldora, Boavista e Gé, ao que parece, se decidirá a penultima prova de hoje.

A filha de Bosphore é uma egua fiel e a turma está muito acessivel aos seus recursos.

Boavista acaba de escoltar o Que Lindo! e a Negramina e pode surpreender agora.

Quanto ao Gê, o filho de Royal Dancer está nas pontas dos cascos, como atestam os seus tres ultimos triunfos consecutivos. Pode, assim, não estranhar a turma mais forte.

Contudo, agrada-nos a ordem anunciada.

6.ª CARREIRA

Na ultima carreira, a egua Estela é uma "barbada" incomensuravel.

A filha de Santarem acaba de secundar a sua companheira Eleita.

Os seus adversarios jamais conseguirão abatê-la.

Tarobá, um cavalo muito ligeiro e ao qual a distancia agrada, é o candidato mais viavel á dupla com a nossa eleita.

Outra boa indicação para o segundo posto é o Riolli.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — Premio "Sindicato dos Comerciantes Lojistas" — 1.000 metros — Pista de grama — A's 14.30 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1—1	Orisolia, J. Mesquita ..	54
2—2	Presumido, O. Coutinho .	56
	(3 Olivia, O. Reichel	54
3 |		
	(4 Evoé, C. Pereira	56
	(5 Telegrama, J. Portilho..	52
4 |		
	(6 Altair, L. Rigoni	50

2º pareo — Premio "Instituto dos Comerciarios" — 1.200 metros — A's 15 horas: — .. .. .. Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Guinéo, A. Rosa	55
	(2 Guaiassu', O. Reichel..	55
2 |		
	(3 Turuna, R. Benites	55
	(4 Itamonte, A. Barbosa ..	55
3 |		
	(5 Ingá, N|c.	55
	(6 Cruzeiro II, O. Fernandes	55
4 |		
	(7 Arranchador, E. Silva ..	55

3º pareo — Premio "Associação Comercial do Rio de Janeiro" — 1.200 metros — A's 15.35 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
	(1 Gurupé, W. Lima	56
1 |		
	(" Boré, N|c.	56
	(2 Curupaity, J. Portilho ..	56
2 |3	Elva A. Araujo . ..	56
	(4 Argenita, A. C. Ribas .	56
	(5 Dora de Lisco O Serra.	52
3 |6	Minerio, L. Coelho	52
	(7 Orel, A. Nery	52
	(8 Cerrito, O. Reichel	52
4 |9	Somme, E. Coutinho	50
	(" Gigante, A. Rosa . . .	50

4º pareo — Premio "Sindicato dos Comerciantes Atacadistas" — 1 400 metros — A's 16 10 horas — Cr$ 15.000,00 — "Betting".

		Ks
	(1 Alvinegro, L. Coelho	56
1 |		
	(2 Minucia, C Pereira	54
	(3 Unico, A. C. Ribas	56
2 |		
	(4 Stalingrado, J. Martins ..	56
	(5 Catavento, J. Portilho ..	56
3 |		
	(6 Helone, N|c.	54
	(7 Infante, D. Ferreira ...	56
4 |		
	(8 Maryland, J. Mesquita ..	54

5º pareo — Premio "Sindicato União dos Empregados no Comercio" — 1.800 metros — A's 16 45 horas — Cr$ 15.000,00 — "Betting".

		Ks.
	(1 Gê, L. Rigoni	56
1 |		
	(2 Espéto, J. Coutinho . .	56
	(3 E Brasas, E. Castillo ..	56
2 |		
	(4 Eldora, C. Brito	54
	(5 Acacia, N|c.	54
3 |6	[illegible], J. Mesquita ..	56
	(7 Kalak, O. Coutinho	56
	(8 Meeting, A. Rosa	56
|9	Edro, D. Ferreira	56
	(10 Telefonema, O. Reichel.	56

6º pareo — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 1 400 metros — A's 17.20 horas — Cr$ 15 000,00 — .. .. "Betting".

		Ks.
	(1 Riolli, J. Maia	53
1 |		
	(2 Alvinopolis, J. Mesquita..	53
	(3 Enanio, J. Canales . ..	56
2 |		
	(4 Sagres, J. Martins	53
	(5 Damaru', O. Reichel ..	53
3 |		
	(6 Tarobá, L. Rigony	56
	(7 Estela, E. Castillo	54
4 |		
	(8 Old Plaid D. Ferreira ...	52

T U R F E

Grey Lady derrotou facilmente Tocandira no clássico "C. E. de Souza Aranha"

(Conclusão da 10ª pag.)

bole-Malaio Cr$ 22,00; Marrocos-Farrusca Cr$ 43,50; Furacão Cr$ 60,00.
Tempo: 84"3|5.
Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 296.950,00.
Criador: o proprietario.
Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

	Animal	Apostas	Cr$
1	(1 Hiperbole-Malaio	1917	64,00
	(2 Admitido	N/e.	
	(3 Fulgor	8916	14,00
3	. Dabul	109	1.119,00
	(4 Vitória	208	601,00
	(6 Furacão	519	235,00
2			
	(7 Forasteiro	530	230,00
	(8 Tupi	1994	68,00
4			
	(9 Marrocos-Farrusca	1116	109,00
	Total	15244	

	Apostas	Cr$
11	656	278,0
12	[illegible]	28,0
13	611	194,0
14	1111	89,0
22	742	133,0
23	1266	78,0
24	5488	28,0
33	106	934,0
34	758	131,00
44	457	217,00
Total	12880	

| 8ª CARREIRA |

684 — Premio "20 de Janeiro" — (1941) — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.800 metros — Premios: .. .... Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

SARDOAL, masc., zaino, 6 anos, Argentina, Puro Habano e La Matrera, do sr. Gabriel Carlos de Figueirêdo, 51 quilos, Osvaldo Ulôa 1º

Frits Wilberg, 54 ks., A. Gutierres 2º
Cuéra, 58-56 ks., N. Linhares, ap. 3º
Gran Golero, 48 ks., J. Maia 0
Chips, 58 ks., A. Araujo 0
Panduro, 49 ks., O. Macedo.. 0
Candu', 52-49 ks., R. Freitas Fº., aprendiz 0
Cilindro, 50 ks., S. Batista .. 0
Prima Dona, 58-56 ks., João Santos 0
Relampago, 50 ks., A. C. Ribas, ap. 0
Não correram: Saruá e Armonioso.

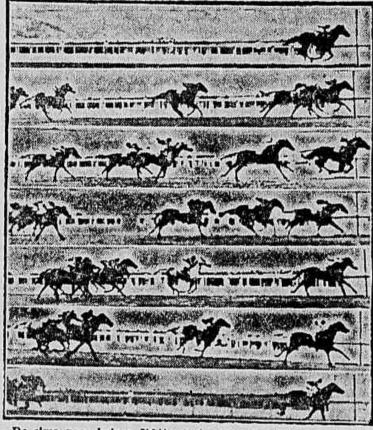
Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (23) Cr$ 85,00; placês: Sardoal Cr$ 13,00; Frits Wilberg ... Cr$ 19,00; Cuera Cr$ 28,00.
Tempo: 110"

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 407.570,00.
Importador: Atilio Iralegui.
Tratador: Mario M. Almeida.
Total geral das apostas: — .. .. Cr$ 1.806.160,00.
Total geral dos Concursos: —.. 876.145,00.
Pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

	Animal	Apostas	Cr$
1	(1 Candu'	1297	126,00
1	(2 Saruá	N/e.	
	(3 Cilindro	3444	46,00
	(4 Sardoal	8795	19,00
2	(5 Armonioso	Ne.	
	(6 Panduro	845	196,50
	(7 Chips	2605	64,00
3	(8 F. Wilberg	2087	81,50
	(9 Prima Dona	161	1.032,00
	(10 Cuéra	814	204,00
	(11 Relampago, Gran-Golero	767	216,50
	Total	20768	

	Apostas	Cr$
11	1705	79,00
12	4642	29,00
13	1166	115,00
14	748	181,00
22	1097	123,00
23	3902	35,00
24	1515	89,00
33	830	168,00
34	961	141,00
44	835	402,50
Total		

As chegadas de domingo

De cima para baixo: J'Attendrai ganha de galope o primeiro pareo da reunião. Giria resiste á atropelada de Jandyra V, enquanto Glycinia fracassa mais uma vez, arrematando em mediocre 3º. Arabe domina Marlén por meia cabeça, no ultimo galão; em 3º, Ofeno, correndo bastante. Ruf, Flor do Campo e Diplomada, nessa ordem, a pouco mais de um corpo um do outro. Grey Lady vence firme o Classico "C. E. de Souza Aranha", sem se aperceber do ataque de Tocandira, com Elipse em 3º. Valente impõe-se, facil, a Fanfa e Toulon, que terminou muito apagado. Fracassando Fulgor, Hipérbole ganhou de galope o 7º pareo, deixando Marrocos a 5 corpos; em 3º Furacão.

Quatro forfaits

Até á hora do encerramento do seu expediente de ontem, a Secretaria da Comissão de Corridas havia recebido as declarações de forfait para a reunião de hoje, dos seguintes animais:

Ingá, Acacia, Boré e Hesione,

O Chile carece de navios mercantes

AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE RIOS AOS JORNALISTAS

S. FRANCISCO, 29 (U. P.) — O presidente Rios disse que o Chile confia em que os Estados Unidos cooperem no desenvolvimento dos meios de transporte para animar o trafego entre os dois paises e cooperem na expansão dos mercados chilenos.

Numa exposição geral sobre os planos do Chile para o após-guerra, que compreendem um aumento da imigração, desenvolvimento industrial e agricola e reinicio do trafego maritimo, o presidente Rios disse aos jornalistas que um dos obstaculos imediatos á expansão do Chile é a falta de navios.

No que se refere ao Chile disse: "Queremos aumentar o comercio entre o Chile os Estados Unidos, especialmente com a California.

Fizemos o humananamente possivel para melhorar nossas relações comerciais".

Concurso de admissão ás Escolas de Estado Maior e Técnica do Exercito

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, declarou o seguinte: Os 1os. tenentes já inscritos, no corrente ano, nos concursso de admissão ás Escolas de Estado Maior e Técnica do Exercito poderão realizar as respectivas provas.

No caso de aprovação, ficarão com a matricula assegurada para quando forem promovidos ao posto de capitão, desde que sejam classificados dentro do numero de vagas atribuidas aos candidatos por concurso, no corrente ano.

Aplicar-se-á aos que forem aprovados, mas classificados fora do numero de vagas acima referido, o disposto nos regulamentos das respectivas escolas. (Art. 61 do Reg. da E. E. M e art. 39 das Instruções para o Concurso de admissão aos Cursos da Escola Técnica do Exercito em 1946).

NÃO SE ESQUEÇA

HOJE

NA PREFEITURA — Serão pagas, hoje, na CRE, as seguintes propostas: 84875 — 86518 — 86611 86687 — 86681 — 86686 — 86714 86719 — 86990 — 87080.

FEIRAS-LIVRES — Praça Saens Pena — Praça Vieira — Souto — Rua Gago Coutinho — Praça Verdun — Pavilhão Mourisco — Rua Gomes Serpa — Rua Carolina Santos e Praça General Osorio.

FARMACIAS DE PLANTÃO — Largo da Carioca 10-12 — Visc. Rio Branco 31 — Sta. Maria 6 — Catumbi 121 — Itapiru' 175 — Haddock Lobo 451 — Estacio de Sá 71 — Matoso 47 — Joaquim Palhares 669 — Catete 245 — Laranjeiras 168-A — Marq. Abrantes 213 — Aurea 30 — Alice 7 — Carlos Góis 88 — Humaitá 310 — Passagem 6-A — Vol. Patria 365 — Marq. Olinda 95-B — S. Clemente 62 — Pacheco Leão 16-A — Mar. Cantuaria 106 — Barata Ribeiro 698 — Miguel Lemos 25 — Francisco Otaviano 32 — Visc. Pirajá 616 — Francisco de Sá 23 — Sta. Clara 706 — Senador Bernardo Monteiro 88 — S. Cristovão 518-A — Bela 632 — Conde Bonfim 300 e 879 — S. Fco. Xavier 3 e 466 — Visc. Sta. Isabel 4 — Av. 28 Setembro 194 — A Julio Furtado 108 — Barão Mesquita 567 e 758 — Conselheiro Mairinck 374 — 24 de Maio 440 e 1029 — Barão Bom Retiro 151 — Engenho de Dentro 45-A — Arquias Cordeiro 272 — Piauí 249 — Goiás 636 — Av. Suburbana 8255 e 7304 — Cruz e Sousa 235 — Clarimundo de Melo 396 — Resende Costa 6 — Av. Amaro Cavalcante 2130 — R. Romana 207-A — Lins Vasconcelos 240-A — Sousa Barros 62-B — Av. Suburbana 9441 e 10256 — Av. Automovel Clube 4025 — Coronel Rangel 450 — Pça. das Perolas 126 — Maria Passos 847 — Estr. Vicente Carvalho 398 — Estr. Mons. Felix 986 — Estr. Mar. Rangel 847 — Carolina Machado 1074, 1566 e 1480 — Siriol 62-B — Divisoria 93 — Nerval Gouveia 5 — Estr. Mar. Rangel 60 — João Vicente 1.173 — Maria Freitas 24 Pça. das Nações 94 — Barreiros 614 — Uranos 997 e 1885 — Itabira 21 — Pça Progresso 20 — Estr. Porto Velho 86 — Av Antenor Navarro 45 — Venina 58-A — Lobo Junior 1976 — Cardoso de Morais 550 — Av. Geremario Dantas 65 — Candido Benicio 1998 — Av. Conego Vasconcelos 161 — Albino Paiva 195 — Av. Sta. Cruz 206 — 2 de Abril 5 — Estr. Rio do Paulo 30 — Augusto Vasconcelos 20 — Felipe Cardoso 27 e Lopes Moura 66.

VARIAS

FACULTADA A ENTRADA AOS COMERCIARIOS

Hoje, o Jockey Club Brasileiro realizará a sua corrida em homenagem aos trabalhadores de nosso comercio, como vem fazendo, vai para muitos anos.

A entrada para os comerciarios será facultada em suas tribunas, mediante a apresentação da carteira do Sindicato, ou da Associação dos Empregados no Comercio.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião extraordinaria desta tarde será corrida ás 14,30 horas.

AS PROXIMAS REUNIÕES

Para as proximas reuniões foram ontem organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE 3 DE NOVEMBRO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Guaçatinga, 55 quilos — Lula 55 — Guadalajara 55 — Seafire 55 — Krasnodar 55 e Itaí 55.

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Cabuaçu' 58 quilos — Chistoso 54 — Cotoco 58 — Mickey 58 — Tupé 54 — Santafé 52 — Aragel 58 — Timbu' 58 e Fla 50.

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Tres Pontas 56 quilos — Ixtria 54 — Stalingrado 56 — Motocolombó 54 — Neblina 54 — Unico 56 e Fine Champagne 54.

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Canitar 50 quilos — Mascarado 54 — Criqui 54 — Nada Mais 58 — Urumarac 58 — Mossoroina 54 — Fulminar 50 — Tamoio 58 — Cururipe 54 — Tango 58 — Cairu' 58 e Branubio 54.

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Furacão 56 quilos — Batan 56 — Diamant 56 — Foguete 56 — Malaio 56 — Infante 52 — Rubi 56 — Expoente 58 e Moema 54.

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Sonso 56 quilos — Hiasca 54 — Guaritá 56 — Marciano 56 — Distração 54 — Concurso 56 — Vatutim 56 — Naipe 56 — Inhacorá 54 — Giria 54 — Dicta — 54; Fanfula 54 e Sis 54.

7º pareo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Mapita 56 quilos — White Horse 58 — Flashback 48 — Simpona 52 — — Goitacaz 54 — Gortiza 52 — La Guia 56 — Con Juego 50 — Miralumo 58 — Iaguarazo 58 — Blanca 52 e Credulo 50.

8º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 12.000,00 — Milongon 48 quilos — Scharbel 48 — Shantung 50 — Carbon 56 — Tam Tam 58 — Baccarat 48 — Day 48 — Timbó 48 — Sofrenado 58 — Hurca 48 e Pepet 48.

Pareos do betting: — Sexto — Setimo e Oitavo.

CORRIDA DE 4 DE NOVEMBRO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Brucutu' 55 quilos — Gualassu' 55 — Turuna II 55 — Coti 55 e Arranchador 55.

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00 — Quitandinha 54 quilos — Rocanora 54 — Mangah 56 — Herena 54 — Holy Dancer 54 — Emilia 54 e Kelvin 56.

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Tupan 50 quilos — Rataplan 54 — Spitfire 54 — Elmo 50 e Mabel 58.

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 1[illegible].000,00 — Boavista 56 quilos — Boninota 50 — Bombardeio 56 — Etala 50 — Diogo 52 — Caluba 52 — Acacia 54 — Cananéa 54 e El Bolero 56.

5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Ursula II — 55 qulos; Guaiara 51 — Grisete 51 — Colombina 55 — Visagem 55 — Gralha 55 — Jandir V 55 e Boa Noite 55.

6º PAREO — Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 4.000 metros — .. Cr$ 100.000,00 — Cumelen 62 quilos — Golano 58 — Batton 54 e Monterreal 60.

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Minuano 50 quilos — Marujo 54 — Cades 54 — Valente 54 — Itaguaçu' 58 — Conselho 50 — Victory 50 — Cacique 50 — Fanfa 50 — Caimão 50 — Glacial 50 — Toulon 58 e Simbolico 50.

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Stefana 53 quilos — Alachie 58 — Milamores 58 — Lidia 58 — Telina 49 — Ladi Beauty 58 — Musette 58 — Madrillera 58 — Maracanan 58 — Existencia 49 — Gortiza 58 — Itera 53 — Lobuna 58 — Sanguenolth 55 — Flexa 53 — Giria 49 e Muluya 58.

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Metodico 48 quilos — Socrates 48 — Latente 54 — Sardoal 50 — Hechizo 46 — Rusticana 51 — Diagonal 52 — Bobby Burns 50 — Taquemão 57 e Lord 50.

Pareos do betting: — Setimo — Oitavo e Nono.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
40 Centavos

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1945 — N. 5.325

Expulso da conferência de Paris o Delegado Argentino

A BELA ESTA' NO TRIBUNAL — Lida Vaarova, artista cinematografica tcheca, que trabalhava no cinema alemão, foi centro de varios escandalos durante o dominio nazista. Escandalos nos altos circulos dirigentes. Um destes foram as bofetadas que seu marido, o ator Gustav Froelich, aplicou em Goebbels, e a ameaça de divorcio que a esposa deste levantou. Com a intervenção do Fuehrer, a situação foi resolvida: não houve divorcio, o marido ofendido foi posto num campo de concentração e o pomo da discordia, a bela Lida, para Praga. Agora, ela enfrenta um tribunal para julgá-la por colaboração com o inimigo.

A RESOLUÇÃO FOI TOMADA PELA UNANIMIDADE DOS SEUS MEMBROS

PARIS, 29 (Por John Hardesty, da United Press) — Nos circulos autorizados informa-se que o Comité de Credenciais da Conferencia da Organização Internacional do Trabalho, em reunião realizada esta noite para estudar a situação do delegado trabalhista argentino, resolveu, por unanimidade, expulsar da Conferencia o delegado Juan Rodriguez.

Embora o referido Comité tenha realizado sua sessão a portas fechadas e a decisão tomada não seja revelada até a manhã de quarta-feira vindoura, os circulos chegados ao Comité dizem que os tres membros que a integram decidiram que o delegado argentino não deve tomar assento á Conferencia, decisão que deve ser ratificada pelas delegaçeos em sessão plenaria.

Os membros componentes desse Comité são o delegado trabalhista do Mexico, Vicente Lombardo Toledano, o delegado patronal da Africa do Sul, Reginald Brooke, e o delegado do governo da Noruega, Paal Berg.

A SITUAÇÃO DO DELEGADO ARGENTINO

O mesmo Comité terá agora de resolver quanto á situação do delegado do governo argentino, o que se espera seja feito logo após á Conferencia, em sessão plenaria, ter se pronunciado sobre sua decisão relativamente ao delegado trabalhista Juan Rodriguez.

Os observadores dão como certo que a Conferencia aprovará a recomendação do Comité de Credenciais, e, além disso, indicam a possibilidade de que os proprios delegados governamenta's votem tambem contra o sr. Rodriguez, adotando assim a politica observada pelos delegados trabalhistas "já que o sr. Rodriguez é delegado trabalhista e seus companheiros, pois têm que ser necessariamente seus melhores juizes". Acrescentam ainda os mesmos comentaristas que os delegados patronais seguirão essa mesma conduta, baseando-se especialmente no fato de que a Argentina não conta com delegado patronal na Conferencia, pois o delegado que havia sido designado pelos patrões argentinos não apresentou credenciais.

O retardamento na apresentação, em sessão plenaria da Conferencia, da decisão do Comité de Credenciais, deve-se a que se torna necessario imprimir a comuni ação e distribui-la entre os delegados antes que possa ser o assunto submetido á sua consideração.

PERANTE O COMITE' DE CREDENCIAIS

O delegado trabalhista argentino, motivo do atual movimento de rebeldia entre a generalidade das delegações proletarias na Conferencia da Organização Internacional do Trabalho, esteve fazendo declarações perante o Comité de Credenciais, durante hora e meia, para defender sua posição e lutar no sentido de obter o direito de tomar parte na Conferencia com voz e voto.

Entretanto, oficialmente, não se revelou a defesa apresentada pelo sr. Rodriguez nem os fundamentos em que o Comité de Credenciais baseou sua decisão de cerrar-lhe as portas da Conferencia.

Enquanto isso, a recomendação apresentada pelo Comité de Seleção no sentido de encerrar a Conferencia no proximo dia 3 de novembro foi devolvida ao mesmo Comité em face da objeção apresentada pelo delegado governamental francês Henri Hauck, que alegou que nessa data não poderiam estar terminadas as tarefas pendentes de resolução.

RENUNCIA DAS DELEGAÇÕES LATINO-AMERICANAS

O delegado trabalhista colombiano, Juan C. Lara, declarou que, se a Conferencia não aprovar a recomendação do Comité de Credenciais sobre a expulsão do sr. Juan Rodriguez, apresentaria uma moção propondo que todas as delegações latino-americanas abandonem a Conferencia em conjunto.

O sr. Ignacio N. Gonzalez, conselheiro técnico da delegação de Cuba, disse que "nós, representantes de um povo livre que interpreta lealmente os sentimentos de outros povos livres tambem levantamos nossa voz na Conferencia contra o regime fascista que governa a Argentina contra a vontade de seu povo e pedimos a expulsão de seus delegados desta assembléia democratica".

Antecipadas as eleições na Argentina

BUENOS AIRES, 29 (De Jorge Bravo, correspondente da "United Press") — O governo causou a maior surpresa no exterior, conseguida até agora em face da Argentina, ao anunciar por intermedio de suas embaixadas que projetava convocar eleições gerais para o domingo, 3 de fevereiro, em vez de 7 de abril, enquanto os assombrados dirigentes politicos argentinos reorganizam febrilmente seus partidos, mas tropeçam com as dificuldades representadas por longos debates que até agora não deram resultados praticos, exceto no caso dos radicais-peronistas.

As embaixadas argentinas em Madrid e Montevidéu foram as primeiras a comunicar tal coisa.

O comunicado dizia ser intenção do governo argentino "consultar a opinião publica e seus autorizados porta-vozes politicos consideravam a possibilidade de convocar-se as eleições para o primeiro domingo de fevereiro proximo, acelerando assim o estabelecimento da normalidade institucional".

Tal noticia, transmitida a Buenos Aires do Uruguai e da Espanha, deu ao publico argentino a primeira informação sobre a po sibilidade dos comicios eleitorais.

O comunicado das embaixadas dá a entender que a conferencia dos porta-vozes politicos é essencial, pois o governo, ao abster-se de toda a atividade politica, espera a mais ampla cooperação para chegar a acordo sobre as eleições com o proposito de que o povo possa expressar sua vontade soberana.

DISCUSSÕES POLITICAS E ACADEMICAS

Membros da União Civica Radical Autentica continuam passando o tempo em discussões politicas e academicas para chegar a acordo sobre a convenção partidaria. Os radicais-peronistas, por sua vez, já elegeram a "Junta Nacional Reorganizadora", com representantes em quase todas as provincias e continua agindo para proclamar a plataforma eleitoral baseada na ideologia de Irigoyen e da justiça social inspirada por Peron.

O Partido Conservador continua tranquilo, enquanto os partidos Socialista e Comunista trabalham em silencio, tendo dito que não precisarão reorganizar-se, pois apoiam plenamente seus dirigentes.

Os comunistas projetam uma reunião para Buenos Aires, no dia 10 de novembro, em cuja data possivelmente anunciarão sua plataforma, mas devemos primeiro obter licença da policia. Ignora-se se os socialistas e comunistas apoiarão a formula presidencial Radical, embora os politicos admitam que esse seria o melhor e talvez o unico meio de triunfar sobre Peron.

Os conservadores talvez convenham tambem em apoiar os radicais em vista de que eles somente não têm suficientes votos para contrabalançar a força de Peron.

Tal União Democratica ou como se chame, deixaria a Peron poucas probabilidades de triunfar em eleições livres, pois os elementos radicais colaboracionistas e a Confederação Geral do Trabalho têm no maximo 123.000 filiados.

PEDIDOS FORMULADOS M. DO INTERIOR

BUENOS AIRES, 29 (Por Leopoldo Yeannoteguy, da United Press) — O levantamento do estado de sitio, a liberdade sindical e a não intromissão na politica da Secretaria do Trabalho e Previsão constituem as solicitações hoje formuladas ao Ministerio do Interior por 88 delegados dos sindicatos independentes, na visita que fizeram ao coronel Descalzo, evidenciando assim o desejo dos trabalhadores organizados de que se lhes abra o caminho para sua atividade de agremiação.

Os membros da referida delegação representavam sindicatos importantes como a Fraternidade Ferroviária, a União Metalurgica, a União Trabalhista de T cidos, a Federação dos Trabalhadores da Industria da Carne, Sindicato da Construção, Sindicato Gastronomico, que congrega os empregados de cafés bares e restaurantes e outros, os quais solicitaram uma ent vista com coronel Descalzo porém este declinou de recebê-los pelo que tiveram de se contentar em entender-se com funcionarios par xpôr os três pontos de sua solicitação.

NÃO E' ESSENCIAL O ESTADO DE SITIO

Os referidos delegados afirmam que o estado de sitio não é essencial neste momento. Adiantam que a Secretaria do Trabalho está criando dificuldades ao desenvolvimento dos sindicatos, pelo que sistem em que se estabeleça absoluta liberdade de agremiação, manifestando o proposito de fo mar uma "Comissão Nacional pro União Trabalhista Independente" cuja organização está anunciada para 24 de março, a fim de reunir aqueles sindicatos numa Confederação Geral de Trabalho que se denunciou como controlada pela Secretaria do Trabalho e foi quem a preparou.

Esta organização conta com ..... 150.000 filiados contra 123.000 que se diz ser o numero máximo de socios da Confederação contrária.

A ATITUDE DA SECRETARIA DO TRABALHO

Finalmente, o terceiro ponto se refere á atitude da Secretaria do Trabalho em favor da candidatura do coronel Peron á presidencia, tendo os delegados pedido que esse orgão se abstenha de qualquer intervenção na politica em conformidade com as reiteradas declarações do coronel Descalzo.

A referida Secretaria intervem em todas as atitudes trabalhistas, conseguindo adesões de alguns grupos sindicais, como ocorreu hoje com a delegação do agrupamento gremial Argentina de Mendoza, que disse contar com 80.000 filiados nessa provincia e que foi á Secretaria entregar ao respectivo titul. tenente coronel Domingo Mercantes o testemunho de seu apoio.

Hore Belisha virá ao Rio de Janeiro

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O ex-ministro da Guerra britanico, sr. Hore Belisha, iniciará no dia primeiro de novembro a sua excursão de 3 meses pela America Latina. Nessa mesma data o sr. Belisha chegará a Barranquillas.

Segundo declarou o ex-ministro britanico, sua viagem não é de carater oficial. Projeta chegar a Caracas no dia 9 de novembro; Rio de Janeiro, 18 de novembro; Montevidéu, 24 de novembro; Buenos Aires, 26 ded novembro; Santiago, 16 de dezembro; Lima, 27 de dezembro e Bogotá, 4 de janeiro.

Será assassinado em qualquer parte

HAVANA, 29 (U. P.) — Testemunhas de vista do processo de extradição contra o ex chefe de policia de Cuba, sr. Mariano Faget, declararam que são membros da "sociedade terrorista e secreta Ação Guitera" e juraram assassiná-lo "onde quer que se encontre".

Dela Fé assegurou ante o comissario Davis que o atual segundo chefe de policia Rogelio Fernandez é membro da "Ação Guitera".

Acrescentou que quando da morte de Cardi ele era chefe da "Luz" jornal de oposição a Batista que "procurava expor todos os erros que cometia o governo Batista".

Continuou informando que seu periodico procurou em vão descobrir o assassino de Cardi, sem encontrar jamais ligações entre Faget. Dela Fé continuou afirmando que recentemente a "Ação Guitera" deu á publicidade uma proclamação pedindo a morte de Faget.

REINICIADA A LUTA EM BATAVIA

LUTA EXTREMAMENTE DURA ENTRE BRITANICOS E INDONESIOS

BATÁVIA, 29 (United Press) — A luta em Java foi reiniciada com grande intensidade em Soerabaja, a mais importante base naval da ilha, onde de dois a três mil soldados britânicos lutam contra extremistas indonesios, que se acham armados com tanques e carros blindados tomados aos japoneses.

Oficiais britânicos informaram que as fôrças de ocupação sofreram "algumas" baixas na batalha de Soerabaja, enquanto um oficial indú foi morto e vários soldados indianos e britânicos ficaram feridos.

O dr. M. Sukarno, presidente da República Indonesia, chegou a Soerabaja para investigar a situação dos extremistas dirigidos por um tal dr. Mustopo. Sukarno declarou que Mustopo se achava "completamente louco".

A LUTA NA BASE NAVAL

A luta na base naval foi a manifestação mais violenta da resistência pativa nas Indias Orientais Holandesas, desde a rendição das fôrças japonesas.

Um avião aliado levou Sukarno e outros membros do seu govêrno a Soerabaja, na manhã de hoje, Sukarno chegou ás 15,00 horas, havendo pouco depois uma trégua, que foi suspensa ás últimas horas da tarde com o reinicio de intensa luta.

AVIÕES BRITANICOS SOBREVÔAM A CIDADE

Seis aviões de caça britânicos sobrevoaram a cidade, numa demonstração de fôrça. Um hidroavião "Catalina", que vôou esta manhã sôbre a base naval, voltou a Batávia, apresentando danos na fuselagem, em consequência de fogo de metralhadora.

Na frente politica, parece ter-se preparado o terreno para conferências preliminares entre representantes da República Indonesia e o govêrno holandês. Acredita-se que os representantes nacionalistas serão Sukarno e o seu ministro das Relações Exteriores.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO DAS GREVES NOS ESTADOS UNIDOS

Industriais e trabalhadores esperam providencias do governo

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A situação operaria norte americana tende hoje a agravar-se com a possibilidade de novas greves, enquanto os industriais e os trabalhadores têm os olhos voltados para o governo, no sentido de obter que os oriente, no dificil problema dos salarios de após-guerra, o que se converteu no maior obstaculo para a reconversão.

Em São Francisco os maquinistas, filiados ao Congresso das Organizações Industriais e Federação Norte-americana do Trabalho, declararam-se em greve em 179 estaleiros, havendo a possibilidade de que a paralisação atinja cerca de 100.000 operarios. Os grevistas estão pleiteando aumento de 30% nos salarios.

Em Akron, Oh'o, os encarregados da limpeza e conservação das maquinas e oleodutos das fabricas, abandonaram o trabalho sem autorização de seu sindicato, o que paralisou 15.000 operarios das fabricas Firestone e Rubbers Company.

Os trabalhadores da Western Union Company tambem ameaçam ir á greve, o que representará a paralisação do trabalho de mais 40.000 pessoas. Os telegrafistas protestaram porque somente obtiveram aumento de 4 centavos de dolar por hora, enquanto os seus colegas de Nova York receberam um aumento de 10 centavos.

Em Hollywood surgiu uma nova crise na greve dos estudios cinematograficos que devia terminar hoje. Os dirigentes operarios declararam que se não forem resolvidos em seguida todos os aspectos da disputa com a Federação Norte-Americana do Trabalho até amanhã á tarde será reiniciada a greve, com a volta dos piquetes de grevistas em volta dos estudios.

TRUMAN ADIOU A VIAGEM

WASHINGTON, 29 (United Press) — O presidente Truman cancelou hoje os planos de viagem que tinha marcado. Êles são um ao sul, esta semana, e vários projetados para fins de novembro e dezembro. O secretário auxiliar de imprensa, sr. Ebens Ayres, explicou que essa medida foi tomada em virtude do enorme número de problemas oficiais, situação operária e outros assuntos. O presidente terá uma semana muito atarefada e importante. Amanhã á noite dirigirá a palavra ao país sôbre a nova politica de preços do govêrno. Hoje iniciou uma série de entrevistas em relação á conferência entre patrões e operários, que será realizada na próxima semana, tendo conversado com a delegação de dirigentes da Federação Norte-Americana do Trabalho. Por outra parte, o presidente recebeu durante a tarde de hoje os delegados junto á Comissão Assessora do Extremo Oriente, que iniciará amanhã suas deliberações. Também existem notícias de Londres sôbre a possivel viagem a Washington do Primeiro-Ministro britânico, sr. Clement Attlee, mas a Casa Branca disse nada saber acêrca dessa informação.

UMA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL SOBRE A ENERGIA ATOMICA

A PROVIDENCIA DO GOVERNO BRITANICO ANUNCIADA NOS COMUNS

LONDRES, 29 (U. P.) — Falando hoje na Câmara dos Comuns, o Primeiro Ministro Clement Attlee declarou que o govêrno britânico havia criado uma estação experimental própria, sôbre a energia atômica, num velho depósito de munições em Saome, cêrca de setenta milhas noroeste da capital britânica. Attlee disse ainda que o govêrno britânico estava perfeitamente a par das pesquisas realizadas no setor da bomba atômica. Inquerido sôbre se os cientistas britânicos haviam tido contato com os seus colegas germânicos que trabalharam na ilha de B rholm, Attlee deu apenas uma resposta evasiva.

A uma pergunta do conservador W. S. Morrison, sôbre a localização da estação experimental sôbre energia atômica, Attlee esclareceu que a mesma fora localizada num aeródromo, nas proximidades de Didcot, segundo as recomendações que haviam sido feitas pelo Comité Consultivo sôbre energia atômica, chefiado por Sir John Anderson.